



ESPECIAL **estadão** 35 ANOS

— C6 e C7
Suplemento infantil
Filho do 'Estadão' ganha tirinha exclusiva da Turma da Mônica

Quem são eles?

Sim, eles já foram crianças. Veja em cada coluna quem é quem



Paladar

— C4

Os doces da infância, com sabor original

A fundo

— C10 e C11

Geração digital em brincadeira analógica

Um presentão de Dia das Crianças

— A17
Garanta o seu! Edições limitadas



Dia das Crianças
Vidrados em uma visitinha

Viajar pelo fundo do mar, visitar um planeta distante ou encarar um dinossauro bem feioso. Lugares em SP para levar as crianças ou virar uma. — C1



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

E&N Puxada por queda nos combustíveis — B1 e B2

Brasil tem deflação pelo 3º mês seguido; taxa anual é de 7,17%

— Índice de inflação foi negativo em 0,29% em setembro

Mais uma vez puxados pelos combustíveis, os preços recuaram pelo terceiro mês consecutivo no País. A deflação foi de 0,29% em setembro, após 0,36% em agosto e 0,68% em julho. Como resultado, a taxa acumulada

em 12 meses caiu de 8,73%, em agosto, para 7,17%, ainda acima da meta de inflação para o ano, de 3,5%, com tolerância de até 5%. De acordo com o IBGE, o preço do combustível acumulou queda de 31,54% de julho a setembro, refletindo a desoneração promovida pelo governo

federal. Se o custo da gasolina tivesse permanecido estável, o IPCA teria subido, segundo André Almeida, analista do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. Após a deflação de setembro, economistas reviram para baixo a projeção do IPCA para o ano.

FMI prevê recessão em um terço do mundo

Fundo cita guerra, pressões inflacionárias e queda da China. E diz que “o pior está por vir”. — B9

Entrevista — A9

‘Canibalismo e aborto foram uma reação’

EDINHO SILVA

Chefe da comunicação de Lula

Prefeito de Araraquara diz que estratégia agressiva foi adotada após “ataques nas redes”.

Judiciário — A12

Governador de AL é afastado pelo STJ por suspeita de ‘rachadinha’

Paulo Dantas (MDB) é suspeito de ter praticado “rachadinha” quando era deputado. Ele é candidato à reeleição.

E&N Precaução — B5

Contra fraudes e vazamentos de dados, BC vai mudar regra do Pix

Responsabilidade das instituições financeiras em relação às regras de segurança do sistema deve aumentar.

Refugiados — A15

Aeroporto de Cumbica abriga mais de uma centena de afegãos

Em renovação, grupo é formado por famílias com visto regular que não têm para onde ir e vivem de doações.

Judô — A20



Mayra Aguiar é tricampeã mundial

A Guerra de Putin — A13

G-7 ameaça Rússia; Ucrânia vê risco na fronteira com Belarus

Imigração para os EUA — A14

Colômbia tem crise com êxodo em massa de venezuelanos

E&N Tecnologia — B16

Startups trabalham para evitar desastre ambiental nas cidades

Notas e Informações — A3

Não foi só a PEC Camicase

Marcelo Godoy — A10

A metamorfose de Moro

Fábio Alves — B7

Risco de tombo na economia global

**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTEZ
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Lula faz ofensiva na agroindústria em busca de apoio no campo

Na tentativa de aproximação com o agronegócio, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou emissários em busca de pontes com representantes de produtores de etanol e de biodiesel. Os dois grupos, embora majoritariamente bolsonaristas, como todo o segmento, têm críticas à gestão da política atual e podem ser flancos para a ofensiva petista. No biodiesel, o setor enfrentou a redução da mistura no diesel comum e pleiteia, entre outros pontos, que o porcentual retorne a 15% no ano que vem. Já no etanol, a prioridade é preservar o RenovaBio, de incentivo a combustíveis não fósseis. A avaliação em ambos os setores é que Bolsonaro dá mais atenção aos produtores rurais e despreza as pautas que interessam aos industriais do campo.

● **PISCA.** Esses grupos empresariais veem em Geraldo Alckmin, candidato a vice, um porto seguro. Ainda assim, a entrada para o PT no segmento é difícil. Após os primeiros contatos na semana passada, propostas foram enviadas ao comitê de Lula, e a expectativa dos empresários é a de que sejam iniciadas conversas.

● **SEGUNDA MÃO.** Diante da resistência de Lula em elaborar cartas para diferentes segmentos, a equipe do ex-presidente que conversa com o agronegócio decidiu recortar e distribuir a entrevista que ele concedeu ao Canal Rural pouco antes do 1.º turno.

● **RECICLAGEM.** A ideia é mostrar o que Lula pensa sobre diversos temas, como armas no campo e taxaço da exportação. O petista já disse a aliados que “não é carteiro” para escrever aos mais diversos setores, e a sua equipe teve de improvisar uma solução.

● **SINAL.** Aliados de Lula no segmento evangélico defendem que ele faça ao menos uma mensagem a esse eleitorado, para dizer que é contra o aborto e que mudanças na lei sobre drogas é atribuição do Congresso.

● **SUPEREI.** Excluído da aliança de esquerda no Rio, que preferiu apoiar Alessandro Molon (PSB) ao Senado, André Ceciliano (PT-RJ) foi quem fez a ponte entre Lula e o prefeito de Belford Roxo, Waguinho (União). O PT quer que ele ajude a captar eleitores nas 13 cidades da Baixada Fluminense, região mais populosa do Rio e reduto de Bolsonaro.

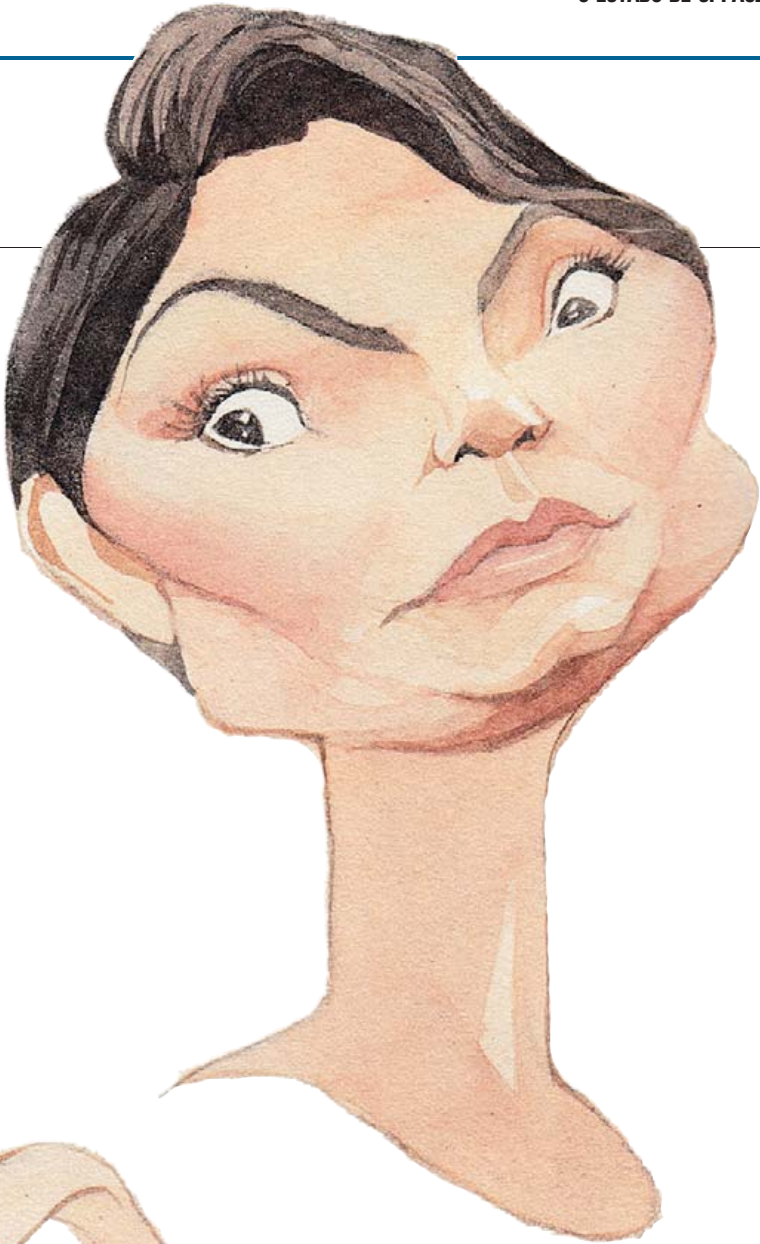
● **CORTE.** Nem Michelle escapou da tesoura no Orçamento enviado por Bolsonaro ao Congresso. O programa Criança Feliz, do qual ela foi embaixadora, terá corte de 50% na verba em 2023. Com isso, o número de crianças atendidas deve diminuir de 750 mil neste ano para 455 mil no ano que vem.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Michelle Bolsonaro, primeira-dama



● **ALERTA.** A ofensiva de Jair Bolsonaro (PL) no Nordeste no 2.º turno ocorreu após um alerta de políticos da região de que o presidente poderia perder os quase 2 milhões de eleitores a mais que teve neste ano em relação ao 1.º turno de 2018.

● **ALERTA 2.** Na visão deles, Lula tende a crescer no Nordeste e poderia abocanhar os “novos” votos que Bolsonaro conquistou. Por isso, a campanha do presidente o aconselhou a antecipar os pagamentos do Auxílio Brasil e enviar emissários evangélicos para conter um potencial crescimento do petista.

PRONTO, FALEI!



Danilo Forte
Deputado federal (União-CE)

“Muito se fala do Nordeste, se briga pelos votos dos nordestinos, mas até agora nem Lula, nem Bolsonaro apresentaram um projeto de desenvolvimento da região.”

CLICK



Jair Bolsonaro
Presidente da República (PL)

Participou de ato com o vice, Hamilton Mourão, em Pelotas (RS). Após os dois defenderem mudanças no STF, Bolsonaro recuou e disse que foi invenção da imprensa.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Já baixou o APP Estadão?
Com ele a notícia vai até você

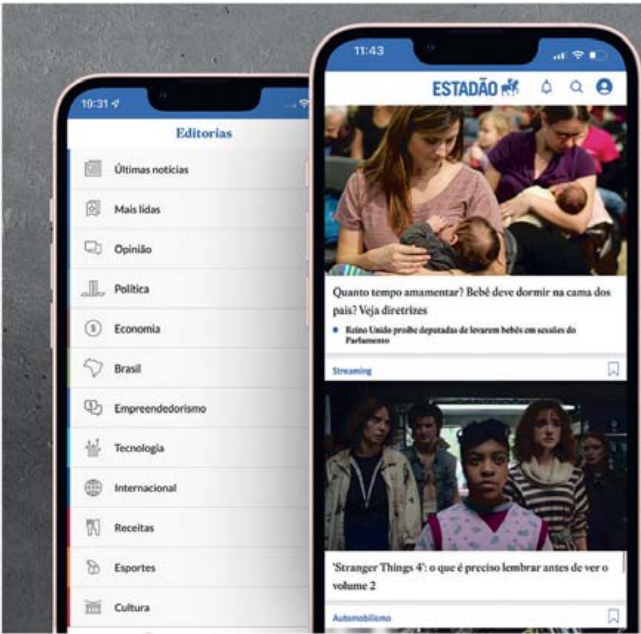
Baixe agora!

Escaneie o QR Code ao lado para baixar o app do Estadão

Utilize a câmera do celular ou tablet para escanear e, em seguida, você será levado para a Google Play ou App Store.



APP
ESTADÃO
#VEMPENSAR



NOTAS E INFORMAÇÕES

Não foi só a PEC Kamikaze



Feroz crítico da gastança petista, mercado parece indiferente ao caráter perdulário do Centrão, que usa o conservadorismo liberal para disfarçar o sequestro do Estado para fins privados

O triunfo de deputados e senadores vinculados a partidos do centro e da direita nas eleições foi motivo de comemoração no mercado financeiro. Analistas avaliaram que um Congresso conservador seria uma barreira a medidas populistas propostas por um eventual governo liderado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para o mercado, a esquerda teria maior disposição para aumentar gastos, enquanto o centro e a direita tenderiam à moderação fiscal. Se isso já foi verdade no passado, o histórico

recente de atuação do Legislativo não inspira nenhum otimismo em relação à contenção de despesas públicas. Desde o início do governo de Jair Bolsonaro, quase 40 iniciativas aprovadas pela Câmara e pelo Senado resultaram na ampliação de gastos públicos. Por meio de um artigo publicado no site *Brazil Journal*, os economistas Marcos Lisboa e Marcos Mendes resgataram projetos que ficaram esquecidos diante do descalabro da chamada “PEC Kamikaze”, a Proposta de Emenda à Constituição que autorizou o Executivo a gastar R\$ 41,25 bilhões ao rea-

justar o piso do Auxílio Brasil e conceder benefícios a taxistas e caminhoneiros a menos de três meses da eleição. A lista organizada por Lisboa e Mendes inclui benesses a muitos setores empresariais e segmentos da sociedade identificados com o bolsonarismo – e que guardam um conivente silêncio em relação à gastança fiscal promovida pelo casamento entre governo e Centrão. Pudera. O Congresso zerou tributos federais para o setor de hotéis e turismo por cinco anos; templos religiosos ficaram isentos de IPTU; militares puderam acumular cargos públicos sem cumprir o teto; a desoneração da folha de pagamento de 17 setores foi prorrogada; bolsas de estudos vinculadas ao Prouni, concedidas como contrapartida aos benefícios fiscais das instituições de ensino, foram reduzidas; setores como portos, aviação, informática, biogás, gás natural e fontes renováveis tampouco foram abandonados à própria sorte. Todas essas iniciativas vão gerar custos bilionários para o futuro presidente administrar. A maioria foi aprovada neste ano, em tramitação expressa e sem discussão com a sociedade. Muitas tiveram apoio de Bolsonaro – ora explícito, ora envergonhado e silente. Pouco mudou em relação à legislatura que acaba de ser eleita. Mais da metade dos deputados que disputavam a reeleição foi bem-sucedida, o que autoriza previsões fundamentadas em atuações pregressas, e a renovação que houve no Senado foi amplamente favorável aos candidatos apoiados pelo presidente, que patrocinou a maioria das medidas. O Centrão, no entanto, continuará a

ter papel fundamental na construção da base de qualquer governo. Também não houve mudanças na representação dos partidos de esquerda no Congresso, que continua minoritária. Na Câmara, as sete siglas – PT, PDT, PSB, PCdoB, PSOL, PV e Rede – conquistaram 120 cadeiras na eleição de 2018 e, agora, terão 125. Dos 27 senadores eleitos, apenas 5 integram esses partidos. Nos últimos anos, a articulação do grupo fez mais barulho do que diferença nas votações, e o caso mais emblemático talvez tenha sido o da PEC dos Precatórios. Como toda Proposta de Emenda à Constituição, esta precisava obter maioria qualificada para ser aprovada, mas o apoio ao calote das dívidas da União era tão grande que dispensou os votos da oposição. Foi por meio dela que o governo devassou o teto de gastos e abriu um espaço de mais de R\$ 100 bilhões no Orçamento para pagar as emendas de relator e elevar o valor reservado para o fundo eleitoral. Há muitos outros exemplos que comprovam o caráter perdulário de um Congresso dominado pelo Centrão, grupo suprapartidário que se esconde sob a égide do conservadorismo liberal para disfarçar uma atuação pautada pela distribuição de pequenezas aos amigos. Com fatos, e não opiniões políticas preconcebidas, Lisboa e Mendes deixam claro o quanto o Legislativo recém-eleito deveria despertar apreensão em relação ao resgate da solidez das contas públicas, sobretudo quando o presidente se recusa a assumir a liderança que o cargo lhe impõe.●

Um país hostil ao crescimento

Desemprego e capacidade da indústria mostram economia com crescimento insustentável, aponta FGV Ibre. Sem controle da inflação e reformas, País está condenado a voo de galinha

Pode parecer inacreditável, mas os indícios de recuperação da atividade econômica, depois de dois anos de impactos da pandemia, começam a gerar não alívio, mas preocupação. Em sua mais nova edição, o *Boletim Macro* do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) alerta para o fato de a economia brasileira estar rodando acima de seu potencial, quadro que expõe o desafio do controle da inflação e reforça a necessidade de reformas que proporcionem um crescimento verdadeiramente sustentável. No artigo que abre o boletim, Armando Castelar Pinheiro e Silvia Matos listam as razões que justificam uma cautela que vai de encontro ao pensamento mágico manifestado pelo

governo. A exemplo da maioria do mercado, eles preveem que o ano de 2023 será extremamente desafiador, marcado, no melhor dos cenários, por uma expansão baixa e, na avaliação deles, por uma recessão de 0,4%. O avanço dos serviços destaca os limites da atuação do Banco Central (BC) no que diz respeito ao controle da inflação via taxa básica de juros, dado que Executivo e Legislativo remam na direção contrária e patrocinam a expansão desenfreada do gasto público. Para os economistas, isso mostra que a política fiscal é “insustentável a médio prazo, tanto do ponto de vista do endividamento público quanto do combate à inflação”. Há outros indicadores que corroboram com as preocupações dos economistas. O desemprego ficou em 9,1% no trimestre encerrado em julho, um

nível alto em se tratando da maioria dos países desenvolvidos, mas não para o Brasil. Por aqui, a taxa está, desde abril, abaixo dos 9,5%, percentual que é considerado o nível de equilíbrio para a economia – ou seja, quando fica abaixo desse limite, o desemprego se torna uma pressão adicional sobre a inflação. Já a indústria de transformação, longe de representar um motor de desenvolvimento, ainda apresenta produção inferior à do período pré-pandemia. Mas, a despeito dessa fraqueza, o setor já apresentava um Nível de Utilização da Capacidade da Indústria (Nuci) de 82,2% em agosto, um dos mais elevados dos últimos meses. Tendo que lidar com uma economia em pleno-emprego e uma inflação bem acima da meta, não restarão muitas alternativas ao presidente que vier a ser eleito que não passem por uma atuação alinhada com o Banco Central e um ajuste fiscal que ajude a esfriar a atividade – a não ser que a intenção seja botar por terra qualquer chance de o BC entregar a inflação na meta em 2024. “Dada essa pressão no uso de fatores, e sem crescimento da produtividade, o ritmo atual de crescimento econômico é insustentável, especialmente num contexto em que se busca controlar a inflação. Não há outra saída para isso senão crescer mais devagar. Em 2023, o cenário mais provável é que as políticas monetária e

fiscal convirjam nessa direção”, dizem Castelar e Matos, em um artigo simbolicamente intitulado *O custo da desinflação*. Eis a herança do governo de Jair Bolsonaro: suas políticas eleitoreiras comprometeram até o controle da inflação, conquista da sociedade que parecia consolidada. É imprescindível lembrar que, após as perdas econômicas e sociais impostas pela hiperinflação, foi o Plano Real que deu ao País a capacidade de manter um crescimento sustentável, ainda que baixo. Sem recuperar esse legado, o Brasil estará condenado a repetir ciclos conhecidos como voo de galinha, alternados por vales profundos e de longa duração. Dito isso, o combate efetivo da inflação exige bem mais do que um Banco Central independente e marretadas sobre o preço dos combustíveis via redução eleitoreira de impostos. Conceder ao próximo governo uma nova licença para gastar diante desse descalabro parece inevitável, mas é uma solução temporária, que precisa ser muito bem delimitada e atrelada a contrapartidas que resgatem o arcabouço fiscal. O País não pode mais prescindir de reformas estruturantes que revejam a composição das despesas públicas e simplifiquem o sistema tributário, razão pela qual a escolha responsável e consciente do eleitor ganha relevância histórica neste mês de outubro.●

ESPAÇO ABERTO

30 anos sem Ulysses (a três semanas do dia D)

Sergio Fausto

Natarde de 12 de outubro de 1992, morreram Ulysses Guimarães e Severo Gomes num acidente aéreo. Faleceram também suas respectivas mulheres, Mora e Maria Henriqueta, junto com o piloto do helicóptero que conduzia o grupo de Angra dos Reis para São Paulo. Desapareceram, assim, duas figuras destacadas da política brasileira na segunda metade do século 20. Vale lembrar-los agora, quando o País vive um momento crítico de sua história. Penso que a trajetória de ambos, com suas divergências e convergências, pode servir de referência ao eleitor de centro, mais conservador ou progressista, cujo voto, em 30 de outubro, será decisivo para o futuro da democracia.

Severo apoiou o golpe de 1964. Ulysses se tornaria o principal líder da oposição ao regime autoritário. Suas trajetórias se entrelaçaram a partir do momento em que, ao início de 1977, o primeiro deixou o ministério do presidente Ernesto Geisel para se juntar ao MDB. Severo puxou a fila dos dissidentes que engrossariam as fileiras da oposição à ditadu-

ra. Não aderiu por oportunismo. Quando só havia vantagens em se acomodar, abraçou de corpo e alma a causa da democracia. Senador eleito pelo PMDB em 1982, liderou a Comissão Teotônio Vilela em defesa dos direitos humanos no sistema carcerário e manicomial e foi decisivo para assegurar os direitos dos indígenas na Constituição de 1988.

Coragem maior ainda mostrou Ulysses Guimarães. Quando a repressão ainda corria solta, ele ousou se lançar antecandidato à Presidência da República em 1974 para disputar no Colégio Eleitoral com o general Ernesto Geisel. Perdeu fragorosamente, mas percorreu o País em campanha denunciando o simulacro de democracia então vigente. Criou um fato político que ajudou o MDB a ampliar em muito a sua representação no Congresso nas eleições parlamentares daquele ano. Em 1978, novamente liderando a campanha nacional da oposição, não se deteve diante das tropas da PM da Bahia, com armas em punho e cães, a mando do governador, que buscavam impedir a realização de um ato de campanha do MDB. Com ele

PT tem a oportunidade de mostrar que superou a pretensão de superioridade moral e política que o caracterizava

estavam Freitas Nobre e Tancredo Neves, o outro grande líder da oposição.

Tido como mais moderado que Ulysses, Tancredo não era menos corajoso. Ministro da Justiça no segundo governo de Getúlio Vargas, não o abandonou quando a aliança de militares com a UDN buscou for-

çar a renúncia do presidente. O fim trágico evitou o golpe de Estado. Tancredo foi com Vargas até o fim, acompanhando o corpo do presidente que tirou a própria vida até o seu sepultamento, em São Borja. Depois do 31 de março de 1964, negou-se a dar seu voto ao general Castelo Branco na eleição indireta realizada no Congresso para dar verniz de legitimidade à derrubada do regime democrático.

Ulysses e Tancredo são a prova de que moderação não significa covardia, como parecem confundir liberais de fan-caria prontos a se esconder numa suposta neutralidade ou aderir, por medo ou oportunismo, às forças da direita autotária, quando o momento exige coragem cívica para defender os valores da democracia e da liberdade.

Vivemos um momento assim. Não cabe omissão diante da escolha que faremos em 30 de outubro. Vivos fossem, Ulysses, Tancredo e Severo não votariam em Bolsonaro jamais, por repúdio ao autoritarismo e à boçalidade. Democratas, os três eram também homens de vasta cultura humanista, no caso de Severo acrescida de um profundo conhecimento sobre as tradições regionais e indígenas do Brasil. Ficariam neutros? Fariam jogo duplo? Duvido, nada na biografia deles aponta nessa direção. Já disse que não lhes faltava coragem. Nem eram egôlatras mesquinhos. Líder incontestado da campanha das Diretas Já, Ulysses cedeu lugar a Tancredo quando ficou claro que, derrotada a emenda

Dante de Oliveira, só o governador mineiro seria capaz de vencer no Colégio Eleitoral e virar a página dos 20 anos de regime autoritário.

Lula reconhece que seu maior erro em 1989 foi não ter buscado o apoio de Ulysses para derrotar Fernando Collor. O ex-presidente dá sinais claros de que aprendeu a lição. Na campanha deste ano, escolheu Geraldo Alckmin para ser seu companheiro de chapa. Neste segundo turno, procurou e recebeu o apoio de um amplo leque de lideranças democráticas, de Fernando Henrique Cardoso a Simone Tebet, filha do senador Ramez Tebet, que também não se omitiria nesta hora.

Crítico da política de alianças que permitiu a reconquista da democracia, nos anos 80, e opositor sectário dos governos de FHC, a quem acusou injustamente de lhe deixar uma herança maldita, o PT tem agora a oportunidade histórica de mostrar que superou a visão autocentrada e a pretensão de superioridade moral e política que caracterizava o partido. Isso será necessário para vencer as eleições em 30 de outubro e, mais ainda, para governar o País a partir de janeiro de 2023.

Que a sabedoria política, a firme moderação e a coragem cívica das grandes lideranças da transição democrática nos ajudem a atravessar a nossa hora mais escura e a retomar a inacabada construção da democracia brasileira. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Sucessão presidencial

Por que só agora?

As mais ilustres figuras da República resolveram declarar voto, agora, “em favor da democracia” – leia-se voto contra Jair Bolsonaro –, apoiando desavergonhadamente um candidato condenado em três instâncias, preso por 580 dias, e que está solto graças apenas a firulas jurídicas. Muitas dessas ilustres personalidades, conforme suas próprias declarações, votaram no primeiro turno em Simone Tebet, considerando-a, inclusive, a melhor candidata. Então, aqui fica a pergunta: por que não apoiaram ostensivamente essa candidata no primeiro turno, ao invés de ficarem atrás do muro? Com a força de que dispõem, como formadores de opinião, esse apoio teria certamente mudado o panorama atual, que me obriga a votar em branco no segundo turno.

Guenji Yamazoe
guenji@yamazoe.com.br
São Paulo

Juízo

É preciso colocar juízo na campanha de Lula e “tirar o vermelho das ruas” para não assustar os conservadores – palavras da senadora Simone Tebet, que sepultou sua carreira política ao declarar apoio ao líder do PT. Deveria ter seguido o exemplo de Soraya Thronicke e ter ficado calada.

José A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

‘Tirar o vermelho das ruas’

OPT e Lula que tomem tento, se quiserem ganhar as eleições. Que tal Gleisi Hoffmann agradecer os apoios recebidos até aqui? Sugiro aos marqueteiros de Lula e ao PT que retirem do ar imagens que mostram somente apoiadores usando camisetas vermelhas e bandeiras do PT. Sinto-me incomodada com essas imagens, e outros eleitores devem sentir o mesmo. Elas são prova de que o PT e Lula sempre quiseram o protagonismo só para si. Mas agora precisam de apoio, e têm de mostrar isso.

Eloisa Tedeschi Dauar
etdauar@gmail.com
São Paulo

Escolha de Sofia

Tenho recebido mensagens variadas de pessoas querendo me persuadir a votar em um dos dois remanescentes candidatos à Presidência. Pipocam vídeos de FHC, Geraldo Alckmine, mais recentemente, de Simone Tebet (em quem votei no primeiro turno), entre outros, hoje apoiando o sr. Lula, depois de escorraçá-lo por seus enormes e evidentes malfeitos de corrupção. De outro lado, questionam-me por que votar num camarada que atrasou e desdenhou do programa da Coronavac, que deixou a Amazônia ser tão devastada, que praticou a pior política de relações externas com potências mundiais, que foi e é leniente com o orçamento secreto, que ameaça romper com o Estado de Direito e que destruiu a educação, a cultura e a saúde. Quem já assistiu ao filme *A escolha de Sofia* entende que, em certos momen-

tos, não há alternativa plausível. Temo que o gigante adormecido não vai se levantar tão cedo.

Rodrigo Cezar Pereira
rodrig2705@gmail.com
São Paulo

Governo incurável

Santo Agostinho dizia que ninguém é tão incurável quanto aquele que se julga sadio, algo que pode ser dito tanto sobre indivíduos como sobre governos. Principalmente sobre o atual governo. Como todos os demais, o governo Bolsonaro tem erros e acertos, e é sadio o reconhecimento de ambos – seus acertos são reconhecidos e elogiados; seus erros são denunciados e criticados, criando a oportunidade de correção de rumos e aperfeiçoamento da gestão. Contudo, para Bolsonaro, seu governo não tem erros, máculas nem correções a serem feitas. O problema é sempre dos outros, de conspiradores, da imprensa, do globalismo. Obviamente, por não reconhecer seus erros e de seu governo, Bolsonaro pretende curar os

demais, nem que para isso seja anunciada a proposta incurável de ameaçar o Supremo Tribunal Federal (STF) com o aumento do número de ministros. Bolsonaro e seu governo revelam-se, assim, incuráveis, e um governo incurável não pode ter a oportunidade de continuar.

Luciano de Oliveira e Silva
Luciano.os@adv.oabsp.org.br
São Paulo

Minar a democracia

A ideia de aumentar o número de ministros do STF, para que seja fielmente recomposto e domado pelo mandatário da vez, pode não prosperar pela flagrante agressão à causa mais pétrea da Constituição: a separação de Poderes. Mas serve como sinal cabal de que a intenção – num sonhado segundo mandato de Bolsonaro, sem limites para ser alcançado – é minar a democracia. Exemplos não faltam pelo mundo e até bem perto de nós.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro



SUMMIT **SAÚDE & BEM-ESTAR** 2022

EVENTO
ONLINE E
GRATUITO

17 A 21 DE OUTUBRO A PARTIR DAS 9H

OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO NA SAÚDE E A VALORIZAÇÃO DO BEM-ESTAR

As tecnologias, as ferramentas de gestão e os avanços para melhorar o acesso e a qualidade no setor

Keynote speaker Presenças confirmadas:



John D. Halamka
M.D., M.S.,
presidente da
Mayo Clinic
Platform



Alexandre Chiavegatto Filho
Professor livre-docente de machine learning em saúde na Universidade de São Paulo (USP)



Alexandre Kalache
Presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil



Alexandre Rebelatto
Diretor de Soluções Genéticas da Thermo Fisher Scientific na América Latina



Ana Claudia de Lima Quintana Arantes
Escritora, médica geriatra, especialista em cuidados paliativos e suporte ao luto



Ana Maria Malik
Médica, mestre em Administração, doutora em Medicina, e professora titular da FGV-Eaes



Ana Maria Rossi
Presidente da International Stress Management Association - Seccional Brasil (Isma-BR)



Cristiana Toscano
Médica epidemiologista, membro do comitê de experts de vacinas da OMS e representante da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm) em Goiás



Daniel Greca
Diretor de Saúde Populacional no Sirio-Libanês



Eliezer Silva
Diretor executivo do Sistema de Saúde Einstein



Felipe Cezar Cabral
Gerente médico de Saúde Digital do Hospital Moinhos de Vento



Karina Pavão Patrício
Médica e professora da Faculdade de Medicina da Unesp Botucatu



Laura Castro
Psicóloga e psicanalista, sócia-fundadora e diretora de Pesquisa e Psicologia da Vigilantes do Sono



Lelio de Souza
Vice-presidente de Soluções Digitais da Afya



Leonardo Rolim Ferraz
Diretor do Hospital Municipal M'Boi Mirim - Dr. Moysés Deutsch Digitais da Afya



Lygia da Veiga Pereira
Professora do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva da Universidade de São Paulo (USP)



Marcos Boulos
Infectologista e professor da Universidade de São Paulo (USP)



Mariana Perroni
Médica intensivista brasileira, líder médica global no Google Health (EUA)



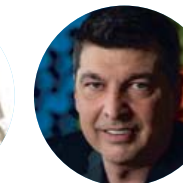
Milton de Arruda Martins
Professor titular de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e especialista em educação médica



Mirocles Vêras
Presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos (CMB)



Monica Andersen
Professora da Disciplina de Medicina e Biologia do Sono da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)



Paulo Castello
CEO e cofundador da startup Fhinc



Ricardo Moraes
Diretor médico de Soluções Digitais da Afya



Sidney Klajner
Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Stephani Caser
Head de Saúde da Mulher, da Vibe Saúde

Mediadores:



Carolina Ercolin
Apresentadora da Rádio Eldorado



Fabiana Cambricoli
Repórter especial do Estadão e mestra em saúde pública



João Ker
Repórter do Estadão



Rita Lisauskas
Jornalista



Roberta Jansen
Jornalista do Estadão especializada em temas de saúde



Inscrições:



transmissão
ao vivo

TVESTADÃO



/estadão



@estadão



@estadão



@estadão

Realização:

ESTADÃO

Apoio:

ELDORADO FM
107.3

Patrocínio:

Afya

Janssen
pharmaceutical company of
johnson-johnson

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

SÍRIO-LIBANÊS

Boehringer
Ingelheim

ThermoFisher
SCIENTIFIC

ESPAÇO ABERTO

Um freio no horizonte do Parlamento

Paulo Delgado

Uma das maiores ingenuidades do ser humano é acreditar no progresso. Especialmente se o tráfego da democracia é lento e por estradas estreitas ocupadas por demolidores de ideais. O endeusamento da internet, com sócias de robôs alegres como Beppe Grillos, falsamente antipolíticos, inventou o eleitor que arruma emprego de político para quem não controla as informações cruciais. Dominado por amadores influentes, o povo não vê finalidade na grande política, mas aceita ser usado para a pequena.

A eleição para o Congresso consagrou o enxame de experimentalistas e aumentou a distância entre o que promete e o produto que pode entregar.

O fim que o brasileiro busca ao votar não é o mesmo que oferece o resultado da eleição. Primeiro, porque a lei eleitoral é a única lei que é feita pelos que dela se beneficiam. Contribuintes não fazem leis tributárias, estudantes não fazem leis educacionais, pacientes não fazem leis médicas. Exemplo de lei precária está refletido no ardil igualitário de destinar 30% das vagas de candidatos para mulheres, maioria da população e do eleitorado, sem determinar que 30% delas sejam vitoriosas.

A eleição não produziu a relação necessária à auto-organização da sociedade. Um instrumento que dê capacidade de desencadear um ambiente colaborativo, sistema de partilha que empurre as oportunidades da inovação e mudança para onde vive, mora e trabalha a população. Agelada e inflexível burocracia de autointeresse do Legislativo atual não permite ciscine nadar no pântano.

Um eleitorado condicionado por moda, meme e vídeo – da família aplicativo, que adotou o celular como o mais importante dos seus sonhos –, falso despolitizado, verdadeiro subeleitor, deveria queixar-se de si próprio. Seguidor sem ser seguido, elege cada vez mais um teleguiado. Um político camuflado, desorientador com objetivos morais de grupos, confundindo os aspectos principais do conflito social. Moral cubista, que deforma pessoas e objetos.

Mandatos monitorados por blogs serão cancelados se não forem lineares. Prisioneiros da ratoeira sem mola, a areia movediça da internet, serão políticos fictícios a espera de que o Brasil tome consciência de seus verdadeiros interesses. O político beco sem saída é o maior inimigo do contrapeso da justiça.

A subcultura dos *hackers* e

Não é difícil de decifrar que a identificação de um presidente antipolítica com a maioria do Parlamento é arquétipo da política como fingimento e risco

seu cérebro fibra ótica envenenou a eleição e colheu o veneno na urna. O sistema imunológico do eleitor virtual não o protege da superbactéria antidemocrática que atua na web. É inimaginável que um Parlamento eleito por tal contaminação da cultura e da inteligência possa distinguir Jesus de Judas, liberdade de tirania, a fome de um pobre da falta de bala de um rifle.

A moral e a seriedade viraram meras modalidades para obter voto. Insinceras, nem formam um pacto de confiança en-

tre eleitor e eleito. Não produzem trabalho social de alcance universal, que ultrapasse as questões de classe, raça, religião, costumes, instrução. O desejo de ser parlamentar não parece o de ser representante dos valores gerais da sociedade livre. A perspectiva moral que brota das urnas não tem um claro sentido de busca dos verdadeiros fins sociais e culturais de uma civilização. A urna contém malogros e vai magoar, mais uma vez, os brasileiros.

Com a atual organização partidária e o regimento do Parlamento, o eleito não terá opinião. Preso ao sistema de controle, coleguismo, ideias fora do lugar, a forma de elaboração das leis afeta seu conteúdo e o destino dos que estão embaixo. Ideias inúteis, improvisadas, pratos feitos a partir do alto é que forjam o pensamento no Parlamento atualmente. A maioria que se elegeu não fez seu próprio modelo, pois nas redes sociais ninguém impõe a ninguém ideia própria. Política retaguarda se adapta ao que está sendo consumido ou destruído no momento.

Há uma espécie de imortalidade se consolidando sem vislumbrar a notável grandeza e os desafios do nosso país. O Parlamento se proibiu pensar e opera secretamente. A pesca predatória que o Executivo faz

no Congresso é devolvida com a pesca predatória que o Parlamento faz no governo. Veto e derrubada de veto são iscas podres para a falta de moderação. Comilança, a façanha assustadora de emendas, verbas e fundos que fez a maioria.

O ecossistema governo-Parlamento de pesca predatória é um desastre. Funciona de roldão, com a cabeça no celular, sessões sem quórum presencial, votos remotos, decisões virtuais, um poder aferrolhado ao *status quo*. O eleitor conservador está um sucesso de hipocrisia pessoal – fingiu ter raiva da política, de baixaria e da urna, para poder votar sem culpa no que critica.

Países que não atravessaram nenhum grande acontecimento da história mundial e não viveram traumas e riscos estruturais dão pouco valor à solidez das instituições. Não é difícil de decifrar que a identificação de um presidente antipolítica com a maioria que comporá o Parlamento é arquétipo da política como fingimento e risco. Segredos entre Legislativo e Executivo não são harmonia. Equilíbrio é mudar o governo e colocar um freio no horizonte das secretas intenções em curso. ●

SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA



Medalha de ouro
Mayra Aguiar derrota chinesa e se sagra tricampeã mundial de judô

— A judoca obteve o feito inédito na história do judô brasileiro ao garantir mais uma medalha de ouro na categoria até 78 kg, desta vez na final contra a chinesa Zhenzao Ma. Esta é sua sétima medalha individual em Mundiais. ●

18.279
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Essa luta muito. Aplicou um waza-ari nos primeiros minutos de luta.”
NAIANE ANDRADE
- “Esta é a melhor judoca da história do Brasil. Basta ver os resultados.”
ANA BEATRIZ OLIVEIRA
- “Como diria o Sérgio Maurício: ‘Cê tá louco! Mayra Aguiar no capricho! No capricho!’”
LUCAS JANKE
- “Mayra é uma atleta incrível! Tomara que esteja bem para disputar medalha na Olimpíada em Paris, ela merece demais.”
ROMEU LEAL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar

— Pizzas de apenas US\$1 resistem em Nova York. ●
www.estadao.com.br/e/pizza

Inclusão

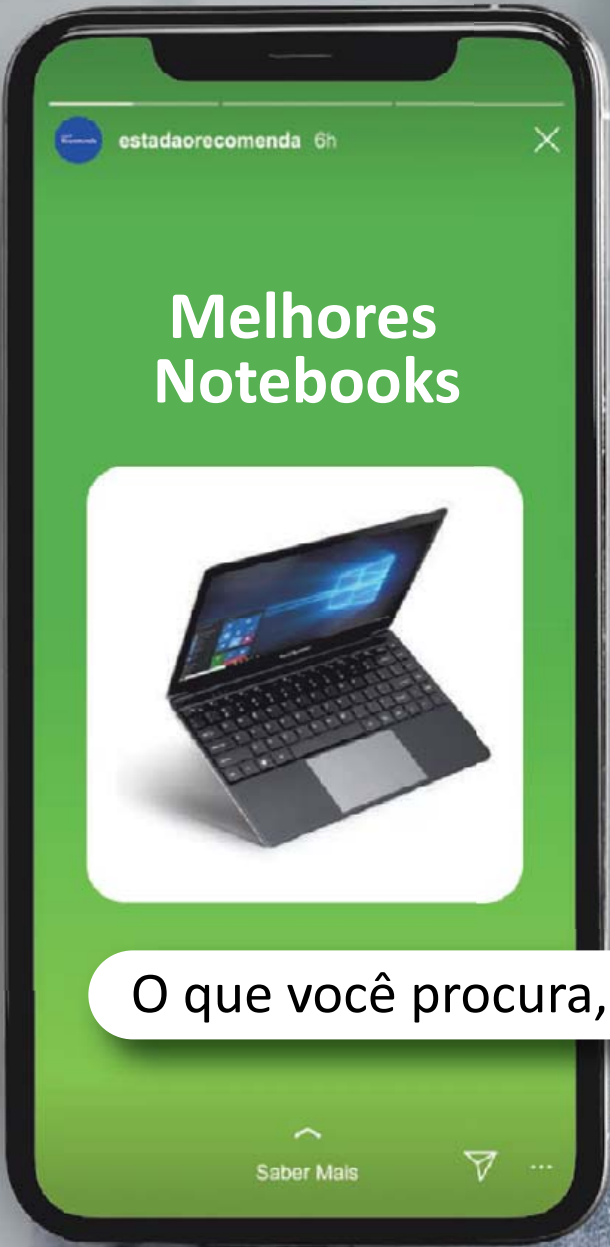
— Sexualidade e deficiência: por que o tema ainda é tabu? ●
www.estadao.com.br/e/tabu

Aplicativo do Estadão

— Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
www.estadao.com.br/e/app

ESTADÃO 

Recomenda



O que você procura, recomendado aqui



Os melhores produtos
e serviços avaliados
pelo Estadão.



Com dúvida na hora de comprar? Escaneie o QR Code e acesse o site.

@estadaorecomenda



www.estadao.com.br/recomenda



Eleições 2022

Sucessão presidencial

Lula cresce nas redes sociais enquanto aliados reforçam ‘guerrilha’ digital

— Líderes do PT dizem que deputado André Janones, um dos mais ativos na internet, age sozinho; especialistas afirmam que estratégia anti-Bolsonaro pode impulsionar voto nulo

SAMUEL LIMA
LUIZ VASSALLO

Em meio a ataques de aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao presidente Jair Bolsonaro (PL) com vídeos antigos sobre maçonaria e canibalismo, o petista teve mais engajamento em suas páginas com acenos ao segmento religioso. O ex-presidente ganha impulso sem se envolver diretamente nas pautas polêmicas.

Líderes do PT afirmam que os cabos eleitorais mais ativos, como o deputado federal André Janones (Avante-MG), agem por iniciativa própria. O parlamentar, no entanto, participa de reuniões estratégicas e integra a coordenação de campanha do petista.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** afirmaram que a estratégia, apesar de não levar à migração de votos no segundo turno, pode ter impacto na quantidade de nulos, brancos e abstenções – ou seja, é uma tentativa de tirar voto de Bolsonaro. O cenário é diferente do primeiro turno, quando o método oferecia riscos, uma vez que votos podiam ser transferidos do alvo dos ataques para outro candidato.

Janones é o perfil de apoio a Lula que mais engajou na pauta da maçonaria no Facebook, por exemplo, ao fazer uma live na frente do Templo de Salomão, em São Paulo. Ele insinuou que Bolsonaro poderia ter feito um “pacto com o diabo” envolvendo seus eleitores.

Em alta
Petista ampliou interações em 68% no Facebook e no Instagram, diz o Monitor de Redes do ‘Estadão’

Aliados do ex-presidente, como o senador Rogério Carvalho (PT), também entraram na mobilização. “Já viram esse vídeo do Bolsonaro na maçonaria? Evangélico, católico ou maçom? Acho que a palavra é oportunismo”, escreveu Carvalho, com o vídeo no post. A peça foi assistida por mais de 64 mil pessoas apenas na conta do senador.

“E agora sabemos que, além de genocida, Bolsonaro é can-

didato a canibal! É o Hannibal Lecter, só que burro”, escreveu o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP). A mensagem se refere a uma entrevista de Bolsonaro ao jornal americano *The New York Times*, de 2016, no qual o atual presidente afirma que cogitou comer carne humana em um suposto ritual indígena. A peça chegou a ser impulsionada pela campanha oficial de Lula, mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu sua exibição.

ONDA. Em meio às investidas de aliados e apoiadores, Lula emplacou posts com repercussão acima da média em temas religiosos, por exemplo – o eleitorado evangélico dá mais votos a Bolsonaro, de acordo com pesquisas eleitorais. Segundo o *Monitor de Redes do Estadão*, o petista ampliou em 68% o número de interações (curtidas, comentários e compartilhamentos, atribuindo pesos diferentes) no Facebook e no Instagram nos oito primeiros dias de campanha no segundo turno, em relação ao mesmo período pré-votação. Houve uma queda no Twitter, mas a quantidade é menos expressiva do que o ganho nas outras duas plataformas.

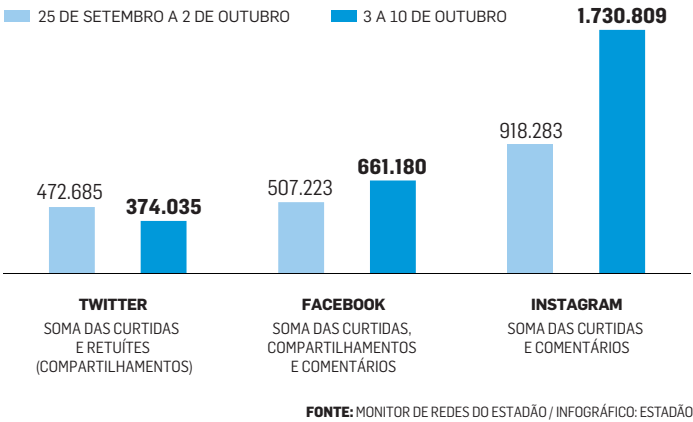
A taxa de engajamento da página oficial de Lula no Instagram passou de 4% para 7,3%. O número é calculado pela Torabit, empresa parceira do *Monitor*, com base em todas as interações divididas pela quantidade total de seguidores da conta. No Facebook, a métrica subiu de 4,8% para 5,8%; e, no Twitter, reduziu de 4% para 3,3%.

Alguns dos conteúdos mais populares de Lula no segundo turno conversam com a pauta religiosa. “Hoje é dia de São Francisco”, escreveu o petista no Twitter, com uma oração junto, em 4 de outubro – mesmo dia em que o vídeo antigo da maçonaria explodiu nas redes.

EMBALO. O analista de dados Pedro Barciela disse acreditar que o movimento a respeito da maçonaria surgiu de forma espontânea em contas antibolsonaristas, não essencialmente do PT, pela ausência de uma “linha política concreta” da campanha nos primeiros dias após o primeiro turno. O movimento também foi encarado

ENGAJAMENTO DE LULA CRESCE NAS REDES

Ex-presidente usou da pauta religiosa para ampliar o alcance, em especial, no Facebook e Instagram



3 perguntas para...

Emerson Cervi
Cientista político, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

A troca de ataques por meio de fake news entre os candidatos nas redes sociais pode virar voto?

A possibilidade de virar voto é muito baixa. Mas a estratégia de busca de abstenção também é válida. Ela parece fazer sentido dentro dessa lógica da campanha negativa, do ponto de vista clássico, que sempre foi um problema no primeiro turno porque tem um risco do efeito bumerangue. Você vai jogar uma prerrogativa contra um candidato e, no final, acaba indo para você mesmo ou os votos daquele candidato vão para um terceiro e não para você.

Qual o motivo para se

como uma resposta a ataques bolsonaristas associando Lula ao satanismo.

“Houve esse vácuo e um sentimento de agonia após o resultado do primeiro turno, o que fez com que usuários antibolsonaristas buscassem algo para promover naquele momento”, afirmou Barciela. Aliados de Lula entraram na pauta e ajudaram a ampliar o alcance, segundo ele, em reação ao ganho de popularidade.

investir agora nesse tipo de estratégia?

Estamos no segundo turno. Ou o eleitor troca de candidato ou não vota. Não tem a possibilidade de efeito bumerangue. E a campanha negativa não pode mais ser feita por um preposto, como no caso de padre Kelson contra Lula.

Esse tipo de conduta veio para ficar?

Por um lado, mentiras vêm sendo usadas para gerar medo e pânico. Por outro lado, acredito que a campanha do segundo turno é muito longa. Os candidatos estão pensando em diferentes estratégias, e a estratégia de ataque, de desconstrução da imagem, não pode ser usada o tempo todo. Em algum momento, os candidatos vão ter que discutir temas relativos aos seus governos. Eu imagino que teremos um esgotamento dessa estratégia nas próximas semanas. ● **e.a.**

Também no dia 4, uma foto de Lula com franciscanos foi uma das mais relevantes na conta do petista no Facebook, com 4,8 mil compartilhamentos. No Instagram, um cartão defendendo que “Lula é cristão” recebeu 1,4 milhão de curtidas. Esses conteúdos concorrem com fotos e vídeos com o anúncio de novos aliados, como a senadora Simone Tebet (MDB), que ficou em terceiro na eleição cujo eleitorado é co-

biçado por Lula e Bolsonaro.

A estratégia de bolsonaristas e petistas apela para fatores emocionais a fim de ganhar tração nas redes. “Eu diria que temos uma guerrilha informativa, com toda a certeza”, disse a pesquisadora da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Raquel Recuero. “Ambos os lados estão usando estratégias similares no sentido de buscar respostas emocionais e coletivas das pessoas.”

FATOR JANONES. O deputado mineiro tem ocupado papel de destaque no vale-tudo. Coordenadores da campanha de Lula, como o prefeito de Araraquara, Edinho Silva (PT), e o ex-deputado Rui Falcão (PT), que dividem a tarefa de comandar a comunicação, têm pregado que não cabe a eles cercar Janones. Segundo eles, o parlamentar atua de maneira solitária, assim como outros aliados.

Na prática, a distância protocolar alegada pelos petistas não existe. Janones não apenas é uma das vozes mais ativas em reuniões de coordenação de campanha quando o assunto é redes sociais como tem se tornado uma das palavras de maior peso na tomada de decisões da cúpula petista.

O deputado foi um dos escalados para uma reunião ontem na sede da produtora do marqueteiro Sidônio Palmeira, na Vila Madalena, em São Paulo, ao lado da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e de Edinho. Não raro, temas impulsionados pelo deputado em suas redes sociais têm sido incorporados às peças de Lula no horário eleitoral, como foi o caso do suposto canibalismo.

Petistas afirmaram ao **Estadão**, sob condição de reserva, que as peças de campanha podem se utilizar desse tipo de estratégia, já que se trata apenas de recuperar vídeos antigos, não de cravar notícias falsas. Nas redes, e fora das peças de campanha, Janones tem ido além. O deputado incentiva a disseminação de conteúdos em grupos de WhatsApp e chegou a cravar que Fernando Collor (PTB) pode assumir ministério no governo e confiscar “dinheiro dos mais pobres”, o que não é verdade. ● **COLABORARAM LEVY TELES E GUSTAVO QUEIROZ**

Eleições 2022 Sucessão presidencial

Edinho Silva

‘Canibalismo e aborto foram uma reação’

— Chefe da comunicação da campanha de Lula diz que tática veio após ‘ataques nas redes sociais’

ENTREVISTA

Ex-secretário de Comunicação na administração Dilma Rousseff (PT), é hoje prefeito de Araraquara

BEATRIZ BULLA

A campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva entra na segunda semana após o primeiro turno das eleições confiante de que os apoios anunciados ao ex-presidente irão se traduzir em votos. A avaliação de Edinho Silva (PT), um dos coordenadores de comunicação da campanha de Lula, é de que Simone Tebet (MDB) será “decisiva” no interior de São Paulo. No domingo, o **Estadão** publicou entrevista com Fábio Faria (Progressistas), titular do Ministério das Comunicações no governo Jair Bolsonaro (PL). A preocupação na campanha, segundo ele, é com a divulgação de informações falsas na véspera da eleição e com o poder da máquina pública em uso pelo seu adversário, Jair Bolsonaro (PL). “Em alguns momentos nós não estamos enfrentando o candidato, estamos enfrentando o Estado brasileiro”, afirmou Edinho, que é prefeito de Araraquara e está na linha de frente da campanha de Lula. O petista, que foi secretário de Comunicação Social da Presidência no governo Dilma Rousseff (PT), diz que a campanha apenas “reagiu” ao associar Bolsonaro ao canibalismo e ao aborto. A seguir, trechos da entrevista.

O PT subestimou a força de Bolsonaro no 1.º turno?
Nós sempre reconhecemos

que a campanha dele tinha força. Em 2018, Bolsonaro hegemônizou o discurso antissistema, mesmo tendo 30 anos de mandato de deputado, pela postura, pelo discurso. Nós sabíamos que um tsunami político tinha passado pelo Brasil em 2018 e que não se repetiria em 2022, mas que uma parte dessa movimentação orgânica permaneceria. Tínhamos uma leitura racional do que é que estamos enfrentando. O bolsonarismo é infinitamente maior do que o Bolsonaro.

O último Datafolha mostra uma mudança nos níveis de rejeição, com uma piora no quadro para Lula – embora o presidente tenha índice de reprovação superior do que o petista. A que a campanha credita isso?
Penso que é ainda reflexo da onda final da campanha do Bolsonaro. Nós sabíamos que teríamos uma mobilização de voto útil pró-Lula, mas também uma mobilização de voto útil pró-Bolsonaro. E uma parte daqueles que se declaravam indecisos na verdade eram votos bolsonaristas envergonhados. Essa onda na reta final foi pró-Bolsonaro e certamente ela repercutiu na primeira pesquisa, que, na verdade, é a fotografia da urna. Segundo turno é a disputa de ampliação e disputa de rejeição. Nós estamos fazendo todos os movimentos para ampliação. E acho que são consistentes. A terceira colocada está conosco e o quarto colocado também está conosco. O movimento mais sólido de ampliação junto ao eleitorado é nosso.

O desempenho no interior de SP frustrou a campanha. O fator Alckmin não entregou o que o PT imaginava?
O interior de São Paulo é historicamente mais conservador. O governador Geraldo Alckmin foi uma liderança impor-

tante no primeiro turno e tende a ser mais importante ainda no segundo turno. Nosso desempenho em São Paulo está muito além do que foi o nosso desempenho histórico. Ter o Haddad no segundo turno de forma tão competitiva é uma imensa vitória. Os apoios do Alckmin e da Simone Tebet (MDB) vão ajudar muito.

Qual será o papel da Simone?
Ela é uma figura central. O apoio dela é extremamente importante, no interior de São Paulo, também na disputa de setores médios no Rio Grande do Sul, setores médios de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Ela na televisão nos ajuda principalmente no diálogo com as mulheres dos setores médios, que se identificam muito com ela. Em São Paulo, ela é decisiva.

Qual a preocupação da campanha hoje?
Só temos de minimamente ter

“Acho impossível, pela concepção do presidente (a regulação da mídia). O governo do presidente Lula será um governo de transição, ele já disse isso.”

“Nós sabíamos que teríamos uma mobilização de voto útil pró-Lula, mas também uma mobilização de voto útil pró-Bolsonaro.”



Edinho Silva diz que Lula ainda fará uma carta aos evangélicos

condições de disputar com regras iguais, que é algo que não está acontecendo. Em alguns momentos nós não estamos enfrentando o candidato, estamos enfrentando o Estado brasileiro. Não existe na história brasileira nenhuma eleição que tenha usado tanto a máquina pública. É algo que coloca em xeque o instituto da reeleição. Como um presidente usa a máquina como ele está usando e não há nenhuma reação do Poder Judiciário? É crime eleitoral atrás de crime eleitoral. Como fazem consignado com transferência de renda? É um negócio absurdo.

A campanha decidiu entrar na disputa da pauta de costumes e da pauta religiosa com Bolsonaro?
Não, não vamos entrar. Só o bolsonarismo consegue guerrear e sabe guerrear nesse ambiente. Nós ganhamos corações e mentes quando nós discutimos a vida do povo brasileiro: inflação, desemprego, renda, perspectiva de futuro. Ele não tem projeto, por isso que ele vai sempre no debate de costumes.

Mas por que a campanha petista abordou nas peças de propaganda, então, canibalismo, aborto...?
Nós reagimos. No sábado ou domingo (da eleição) fizemos reunião da coordenação e falamos: “Vai vir um ataque violento nas redes sociais”. A legislação brasileira precisa mudar. Você não pode ter uma avalanche de fake news em dois dias para influenciar o comportamento das pessoas. Isso é crime. Eu penso que inclusive o autor de fake news para influenciar em processo eleitoral deveria ser punido com rigor maior, porque se está ofendendo e ferindo a democracia.

Apoiador de Lula, o deputa-

do federal André Janones (Avante-MG) usa a mesma estratégia dos aliados de Bolsonaro nas redes sociais, com divulgação de informações distorcidas. Segundo ele, é uma tática de “guerra”. A campanha de Lula concorda com a atuação de Janones?
O Janones não é da coordenação de comunicação da campanha. Mas ele é uma liderança nacional, era candidato à Presidência da República, e se construiu nas redes sociais, então ele tem legitimidade para dialogar nas redes.

A carta de Lula aos evangélicos, afinal, vai existir?
Vai, ela está sendo construída.

O ex-presidente Lula era resistente a essa ideia, chegou a negar publicamente na semana passada. O que mudou?
Quando você amplia seu leque de apoio, tem que ampliar também sua concepção. Várias lideranças evangélicas que chegaram no segundo turno acham que é importante ter carta e ele está ouvindo.

Simone Tebet disse que foi um erro ele não detalhar mais as propostas no primeiro turno. Isso vai mudar?
Você não pode trazer apoio sem que você ouça os apoios. Se a Simone acha que é importante detalhar, nós vamos detalhar as propostas que ela acha importante, não tem problema nenhum.

O ex-presidente Lula falou sobre regulamentação da mídia na campanha...
Isso não tem a menor relevância. Em nenhum momento nunca foi nem conversado.

Isso fará parte de um eventual governo?
Acho impossível, pela concepção do presidente. Ele vai encontrar um Brasil destruído e isso não tem relevância para quatro anos de governo, porque o governo do presidente Lula será um governo de transição, ele já disse isso. Será um governo que pegará o Brasil com as instituições destruídas, desorganizadas, com a democracia em risco, com todas as políticas públicas desorganizadas, o dinheiro sendo liberado no Brasil sem nenhum critério. O que tem é a liberação de dinheiro a esmo, sem nenhum critério, com finalidade de manutenção da governabilidade. Então, o presidente pega um país desorganizado, com democracia realmente vulnerável, as instituições atacadas, desemprego, fome, miséria, exclusão. Enfim, essas são as prioridades do presidente. Por mais que muitas vezes esse debate apareça, ele não é um debate, nesse momento, fundamental da história brasileira. ●

Eleições 2022



Marcelo Godoy

Email: marcelo.godoy@estadao.com ; Twitter:@MarceloGodoyooo

A metamorfose de Moro

Gerardo Colombo, ex-juiz da Suprema Corte da Itália, recebeu uma mensagem em 7 de novembro de 2018. Era um pedido de entrevista sobre a decisão de Sérgio Moro de aceitar ser ministro da Justiça de Jair Bolsonaro. Sem nenhuma quarentena, o juiz da Lava Jato, que se dizia inspirado pela Operação Mãos Limpas, da qual Colombo fora um dos artífices, ia trabalhar com o adversário de um de seus réus: Luiz Inácio Lula da Silva. “Eu não teria tomado essa decisão. Estaria traindo a minha independência de magistrado, colocando em dúvida a minha imparcialidade com a qual desenvolvi

meu trabalho”, disse Colombo. Moro se tornou ministro. Após 16 meses, rompeu com Bolsonaro, a quem acusou de tentar interferir na PF. Filiou-se ao Podemos do senador Alvaro Dias e, depois, trocou de partido. Saiu candidato, derrotou Dias e se elegeu senador. Valeu-se para isso de uma reaproximação com Bolsonaro. Como na novela de Kafka, acordou de sonhos intranquilos e descobriu que se transformara em uma nova criatura: um político. Nem melhor, nem pior. Apenas diferente, assim como o ex-procurador e deputado eleito Deltan Dallagnol. A metamorfose dos doutores não passou despercebida da

Transparência Internacional, organização que patrocinou, em 2018, as 70 medidas contra a corrupção. Era uma época em que os petistas comparavam Moro a

Ação com Dallagnol causa mal-estar entre procuradores e defensores da luta contra a corrupção

Caifás. E conseguiam despertar pouco mais do que risos, além dos gritos de “bom dia, presidente Lula”. Uma das 70 medidas era a quarentena. Um ministro de Estado devia cumpri-la se pre-

tendesse uma vaga no Supremo. Tudo agora é passado. A reconciliação do ex-juiz com Bolsonaro despertou uma tempestade no lavajatismo. Há desilusão entre quem trabalhou com Moro e Dallagnol. Cita-se a manifestação da Transparência contra a ação da dupla: “Associar a luta contra a corrupção ao apoio ao candidato Jair Bolsonaro é prestar imenso desserviço à causa e desvirtuar o que ela fundamentalmente representa.” O que incomoda os procuradores é a “questão institucional”. Ouvidos pela coluna, dois subprocuradores-gerais da República temem as consequências do caso para a credibilidade

do combate à corrupção. Dizem que muitos só agora perceberam que a dupla se comporta como políticos dentro do espectro por eles escolhido: a direita. Não se discute se Lula foi pego para Cristo ou se era Barrabás. O que não pode é o juiz parecer Caifás e, cada vez mais, dar a impressão de que vale sacrificar o princípio da Justiça em nome da política. Não é demais lembrar que Colombo concluiu a entrevista em 2018 com um pedido: “Eu seria muito grato se, no futuro, as pessoas fossem mais prudentes ao estabelecer paralelos entre a Lava Jato e as Mãos Limpas.”

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. João Gabriel de Lima • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bolsonaro domina votação em 77 das 100 municípios mais ricos do agronegócio

Números reiteram o apoio dado por líderes e entidades do setor ao presidente, e analistas veem margem restrita para petista na área

ISADORA DUARTE

Candidato à reeleição pelo PL, o presidente Jair Bolsonaro superou, no primeiro turno, o petista Luiz Inácio Lula da Silva em 77 dos cem municípios mais ricos do agronegócio. Em 23 deles, o ex-presidente recebeu a maioria dos votos. Analistas ouvidos pelo *Broadcast/Estadão* avaliam que o êxito do atual chefe do Executivo se repetirá no segundo turno. Os números reiteram o apoio dado por líderes e entidades do setor ao presidente. Juntos, os municípios somaram 5,3 milhões de votos, equivalente a 4,3% do total do País, e concentram 34,3% do Valor Bruto da Produção Agrícola (VBP) nacional, de R\$ 254,866 bilhões. O índice é medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento feito pelo *Broadcast/Estadão* cruzou dados dos municípios com maior VBP, referentes a 2021, com a votação dos presidenciais disponível no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No topo da lista está Sorriso (MT), polo produtor de grãos, onde Bolsonaro obteve 70,16% dos votos

válidos ante 26,30% de Lula. Em 22 municípios, Bolsonaro recebeu mais de dois terços dos votos. A maior porcentagem de votos válidos obtida foi em Canarana (MT), com 74,84%, ante 21,80% de Lula, enquanto a do petista foi em Riachão das Neves (BA), com 77,14% ante 20,23% do presidente. “Não havia dúvida do grande apoio do setor ao atual presidente, principalmente dos produtores, o que envolve as famílias e influencia nas cidades também”, disse José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da consultoria MB Agro.

Líder No topo da lista está Sorriso (MT), polo de grãos, onde Bolsonaro obteve 70,16% dos votos

“De um lado, eles (*produtores*) se sentem perseguidos, ameaçados com invasões do MST e atacados como responsáveis pelo desmatamento, pelo latifúndio improdutivo e pelo uso de defensivos. De outro, eles se sentem reconhecidos como o setor que dá sustentação à economia e contribui para a balança comercial”, disse Hausknecht. **TOP 10.** Entre os dez primeiros municípios do ranking, o placar de Bolsonaro contra Lula foi de oito – Sorriso, Sapezal, Campo Novo dos Parecis, Diamantino, Nova Ubiratã, Nova

Mutum e Querência, em Mato Grosso; e Rio Verde, em Goiás – a dois, em São Desidério e Formosa do Rio Preto, ambas cidades na Bahia. Lula já chamou parcela do agro de “fascista”. Anteontem, em comício em Belo Horizonte, ele disse que não se pode confundir agronegócio com desmatador. “Aquele que não quer preservar não é agronegócio. É bandido mesmo”, afirmou. Ontem, o petista voltou a repetir a distinção. Apesar dos acenos recentes e da entrada da senadora Simone Tebet (MDB), ruralista e ligada às pautas do agro, na campanha petista, há consolidação de votos no eleitorado, com espaço pequeno para mudanças no curto prazo, apontam analistas. “No eleitorado agro, não tende a haver mudança expressiva a partir desses gestos. Mudança pode vir apenas dos indecisos”, disse Hausknecht. **MAPA.** A divisão geográfica do levantamento seguiu, em certa medida, a lógica da votação do País. Bolsonaro saiu à frente no Centro-Oeste, enquanto Lula venceu no Nordeste. “Esse resultado não surpreende. A questão fundamental é se esses números são o teto de Bolsonaro e Lula ou se a tentativa de Lula de fazer a candidatura mais ao centro pode trazer pontos adicionais entre esses eleitores”, disse Rafael Cortez, cientista político e sócio da Tendências Consultoria



DIEGO VARA / REUTERS

Urnas eletrônicas Presidente pede que eleitores fiquem nas seções

Candidato à reeleição à Presidência, Jair Bolsonaro (PL) pediu ontem em Pelotas (RS), que seus eleitores fiquem nas seções eleitorais até o fim da apuração, o que é vetado por lei.

Em nota, CNBB critica ‘manipulação da religião’ por candidatos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) disse ontem em nota que a “manipulação religiosa” nas eleições “desvirtua valores do Evangelho e tira o foco dos reais problemas que precisam ser debatidos e enfrentados no País”. “Ratificamos que a CNBB condena, veementemente, o uso da religião por todo e qualquer candidato como ferramenta de sua campanha eleitoral”, afirmou. Ontem, a Arquidiocese de Aparecida, em São Paulo, também divulgou nota para

desvincular as atividades de hoje, Dia de Nossa Senhora Aparecida à política – o presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição participará das celebrações na cidade. “Assim como em outros anos, o Santuário recebe a visita e se programa para acolher o Chefe de Estado, buscando também garantir a rotina de visita dosromeiros”, disse a Arquidiocese. “Na agenda de Jair Bolsonaro consta a participação em um terço que será rezado na cidade de Aparecida. Esta atividade não é celebrada pelo Santuário Nacional e nem está sob a supervisão do Arcebispo de Aparecida”, informou. ● MARCELA VILLAR

NOTAS E INFORMAÇÕES

Debate deixa SP em segundo plano



Tarcísio e Haddad se deixam pautar por Bolsonaro e Lula, esquecendo-se de que não disputam o Planalto

Na segunda-feira passada, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) desperdiçaram uma ótima oportunidade de debater a fundo sobre questões de interesse local dos paulistas, co-

mo, por exemplo, os investimentos do governo de São Paulo e a qualidade dos serviços públicos nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e segurança pública. O debate promovido pela TV Band, o primeiro do segundo turno da eleição para o Palácio dos Bandeirantes, em tudo favorecia a contraposição das propostas de ambos para o Estado. Havia apenas os dois candidatos no palco – que podiam se movimentar livremente – e tempo de sobra para perguntas diretas entre si. Além disso, tanto Tarcísio de Freitas como Fernando Haddad mostraram ser capazes de divergir com urbanidade, respeitando o interlocutor, a imprensa e os eleitores. Ou seja, se quisessem, Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad poderiam ter debatido em alto nível sobre os temas que mais interessam aos paulistas. Lamentavelmente, no entanto, o primeiro embate direto entre os dois candidatos ao governo estadual foi marcado pelo tempo excessivo que dedicaram a questões nacionais, como se fossem candidatos a presidente, reproduzindo em âmbito local discussões que, a rigor, deveriam estar circunscritas à corrida entre Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Questões diretamente relacionadas ao Estado de São Paulo chegaram a ser debatidas, mas sempre em segundo plano, como um atalho para que Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad passassem a atuar como advogados de defesa de seus padrinhos políticos em imbróglios como corrupção, “orçamento secreto”,

“rachadinhas”, compra de vacinas e decretos de sigilo de 100 anos sobre informações de interesse público. Historicamente, o governador de São Paulo sempre foi um candidato natural à Presidência da República. Essa lógica foi invertida na atual campanha: Bolsonaro e Lula é que querem fazer de seus prepostos o governador de São Paulo. Ao se deixarem pautar pelos interesses de seus respectivos mentores, Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad deram aos eleitores paulistas uma inequívoca mostra de fraqueza política – algo absolutamente incompatível com a ambição de governar o Estado mais próspero da Federação. A bem da verdade, o carioca Tarcísio de Freitas nem almejava a indicação para ser candidato ao governo paulista. Foi praticamente forçado pelo presidente Bolsonaro a mudar o domicílio eleitoral e aceitar a “missão”, de modo a oferecer ao incumbente um palanque em São Paulo, crucial na campanha de Bolsonaro pela reeleição. Fernando Haddad, por sua vez, parece vocacionado a ser o eterno “poste” de Lula da Silva. Lula da Silva e Jair Bolsonaro têm todo o segundo turno para debater sobre questões nacionais. Se não o fazem é porque não querem. De nada serve aos eleitores de São Paulo “nacionalizar” o debate para o governo do Estado. Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad não só deixam o interesse dos paulistas em segundo plano, como ainda emulam a mesma miséria propositiva de seus padrinhos políticos. São Paulo merece e exige mais do que isso.●

Eleições 2022 Estados

Tarcísio amplia aproximação com temas bolsonaristas no 2º turno

Ex-ministro diz agora que usará cargo de governador para pressionar por redução de maioridade penal e fim das ‘saidinhas’

ADRIANA FERRAZ

Após vencer o primeiro turno da eleição ao governo de São Paulo e ver o seu candidato à Presidência, Jair Bolsonaro (PL), também chegar à frente no Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ampliou a defesa de temas bolsonaristas neste segundo turno. O ex-ministro agora tem afirmado que, se eleito, usará do prestígio do cargo para liderar uma discussão nacional em torno da redução da maioria penal, do fim das audiências de custódia e da saída temporária de presos. As pautas não compõem oficialmente o plano de governo do candidato nem fazem parte das atribuições de um governador. A estratégia de colocar temas relacionados à segurança

pública no centro da campanha foi exposta no debate de anteontem, realizado pela Band. Tarcísio questionou seu adversário, Fernando Haddad (PT), sobre o posicionamento do petista em relação à redução da maioria penal para, em seguida, apoiar medidas defendidas pelo bolsonarismo. “Já que você não respondeu, eu vou dizer: nós vamos trabalhar para reduzir, no Congresso Nacional, usando a liderança que o Estado de São Paulo tem, a maioria penal. E vamos trabalhar também para que a proposta que já foi aprovada na Câmara, que trata das ‘saidinhas’, seja também aprovada (no Senado)”, disse Tarcísio, em referência ao projeto relatado pelo Capitão Derrite (PL-SP). A proposta acaba com a saída temporária de pre-

sos do semiaberto em datas comemorativas como Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal. **AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA.** Seguindo a cartilha de Bolsonaro, o candidato do Republicanos ainda criticou o instrumento das audiências de custódia, vigente no Brasil há sete anos em conformidade com normas internacionais. Na avaliação de Tarcísio, a prática, que consiste na apresentação da pessoa presa a um juiz no menor prazo possível, resulta em impunidade. “O preso é detido e, na hora seguinte, é liberado para roubar de novo e ainda debochar do policial”, afirmou. Até fevereiro 2015, a decisão dos juízes em relação à continuidade da detenção até o julgamento era definida por meio da análise de documentos. De acordo com o ex-ministro de Bolsonaro, as audiências de custódia fazem com que a polícia “enxugue gelo”. Ele tem a mesma percepção em relação à resistência encontrada no Brasil a reduzir a maioria penal e, por isso, diz de-

Ipec mostra candidato do Republicanos com 46% e Haddad, 41%

O ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera a disputa ao governo de São Paulo com 46% das intenções de votos ante 41% do ex-prefeito Fernando Haddad (PT), mostrou pesquisa Ipec divulgada ontem.

Branços e nulos somaram 9%; 4% não souberam ou não responderam. Em votos válidos, Tarcísio tem 53% e Haddad, 47%. Contratada pela Globo, a pesquisa foi realizada entre 9 e 11 de outubro com 2 mil eleitores. O registro no TSE é SP-03658/2022. Margem de erro: 2 pontos percentuais. ●

As medidas defendidas por Tarcísio não integram o plano de governo apresentado à Justiça Eleitoral. Nele, o candidato defende outras políticas de segurança pública, como a retomada do controle dos criminosos dentro das unidades prisionais, com bloqueio de sinal de celular em todos os presídios, e o investimento no uso de tornozeleiras eletrônicas para prisioneiros em regime semiaberto ou aberto. **PROXIMIDADE.** O cientista político Bruno Silva ressaltou que, embora tente se apresentar como um candidato mais moderado, Tarcísio flerta com a radicalização de Bolsonaro em pautas consideradas estratégicas, como valores, religião e segurança pública. No primeiro turno das eleições, Bolsonaro alcançou 47,7% dos votos válidos no Estado, acima do obtido por Tarcísio, que venceu com 42,3%. “A radicalização talvez não seja tão importante para a ampliação do voto em si, já que é preciso agora buscar o eleitor mais moderado que optou por Rodrigo Garcia (PSDB) no primeiro turno. Mas, em virtude da lógica de nacionalização das campanhas, em que Haddad se vincula a Lula e Tarcísio, a Bolsonaro, aí essa radicalização pode se fazer necessária”, disse Silva. ●

PSDB de SP dá apoio a ex-ministro da Infraestrutura

GUSTAVO QUEIROZ PEDRO VENCESLAU

O diretório estadual do PSDB confirmou ontem o apoio formal à candidatura de Tarcísio

de Freitas (Republicanos) ao governo do Estado. A decisão chega após um impasse entre a bancada estadual da sigla e líderes partidários. O deputado federal Carlos Sampaio e o presidente do PSDB em São Paulo,

Marco Vinholi, se reuniram com Tarcísio e davam como certo o apoio, mas a bancada estadual não havia sido consultada. Os parlamentares se reuniram na manhã desta terça-feira e formalizaram o aval da sigla.

A articulação entre o partido e Tarcísio começou já com o “apoio incondicional” do governador Rodrigo Garcia (PSDB). A decisão do tucano, porém, foi questionada por alas da sigla, reticentes à presença do presidente Jair Bolsonaro no palanque do candidato ao Palácio dos Bandeirantes.

Na última semana, Tarcísio intensificou a articulação com prefeitos tucanos, e falou diversas vezes que estava confiante no embarque do partido. Tucanos históricos, como o ex-chanceler Aloysio Nunes, criticaram a adesão de Garcia. “Apoio de Rodrigo Garcia a Bolsonaro é uma vergonha.” ●

Candidato, governador de Alagoas é afastado por suspeita de ‘rachadinha’

Investigação remonta à época em que Paulo Dantas era deputado estadual; emedebista disputa a reeleição contra aliado de Lira

PEPITA ORTEGA
RAYSSA MOTTA

A ministra Laurita Vaz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou o afastamento do governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), do cargo. Candidato à reeleição, Dantas foi alvo ontem de operação da Polícia Federal que investiga suspeita de “rachadinha” na época em que o governador exercia mandato na Assembleia Legislativa do Estado – ele foi eleito deputado estadual em 2018. A prática da rachadinha” consiste na devolução, ao parlamentar, de parte dos salários de servidores lotados em seu gabinete.

A operação da PF e o afastamento do governador não afetam a candidatura do emedebista. Apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Dantas vai disputar o segundo turno no dia 30 com Rodrigo Cunha (União Brasil) – apadrinhado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com a Procuradoria-Geral da República, a investigação se debruça sobre “prática sistemática de desvios de recursos públicos desde 2019 no poder público do Estado”. Um dos mandados de busca contra Dantas foi executado em um hotel cinco-estrelas no Jardim Paulista, em São Paulo, onde o

emedebista estava hospedado. Na operação deflagrada ontem – batizada de Edema –, o STJ ainda ordenou o sequestro de até R\$ 54 milhões em bens de valores dos investigados, conforme informou o Ministério Público Federal. Segundo a Procuradoria, a medida atinge dezenas de imóveis. Além disso, por ordem judicial, os investigados estão impedidos de manter contato entre si e de frequentar órgãos públicos envolvidos na apuração que envolve crimes de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro.

“Revela-se grotesca a ‘ação’ de ala da PF que permitiu ser aparelhada para atender interesses político-eleitorais.”
Paulo Dantas (MDB)
Governador de Alagoas

URGÊNCIA. A decisão que abriu a ofensiva foi assinada na quarta-feira passada, e os mandados foram expedidos por Laurita Vaz no sábado. O Ministério Público Federal se manifestou sobre as medidas requeridas pela PF no dia 8 de setembro – a três semanas do primeiro turno das eleições.

Em despacho assinado ontem, a ministra do STJ manteve o sigilo dos autos, indicando que a decisão que autorizou as medidas cautelares será submetida à Corte Especial – colegiado formado por 15 ministros do tribunal que julga autoridades com foro. Segundo a PGR, a “necessidade e a urgência” das

diligências foram “amplamente demonstradas nos autos”. Dantas foi alçado ao governo de Alagoas em maio deste ano – com apoio do senador Renan Calheiros (MDB-AL) –, após o então governador, Renan Filho (MDB), deixar o cargo para concorrer a uma vaga no Senado. Em nota, o governador agora afastado classificou a operação como “encenação” e “fake news travestida de oficialidade”. Dantas disse que uma ala da PF foi “aparelhada para atender interesses político-eleitorais”. O emedebista passou para o segundo turno como o candidato mais votado e segue líder nas pesquisas. A campanha disse ver a operação como “tentativa de golpe” para favorecer a candidatura de Rodrigo Cunha, aliado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

EMBATE. A operação contra Dantas repercutiu entre políticos do Estado. Renan usou o Twitter para criticar a ação da PF e falou em uso político da corporação. Segundo o senador, a superintendência da PF em Alagoas atenderia a interesses de Lira. Afirmou ainda que Dantas foi vítima de “armação” do presidente da Câmara e que Laurita Vaz é “bolsonarista”.

Lira rebateu as acusações, também pelas redes. Segundo ele, Renan “quer esconder debaixo do tapete denúncias de corrupção que envolvem seu grupo político”. “Toda vez que é apanhado praticando malfeito, me acusa para tentar encobrir suas safadezas. Foi o STJ que viu fortes indícios de corrupção”, publicou o deputado.

Para lembrar

Assembleia estadual tem histórico de investigações

● **Operação Sururugate**
Em 2017, a Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas entrou na mira da Operação Sururugate, ação que pôs sob suspeita dez deputados estaduais por envolvimento em um esquema que teria desviado R\$ 150 milhões dos cofres públicos.

● **Operação Malacafa**
Além de apurações sobre desvios, o Legislativo de Alagoas também foi alvo de investigações sobre a contratação de funcionários fantasmas. Em 2018, a Polícia Federal abriu a Operação Malacafa para apurar a inclusão de “servidores fantasmas” na folha de pagamento da Casa.

● **Operação Taturana**
Em 2018, o Ministério Público

Federal acusou o deputado Arthur Lira (PP-AL) – hoje presidente da Câmara – de liderar esquema milionário de rachadinha na Assembleia de Alagoas. O juiz Carlos Henrique Pita Duarte, da 3.ª Vara Criminal de Maceió, no entanto, invalidou as provas do caso e absolveu Lira.

● **Operação Edema 1**
Deflagrada ontem, a operação mira o governador de Alagoas e candidato à reeleição, Paulo Dantas (MDB). O chefe do Executivo foi afastado do cargo por ordem da ministra Laurita Vaz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

● **Operação Edema 2**
A ação cumpriu 31 mandados de busca e apreensão para apurar supostos crimes de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro. Entre as suspeitas que cercam Dantas está suposta “rachadinha” em seu gabinete quando ele era deputado estadual em Alagoas.



Governador Paulo Dantas classificou operação de ‘encenação’

Em nota, ABL defende democracia e liberdade de expressão

JOÃO SCHELLER

A Academia Brasileira de Letras (ABL) divulgou uma nota ontem na qual reafirma seu compromisso com a democracia e repudia tentativas de seu enfraquecimento “por meio de intimidações aos poderes constituídos”. A entidade afirmou ainda ser contra “ofensivas à liberdade de expressão, à diversidade étnica e de gênero” (veja nota íntegra ao lado). Assinada pelo jornalista Merval Pereira, presidente da ABL, a publicação ainda enfi-

za o apoio da instituição à ciência e à preservação ambiental, sem declarar apoio a qualquer um dos candidatos à Presidência da República que disputam o segundo turno das eleições no próximo dia 30. No primeiro turno, entidades da sociedade civil emitiram manifestos após o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, reunir embaixadores no Palácio da Alvorada, em julho, e repetir acusações, sem provas, sobre vulnerabilidades e possibilidade de fraudes no sistema de votação brasileiro. ●



Merval Pereira, presidente da Academia Brasileira de Letras

Manifesto completo ABL em defesa da democracia

Com a aproximação do pleito de 30 de outubro, a Academia Brasileira de Letras reafirma seu compromisso em defesa da manutenção da democracia e seu repúdio a tentativas de enfraquecê-la por meio de intimidações aos poderes constituídos. Opomo-nos a práticas ofensivas à liberdade de expressão, à diversidade étnica e de gênero. Manifestamos nosso irrestrito apoio à ciência, à preservação ambiental e nosso profundo respeito ao povo de todas as regiões do País, no endosso da livre e viva pluralidade cultural que nos caracteriza. Merval Pereira, presidente



● A Guerra de Putin

G-7 ameaça Rússia e Ucrânia pede envio de tropas à fronteira de Belarus

— Grupo de países ricos alerta para ‘consequências severas’ se Moscou usar armas químicas, biológicas ou nucleares; Zelenski acusa Putin de atrair belarussos para a guerra

KIEV

Em mais um dia de tensão na Europa, o G-7 (grupo dos países mais ricos do mundo, exceto a China) condenou ontem os ataques russos contra civis, prometeu apoiar o governo ucraniano e ameaçou responder ao uso de armas nucleares da Rússia. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu aos países da Otan o envio de uma missão internacional à fronteira com Belarus, após o regime belarusso mobilizar suas tropas.

Na segunda-feira, Alexander Lukashenko, ditador belarusso, aliado do presidente russo, Vladimir Putin, permitiu que tropas russas se concentrassem no país – como no início da guerra, em fevereiro – em resposta ao que ele disse ser “uma ameaça da Ucrânia”. Zelenski negou ontem qualquer intenção de invadir Belarus.

“A Rússia está tentando atrair Belarus para a guerra, inventando que estaríamos preparando um ataque”, disse o presidente ucraniano, que pediu o envio de uma missão de observadores internacionais para monitorar a segurança da fronteira entre os dois países.

PRESSÃO. Os pedidos de Zelenski foram feitos durante uma reunião virtual de chefes de governo do G-7. De acordo com ele, a Rússia disparou

100 mísseis de cruzeiro contra a Ucrânia desde segunda-feira. Por isso, é urgente a criação de um “escudo aéreo” para proteger o país.

De acordo com o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, a Casa Branca está trabalhando para entregar à Ucrânia as duas primeiras unidades de um sistema de defesa aérea de médio alcance, que deve chegar até dezembro. Outras seis unidades também serão enviadas à Ucrânia, mas a fabricação delas provavelmente levará um ano ou mais.

AMEAÇAS. Os líderes do G-7 prometeram manter o apoio financeiro e militar para a Ucrânia e ameaçaram a Rússia com “consequências severas”, caso Moscou utilize armas químicas, biológicas ou nucleares. “Estamos inabaláveis e firmes em nosso compromisso de fornecer apoio à Ucrânia”, disse o grupo, em comunicado.

“Condenamos esses ataques nos termos mais fortes possíveis e lembramos que ataques indiscriminados contra civis inocentes são um crime de guerra. Faremos com que Putin e os responsáveis prestem contas de seus atos.”

A Otan também entrou no jogo de ameaças e anunciou um aumento no nível de segurança das instalações mais importantes de seus países-membros. Uma reunião com minis-



Ucranianos fazem disparos contra posições russas em Donetsk, região separatista no leste da Ucrânia

tros da Defesa foi convocada para hoje, para revisar a política nuclear da organização. “Não vimos nenhuma mudança na posição da Rússia, mas nos manteremos alerta”, afirmou o secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg.

SABOTAGEM. A atenção dos aliados da Otan com sua infraestrutura crítica aumentou desde as explosões que danificaram os gasodutos Nord Stream 1 e 2, que cortam o Mar Báltico e levam gás russo para a Europa. Suécia e Dinamarca responsabilizaram a Rússia, que negou qualquer ação deliberada. ● NYT, AFP e AP

Biden estuda rever relação estratégica com Arábia Saudita

O presidente americano, Joe Biden, “reavaliará” a relação dos EUA com a Arábia Saudita após a coalizão de países produtores de petróleo, liderada por Riad, se aliar ao presidente russo, Vladimir Putin, informou a Casa Branca.

A Opep+, que reúne os 13 membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), encabeçada pela Arábia Saudita, com seus 10 sócios, enfureceu a

Casa Branca com sua decisão de reduzir em 2 milhões de barris diários a produção de petróleo a partir de novembro, o que provocou o temor de uma nova pressão inflacionária.

A decisão da Opep+ foi vista como um revés diplomático para Biden, que viajou para a Arábia Saudita em julho e se reuniu com o príncipe herdeiro, Mohamed bin Salman, apesar de ter prometido converter o reino em um Estado pária pelo assassinato do jornalista do Washington Post Jamal Khashoggi, em 2018. ● AP

Bombardeios indicam falta de armas sofisticadas

ANÁLISE

MIKE IVES

Os ataques de mísseis e drones russos que mataram pelo menos 19 pessoas na Ucrânia na segunda-feira foram traumáticos e abrangentes, mas não foram tão letais quanto poderiam ter sido. Isso renovou as questões sobre a qualidade das armas da

Rússia e sobre a capacidade de suas forças de realizar os projetos militares de Vladimir Putin.

Ian Storey, membro do Instituto Iseas-Yusuf Ishak, de Cingapura, disse que o número relativamente baixo de vítimas pode ser um sinal de que os mísseis guiados da Rússia não são eficazes ou estão com falta de munições de precisão. A maioria dos mísseis visava energia e outros serviços civis, uma retaliação de Putin à explosão da ponte que liga a Rússia à Cri-

meia ocupada. Mas ele e outros especialistas reconheceram que muito sobre o arsenal de armas da Rússia ainda não está claro.

DESESPERO. Muitos dos ataques da Rússia – cada vez mais direcionados a alvos civis – foram de longo alcance, com mísseis desatualizados, não guiados e imprecisos, incluindo alguns da era soviética. Analistas ucranianos, ocidentais e russos disseram que os ataques parecem sugerir que a Rússia está ficando sem armas sofisticadas. Autoridades de inteligência ocidentais dizem que a Rússia usou muitas de suas armas mais precisas, incluindo mísseis de cruzeiro e balísticos,

nos primeiros dias da invasão.

A indústria de armas da Rússia há muito depende de peças eletrônicas importadas. Como resultado, dizem os analistas, as sanções e os controles de ex-

precisão contra alvos civis, a Rússia teria menos para usar no campo de batalha, onde enfrenta contraofensivas ucranianas no leste e no sul.

A Rússia está comprando drones militares do Irã e, segundo fontes de inteligência, projéteis de artilharia e foguetes da Coreia do Norte. Analistas veem estes desdobramentos como mais um sinal de que as sanções prejudicaram as linhas de suprimentos militares da Rússia. “Não há provas concretas de que a Rússia tenha comprado armas norte-coreanas”, disse Storey. “Mas se for verdade, é um sinal de desespero”, acrescentou. ●

É JORNALISTA DO 'NEW YORK TIMES'

Escassez A Rússia usou armas mais precisas no início da guerra e estaria com dificuldades para repor seu arsenal

portação parecem ter limitado a capacidade do Kremlin de reabastecer seus suprimentos, deixando-o depender mais de munições não guiadas.

Especialistas disseram que, ao usar dezenas de mísseis de

Imigração

Recorde de venezuelanos indo aos EUA provoca crise na Colômbia

Mais de 160 mil migrantes cruzaram para o Panamá, mas cerca de 10 mil ficaram em território colombiano

BOGOTÁ

Em meio a um fluxo recorde de venezuelanos rumo aos EUA, ao menos 10 mil estão retidos em um porto da Colômbia à espera de meios de transporte para atravessar a fronteira com o Panamá, segundo a imprensa local. Centenas de milhares de imigrantes, a maioria da Venezuela, estão arriscando cruzar a perigosa selva de Darién na intenção de chegar aos EUA, provocando crise nas cidades em que passam.

“Aproximadamente 2.500 migrantes chegam diariamente (ao povoado de Necoclí), a maioria venezuelanos. Vimos que cerca de 15 ônibus chegam a cada 4 horas”

Wilfrido Menco

Ativista de direitos humanos de Necoclí

O ativista de direitos humanos do município de Necoclí, na Colômbia, Wilfrido Menco, disse ao jornal *El Tiempo* que os migrantes estão à espera de barcos que os levem à fronteira com o Panamá, para continuar sua viagem. “Neste momento, os bilhetes necessários para ir por mar até a cidade fronteiriça de Acandí estão esgotados”, afirmou.

O número de migrantes que

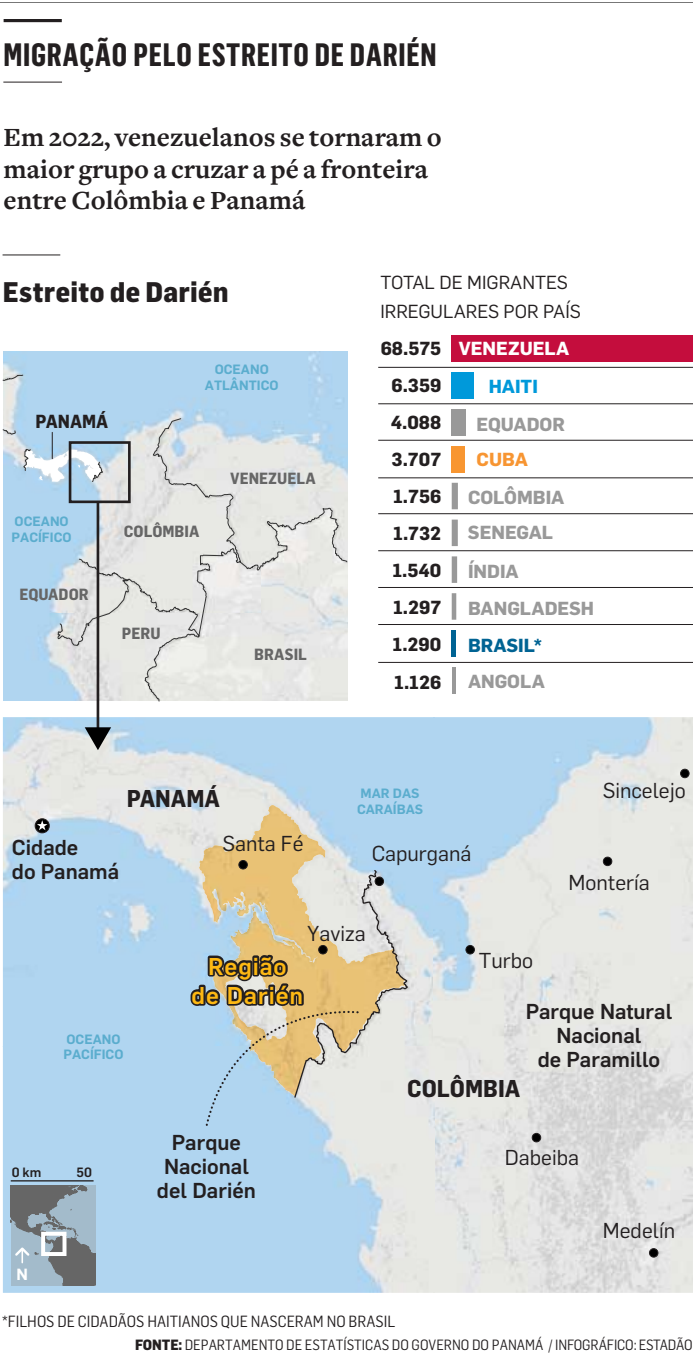
chegaram ao Panamá por meio do Estreito de Darién, uma selva fechada que interrompe a estrada que liga a fronteira da Colômbia ao Panamá, bateu seu recorde histórico nos últimos dias, com mais de 160 mil pessoas arriscando a travessia, expondo-se a grupos armados e animais selvagens. Destes, quase três quartos são de venezuelanos.

Menco relatou o aumento de estrangeiros em Necoclí, um povoado de 45 mil habitantes. “Aproximadamente 2.500 migrantes chegam diariamente, a maioria de venezuelanos. Vimos que cerca de 15 ônibus chegam a cada 4 horas e os levam ao porto”, acrescentou. Além dos venezuelano, haitianos, cubanos, africanos e asiáticos também atravessam Darién a pé, mas em números inferiores.

TEMORES. A chegada de venezuelanos à Colômbia desperta o temor de um colapso no sistema de transporte. Segundo autoridades colombianas, mais de mil migrantes têm chegado diariamente ao Terminal de Transportes do Norte de Medellín, no Departamento de Antioquia – antes o fluxo era de menos de 200 pessoas por dia.

A situação também preocupa as autoridades do Panamá, onde a onda migratória levou à queda da chanceler, Erika Mouynes, que havia solicitado apoio internacional para enfrentar a onda migratória. Demitida, ela será substituída por Janaina Tewaney Menco, em um movimento considerado surpreendente pela imprensa local.

O aumento no fluxo migratório da América do Sul aos EUA ocorre em meio a várias mu-



danças econômicas e sociais na região, entre elas, a piora na economia, uma mudança na política de vistos de países vizinhos, como Costa Rica e México, além de rumores de que o governo americano não pode deportar os migrantes para seus países de origem.

Em setembro, o governo americano divulgou que o número de migrantes detidos na fronteira sudoeste havia ultrapassado o recorde de 2 milhões. O movimento é observado no mundo todo, onde 1 em cada 78 pessoas foi considerada deslocada, segundo a ONU,

sendo os venezuelanos o segundo maior grupo – atrás dos sírios.

Segundo dados oficiais obtidos pelo *New York Times*, mais de 150 mil venezuelanos chegaram à fronteira dos EUA com o México este ano. De 2015 a 2018, este número costumava ficar abaixo de 100 mil.

MUDANÇA DE PERFIL. Em agosto, o Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras observou uma mudança no perfil das nacionalidades dos que tentam entrar nos EUA. O número de pessoas de Cuba, Nicarágua e Venezuela se igualou aos do que saem de México, El Salvador, Guatemala e Honduras – historicamente as populações que mais migravam para o norte. O número de imigrantes ilegais destes últimos países caiu 43% em relação a agosto de 2021, enquanto o de cubanos, nicaraguenses e venezuelanos aumentou 175%.

Como Washington não tem relações diplomáticas com esses três países, as autoridades não podem repatriar os imigrantes, como fazem com pessoas de outros lugares.

Além disso, especialistas ouvidos pelo **Estadão** em agosto explicaram que as novas exigências de vistos para venezuelanos em países como México, Costa Rica e Belize – parte de uma política de pressão dos EUA para conter o fluxo migratório – têm levado os migrantes a se lançar pelo Darién, já que não podem mais ir de avião até a fronteira americana e de lá cruzar a pé, como costumavam fazer.

ASILO. A situação dos venezuelanos em especial é um impasse para Biden, pois os EUA romperam relações diplomáticas com o governo do presidente Nicolás Maduro. Na maioria dos casos, os agentes dos EUA permitem que os venezuelanos que se entregam às autoridades entrem no país, onde podem iniciar o processo de solicitação de asilo. ● **AFP, AP e NYT**

Efeito estufa

Nova Zelândia propõe taxar arrotos de vacas e causa revolta

WELLINGTON

O governo da Nova Zelândia propôs ontem tributar a partir de 2025 os gases de efeito estufa que os animais de fazenda produzem ao arrotar e urinar, como parte de um plano para combater as mudanças climáticas. O governo disse que a taxa agrícola seria a primeira do mundo e os agri-

cultores poderiam recuperar o custo “cobrando mais por produtos ecológicos”.

REVOLTA. A proposta de impor a taxa revoltou os agricultores e deve afetar a popularidade já em queda da primeira-ministra, Jacinda Ardern. A Federated Farmers, principal grupo de lobby do setor, disse que o plano “arrancaria as entranhas das pequenas cidades da

Nova Zelândia” e as fazendas seriam substituídas por árvores. Parlamentares da oposição do Partido Conservador disseram que o plano aumentará as emissões mundiais ao transferir a agricultura para outros países.

A indústria agrícola da Nova Zelândia é vital para a economia. Há apenas 5 milhões de pessoas no país, mas 10 milhões de bovinos de corte e leite e 26 milhões de ovelhas. Quase metade das emissões totais de gases de efeito estufa da Nova Zelândia vem da agricultura – principalmente do metano. ● **AP**

Reino Unido

Rei Charles será coroado em 6 de maio em cerimônia na Abadia de Westminster

_____ A coroação do rei Charles III e da rainha consorte Camilla ocorrerá em 6 de maio, em cerimônia na Abadia de Westminster, em Londres. O rei, de 73 anos, que ascendeu ao trono com a morte da mãe, Elizabeth II, em 8 de setembro, receberá a coroa e os símbolos de seu reinado. ●

Arqueologia

Britânicos encontram 240 ossadas no que seria um antigo cemitério medieval

_____ Arqueólogos britânicos encontraram restos mortais de 240 pessoas abaixo de uma antiga loja em Haverfordwest, no País de Gales. Segundo pesquisadores, as ossadas indicam a presença de um antigo cemitério medieval e podem ter relação com uma batalha decisiva na história do Reino Unido. ●

Migração

Refugiados afegãos se aglomeraram em Guarulhos em busca de assistência

— Grupo com mais de cem pessoas, incluindo crianças, ocupa o saguão do aeroporto na expectativa de receber apoio do poder público. Governos dizem atender à demanda

ÍTALO LO RE

Um grupo com cerca de 150 refugiados afegãos, entre homens que viajaram sozinhos e famílias com crianças pequenas, ocupa um saguão no Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo. Distribuídos em um espaço aberto entre um posto de atendimento a migrantes e uma agência bancária, eles dizem acampar por lá porque, mesmo tendo o visto regularizado, não há para onde ir.

Alguns dos refugiados chegam até a ser encaminhados para centros de acolhimento, mas o grupo, que muda de composição a todo momento, tem crescido especialmente desde agosto. Segundo a prefeitura de Guarulhos, ao menos 250 afegãos já passaram por lá só no início deste mês, maior patamar desde o início do ano. Diante da situação, os refugiados se organizam para dividir roupa, comida, colchões e cobertores, grande parte obtida por doações. Tentam ainda se manter positivos quanto à possibilidade de uma nova vida.

O Afeganistão vive em guerra desde o fim do ano passado,

Auxílio brasileiro
Até dia 7, foram liberados 6.299 vistos humanitários; Estado diz ter acolhido 116 em casa de passagem

quando o grupo armado Taleban retomou o controle do país. O Brasil, então, passou a oferecer um visto humanitário para receber refugiados, encaminhando aqueles que não tinham recursos para centros de acolhimento. Com o tempo, porém, as vagas nesses espaços tornaram-se insuficientes.

TALEBAN. Há cinco dias dormindo no aeroporto, o afegão NoorRahman Naeimi, de 35 anos, trabalhou no Exército do Afeganistão por cerca de 20 anos. Fez duas graduações, de Engenharia Civil e Mecânica, e tinha uma boa perspectiva para o futuro. Depois que o Taleban assumiu o poder, há cerca de ano, essa realidade foi se apagando aos poucos. “Nos primeiros dois, três meses, não houve problema para ninguém”, conta. “Mas depois um

amigo próximo do meu pai sumiu”, continua ele, que diz que o pai também era militar.

Após investigação, a conclusão foi que o Taleban havia sumido com o amigo, que nunca mais foi encontrado. O medo era que ocorresse o mesmo com ele. “Depois disso, o Taleban foi até minha casa por duas vezes e perguntou onde eu estava, mas um de meus filhos disse que eu tinha saído”, conta o afegão, que era morador da província de Laghman. “Depois disso, vivi escondido com meu pai e irmão por sete meses.”

No escuro, Naeimi conta que começou a falar por celular com um amigo que já estava no Brasil e procurou ajuda qualificada para correr atrás do visto humanitário. Com a documentação encaminhada, foi ao Irã com o pai, de 61 anos, e com o irmão, de 23, para fazer os procedimentos finais.

Depois do aval, eles compraram passagens com um dinheiro que tinham juntado e voaram para o Brasil mesmo sem recurso extra. A esperança, agora, é ajeitar a vida por aqui. “Não tínhamos dinheiro para trazer o resto da família, mas vamos tentar encontrar um bom emprego aqui para trazê-los”, disse ele, que é pai de seis filhos, três meninos e três meninas. O afegão diz que se vê morando em São Paulo. “Ainda não fui do lado de fora do aeroporto, mas, aqui dentro todos se mostram boas pessoas e nos ajudam de alguma forma. Alguns trazem comida, outros até barras de chocolate”, afirma.

Apesar das dificuldades, Naeimi se mostra positivo quanto a uma nova vida. “Nós não temos muitos cobertores, colchões... É uma situação muito ruim aqui, mas o que posso fazer? Mesmo com essa situação, depois disso eu vou agradecer ao governo brasileiro por nos dar uma chance de vir para cá e salvar nossas vidas.”

COOPERAÇÃO. A reportagem passou o início da tarde de ontem no local. Por lá, encontrou um cenário de desolação entre homens, que são maioria no local, e famílias sem ter para onde ir. Ainda assim, o grau de cooperação entre os presentes, sobretudo para quebrar barreiras da língua, chama a atenção. Como o espaço é amplo, de-



Município afirma que a chegada de refugiados afegãos cresceu sobretudo a partir de abril deste ano

zenas de crianças afegãs correm e brincam pelo local durante o dia, enquanto os adultos se reúnem nas cadeiras do saguão para fazer orações, usar os celulares para mandar atualizações para as famílias e para conversar sobre como os dias têm sido. Também agradecem a todo momento os voluntários que atuam no local.

Uma delas é a ativista Swany Zenobini, de 29 anos, que relembra que a ocupação por parte dos afegãos começou a ganhar força no fim de agosto. “Todo dia chega refugiado afegão e todo dia não tem vaga, não tem espaço de acolhimento”, afirma ela, que integra o coletivo Frente Afegã. “Já presenciei um senhor de 103 anos dormindo no chão, mulher grávida já em trabalho de parto dormindo no chão... Agora tem até neném de 6 meses aqui.”

Segundo a ativista, há dois perfis principais de refugiados no local: homens solteiros e famílias com crianças. “A gente já viu famílias até com 12 pessoas”, relembra. Em comum entre todos, a motivação para a viagem. “Eles vêm para fugir do Taleban. Sem exceção. Ou porque foram perseguidos, ou porque receberam ameaça de morte, ou porque trabalhavam em um emprego que hoje o Taleban condena.”

Entre as hipóteses para a alta repentina, Swany acredita que, quando o visto humanitá-

“Não tínhamos dinheiro para trazer o resto da família, mas vamos tentar encontrar um bom emprego aqui para trazê-los.”

NoorRahman Naeimi
Refugiado

“Eles vêm para fugir do Taleban. Sem exceção.”

Swany Zenobini
Voluntária

rio foi emitido, em setembro do ano passado, houve um ano para que os afegãos de classe média levantassem recursos para comprar passagem aérea. Agora, a chegada de novos refugiados é tamanha que, segundo a ativista, os grupos se renovam frequentemente. “Esse grupo tem gente que está aqui há quase dez dias. Aí eles são acolhidos, todo dia se renova.”

APOIO. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) disse que o assunto é acompanhado de perto desde a adoção de

uma portaria que permite a concessão de visto temporário e autorização de residência para nacionais afegãos. Desde o início da política até o dia 7, foram autorizados 6.299 vistos. De acordo com o Itamaraty, estão sendo oferecidas sugestões de medidas às entidades governamentais envolvidas na demanda. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (SEDS), 116 afegãos foram acolhidos na Casa de Passagem Terra Nova em 2022, sendo sete nesta terça-feira.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) da capital informou que 93 afegãos que estavam no aeroporto foram encaminhados ao Centro de Acolhida Especial (CAE) da Penha, aberto exclusivamente para abrigar esse grupo de refugiados. Conforme o secretário de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos, Fábio Cavalcante, o aumento da demanda de refugiados por ajuda ocorreu principalmente a partir de abril. “A gente teve 180 pessoas (atendidas) em julho, 200 em agosto e, agora, 250 em outubro, que é o ápice”, afirma. “A gente garante a segurança alimentar com café da manhã, almoço e jantar, distribui cobertor e kit higiene.”

A GRU Airport, concessionária que administra o aeroporto, disse acompanhar a ação para acolhimento das famílias. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ

TARDE

NOITE

VOLUME DE CHUVA

UMIDADE RELATIVA

18°

30°

19°

5MM

35%

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

18° / 30°

17° / 24°

16° / 22°

15° / 24°

SOL

NASCENTE: 5h36

POENTE: 18h10

LUA: CHEIA

CHEIA

9/10 21h15

MINUANTE

17/10 17h54

NOVA

25/10 7h48

CRESCENTE

1/11 3h38

Estado de SP

● Dia de sol, temperaturas em rápida elevação, calor e pancadas isoladas em SP.

Tábuas das marés: Porto de Santos

HOJE

QUINTA, 13

SEXTA, 14

SÁBADO, 15

3h26	↑	1,1	4h06	↑	1,0
9h55	↓	0,3	10h38	↓	0,3
15h15	↑	1,0	15h46	↑	0,9
21h26	↓	0,2	21h46	↓	0,2

4h54	↑	0,9	5h57	↑	0,8
11h30	↓	0,4	12h44	↓	0,5
16h22	↑	0,8	17h08	↑	0,7
22h09	↓	0,3	22h47	↓	0,3

Capitais

ARACAJU	MÍN./MÁX.	23°/28°	MACEIÓ	MÍN./MÁX.	21°/29°
BELÉM	MÍN./MÁX.	23°/32°	MANAUS	MÍN./MÁX.	23°/34°
BELO HORIZONTE	MÍN./MÁX.	17°/32°	NATAL	MÍN./MÁX.	23°/31°
BOA VISTA	MÍN./MÁX.	23°/32°	PALMAS	MÍN./MÁX.	23°/38°
BRASÍLIA	MÍN./MÁX.	17°/32°	PORTO ALEGRE	MÍN./MÁX.	15°/23°
CAMPO GRANDE	MÍN./MÁX.	20°/28°	PORTO VELHO	MÍN./MÁX.	24°/31°
CUIABÁ	MÍN./MÁX.	24°/32°	RECIFE	MÍN./MÁX.	24°/30°
CURITIBA	MÍN./MÁX.	15°/23°	RIO BRANCO	MÍN./MÁX.	24°/33°
FLORIANÓPOLIS	MÍN./MÁX.	17°/24°	RIO DE JANEIRO	MÍN./MÁX.	19°/34°
FORTALEZA	MÍN./MÁX.	23°/32°	SALVADOR	MÍN./MÁX.	24°/29°
GOIÂNIA	MÍN./MÁX.	22°/36°	SÃO LUÍS	MÍN./MÁX.	24°/34°
JOÃO PESSOA	MÍN./MÁX.	24°/31°	TERESINA	MÍN./MÁX.	19°/38°
MACAPÁ	MÍN./MÁX.	24°/35°	VITÓRIA	MÍN./MÁX.	21°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

Mundo

ASSUNÇÃO	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	13°/27°	MÉXICO	FUSO	MÍN./MÁX.	-2	13°/25°
ATENAS	FUSO	MÍN./MÁX.	6	18°/24°	MIAMI	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	25°/34°
BARCELONA	FUSO	MÍN./MÁX.	5	18°/24°	MONTEVIDÉU	FUSO	MÍN./MÁX.	0	8°/22°
BERLIM	FUSO	MÍN./MÁX.	5	8°/16°	MOSCOW	FUSO	MÍN./MÁX.	6	2°/9°
BRUXELAS	FUSO	MÍN./MÁX.	5	6°/16°	NOVA YORK	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	13°/21°
BUENOS AIRES	FUSO	MÍN./MÁX.	0	12°/25°	PARIS	FUSO	MÍN./MÁX.	5	8°/19°
CARACAS	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	21°/25°	ROMA	FUSO	MÍN./MÁX.	5	16°/22°
CHICAGO	FUSO	MÍN./MÁX.	-2	15°/18°	SANTIAGO	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	7°/19°
ESTOCOLMO	FUSO	MÍN./MÁX.	5	4°/12°	SYDNEY	FUSO	MÍN./MÁX.	13	12°/19°
GENEبرا	FUSO	MÍN./MÁX.	5	7°/15°	TEL-AVIV	FUSO	MÍN./MÁX.	6	20°/27°
JOHANNESBURGO	FUSO	MÍN./MÁX.	5	19°/31°	TÓQUIO	FUSO	MÍN./MÁX.	12	16°/22°
LIMA	FUSO	MÍN./MÁX.	-2	15°/17°	TORONTO	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	15°/18°
LISBOA	FUSO	MÍN./MÁX.	4	16°/27°	WASHINGTON	FUSO	MÍN./MÁX.	-1	11°/23°
LONDRES	FUSO	MÍN./MÁX.	4	9°/18°					
LOS ANGELES	FUSO	MÍN./MÁX.	-4	21°/28°					
MADRID	FUSO	MÍN./MÁX.	5	15°/24°					

A StormGeo Company

Fé pós-pandemia

Romarias e série de missas põem Aparecida de volta à rotina

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Santuário Nacional vai celebrar sete missas nesta quarta-feira por Nossa Senhora de Aparecida, padroeira do Brasil. O ponto alto das celebrações será a missa solene, às 9 horas. Pela primeira vez em três anos, as missas serão realizadas sem as restrições da covid-19. A capacidade total do santuário é de 35 mil pessoas por missa. A programação prevê a primeira às 5 horas e a última, encerrando a festa da padroeira, às 19h15, seguida de um show pirotécnico. Às 12 horas, haverá o toque de sinos. Nesse mesmo horário ocorre a Missa das Crianças. Também voltará a ser realizada a procissão solene na Basílica Histórica, durante a cerimônia do Ângelus. Os fiéis terão acesso à Sala das Promessas e à Capela das Velas e ainda poderão passar pelo nicho com a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

ROMARIAS. Neste feriado, mais de 1 milhão de veículos devem sair da capital paulista em direção ao interior e ao litoral do Estado. Com a expectativa de um grande fluxo de carros para o Santuário Nacional, as atenções estão voltadas pa-

ra a Dutra, principal acesso ao município de Aparecida. Além do aumento do trânsito, a rodovia já recebe milhares de peregrinos que fazem a caminhada a pé para o santuário. A expectativa da PRF é de que, até as 10 horas desta quarta, ao menos 50 mil pessoas tenham chegado à cidade em romarias, aumento de 60% em relação ao ano passado, quando as restrições da pandemia ainda vigoravam. A tradicional romaria organizada pelo aposentado Vicente de Paula Nascimento saiu de Barueri, na região metropolitana de São Paulo, às 4 horas do dia 6 e chegou na tarde de ontem à Gruta de Roseira, após um percurso de 218 quilômetros. “Às 18 horas estaremos entrando no santuário, se Deus quiser”, disse Angela Maria Nascimento, de 50 anos, que há 37 participa da romaria. O grupo, este ano, reuniu 555 pessoas, tornando a romaria uma das maiores do Estado. “Fizemos uma caminhada tranquila, sem acidentes”, contou Angela. O grupo começa a retornar a partir das 14 horas desta quarta-feira, mas em ônibus fretados. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informa que, nesta quarta-feira, algumas unidades na capital paulista estarão com funcionamento alterado em função do feriado de Nossa Senhora Aparecida. As campanhas de vacinação contra a covid-19, poliomielite e multivacinação ocorrem nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Integradas, das 7h às 19h. Permanece disponível a quinta dose da vacina contra a covid-19 em pessoas com alto grau de imunossupressão com mais de 40 anos. A vacinação contra a covid-19 e diversas outras doenças continua disponível, em dias normais, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, nas 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e aos sábados, nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs/UBSs Integradas), também das 7h às 19h. Lembrando da prioridade para quem ainda está com alguma vacina em atraso na capital.

BELO HORIZONTE

Nesta quarta-feira, a prefeitura vai ofertar vacinas contra a covid-19, gripe e poliomielite para crianças em shoppings e parques da capital mineira. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
<https://bityli.com/7JErsR>

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de buraco em rua da zona leste

Reclamação de Amélia dos Santos: “Moradores estão inconformados com um buraco que foi aberto na Rua Carlos Gilberto, na altura do número 285, Vila Curuçá, na zona leste de São Paulo. Eu mesma já abri protocolo para o caso ser verificado, mas até agora as providências não foram tomadas. Gostaria de auxílio, pois a situação coloca em risco pedestres e também motoristas que transitam pela via.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), visitou a Rua Carlos Gilberto, 285, e constatou que a erosão no pavimento é de responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O Departamento de Controle e Cadastro de Infraestrutura Urbana (Convias) vai solicitar à concessionária que realize a readequação do pavimento público. Neste ano, foram aplicadas 1.508 multas a concessionárias por irregularidades em obras e intervenções realizadas nas vias da cidade.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

A destruição na França

Pariz - O “Matin” recebeu do sr. Roy Martin, director da “Associated Press”, que há pouco esteve em França, onde visitou, minuciosamente, as regiões devastadas, uma declaração, comprovando que as destruições feitas pelos alemães, excedem tudo quanto se pode imaginar. Os estragos eram de tal ordem que a geração actual não seria capaz de as reparar, quaesquer que fossem os créditos e a mão de obra postos à sua disposição. O sr. Roy Martin exprimiu a dolorosa commoção que sentira ante os resultados.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria das Dores Costa – Aos 99 anos. Era solteira. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Dina Marotti Requena** – Dia 10, aos 93 anos. Era viúva de João Requena. Deixa a filha Katia Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Maria do Carmo Lima** – Aos 88 anos. Era casada com José Ferreira de Lima. Deixa os filhos José, Jurandir,

João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Antonia Reveron** – Aos 83 anos. Era solteira. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Maria Aparecida Freschi de Oliveira** – Aos 82 anos. Era casada com Ezequiel de Oliveira. Deixa os filhos Liliâne, José, Geane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casada. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Luiz Maximo de Sousa** – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Rodolfo Soares da Rocha Neto** – Aos

77 anos. Era casado com Francisca Maria da Rocha. Deixa os filhos Alexandre e Adriano. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Daniel Bressani** – Aos 71 anos. Era casado com Alice Trivelato Bressani. Deixa as filhas Daniela, Michelle e Monique. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **Olavo Silva** – Dia 9, aos 63 anos. Era solteiro. Deixa o filho Anderlei Rocha, parentes e amigos. O enterro foi

realizado no Cemitério e Crematório Primavera. **MISSAS** **Maria Leonor Vieira Prado Santos** – Dia 15, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia). **Achilles de Oliveira Ribeiro Neto** – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

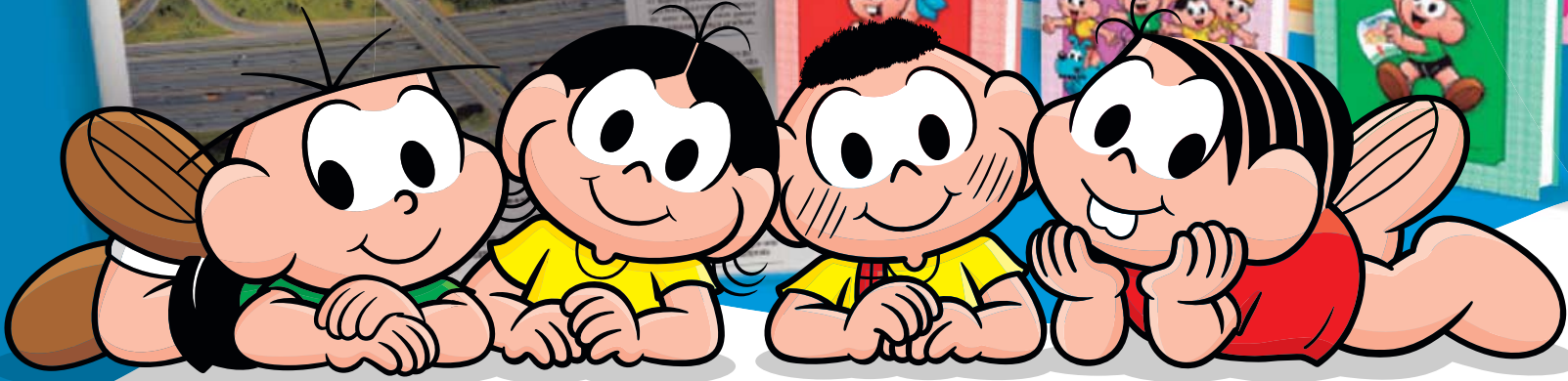
ESTADÃO

Um presentão de Dia das Crianças

O kit Panini Turma da Mônica + jornal Estadão está de volta!

Para celebrar o Dia das Crianças, os 6 livros colecionáveis Panini Turma da Mônica foram relançados em kit único com a edição do dia do Estadão. É sua chance de adquirir as coletâneas de historinhas memoráveis da Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e Chico Bento, com desconto especial.

VENDA EXCLUSIVA DO ESTADÃO



KIT PANINI 6 LIVROS TURMA DA MÔNICA

R\$149,00

17% DE DESCONTO

Garanta o seu!

Edições limitadas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Inaceitável caos em Congonhas



Não é razoável que a pista de um dos principais aeroportos do País fique horas fechada em razão de um pneu furado

Um incidente no último domingo no Aeroporto de Congonhas levou ao cancelamento de mais de 300 voos que tinham na capital paulista sua origem ou destino. O caos começou às 13h35, quando o pneu

de uma aeronave de pequeno porte estourou durante o pouso, e só se encerrou às 22h18, quando o jato foi finalmente retirado da pista e os voos puderam ser retomados. O problema causou impactos em toda a malha aérea nacional, e a normalização das operações se estendeu por três dias.

É digno de registro o fato de que não houve vítimas. As cinco pessoas que estavam a bordo do avião felizmente não ficaram feridas, e esse é o único aspecto positivo do episódio. A remoção da aeronave certamente demandava apuração e atendimento a procedimentos de segurança, mas é inaceitável que o segundo aeroporto mais movimentado do País tenha permanecido fechado por quase nove horas ao longo desse processo.

Como Congonhas não contava com equipamentos para solucionar o problema, foi preciso buscá-los em Campinas, a mais de 100 quilômetros de São Paulo. Com o aeroporto fechado, o saguão ficou completamente lotado. Longas filas se formaram nos balcões das companhias aéreas para recomodar e prestar assistência a milhares de passageiros.

Para explicar o inexplicável, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) recorreu ao Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e responsabilizou a proprietária da aeronave, a Supermix Concreto, por sua remoção. A iniciativa realmente cabia à empresa, mas é fato que a mesma legislação também exige pronta atuação da administradora do aeroporto quando incidentes como o ocorrido no domingo não são

resolvidos tempestivamente.

Lamentavelmente, o caso serviu para alimentar disputas setoriais. A guerra por espaço para pousos e decolagens em Congonhas é antiga e opõe os segmentos de aviação comercial e geral, além das próprias companhias aéreas. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) aproveitou o caso para defender a retirada da aviação executiva do aeroporto. Dias antes do incidente, a entidade já havia pedido à Infraero que restringisse a operação de aeronaves menores na pista principal, em especial nos horários de pico.

Em paralelo, Gol e Latam, donas da maioria dos slots atuais em Congonhas, atuam para adiar a expansão da capacidade no aeroporto – algo que, aliado às novas regras para distribuição de slots definidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), deve ampliar a fatia da Azul.

A Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), por sua vez, tentou impedir a licitação de Congonhas. Com a assunção do aeroporto pela Aena, a entidade teme que a empresa espanhola priorize a aviação comercial, mais rentável que o segmento de jatos executivos, e remaneje seus associados para outros terminais da Grande São Paulo.

Todas as questões envolvendo Congonhas são relevantes, mas não precisam ser arbitradas neste momento para não tirar o foco do que realmente importa. O que é urgente é impedir que um pneu furado volte a instaurar o caos aéreo em todo o País.●

Inovação

Na Espanha, bebê recebe transplante de intestino de um doador morto

N.º de pacientes que necessitam de órgão para permanecer vivo aumentou e “a doação em assistolia vem se tornando uma opção”

Emma, uma bebê espanhola de 13 meses, recebeu um raro transplante multidisciplinar de intestino “em assistolia”. O procedimento, um marco nesse tipo de transplante, foi realizado no hospital público de Madri, na Espanha e foi divulgado nesta terça pelo governo regional, em ato em que esteve presente o diretor da Organização Nacional de Transplantes, Beatriz Domínguez-Gil.

O bebê foi transplantado por meio de doação em “assistolia”, que consiste na doação de órgãos e tecidos provenientes de um pessoa que é diagnosticada morta, após a confirmação da perda irreversível das funções cardiorrespiratórias (ausência de batimentos cardíacos e respiração espontânea). Os órgãos são preservados com um sistema de oxigenação extracorpórea.

Esta técnica “torna possível a utilização de órgãos que de outra forma seriam perdidos”, de acordo com especialistas. A menina, que já está em casa e em boas condições de saúde, sofria de “insuficiência intestinal” diagnosticada desde o primeiro mês de vida, e estava em

um estado de saúde muito deteriorado, explicaram as autoridades de saúde de Madri em um comunicado à imprensa.

Apesar de 30% dos candidatos morrerem em lista de espera, nunca se havia utilizado um intestino vindo de doação por “assistolia” por se considerar que não daria certo, considerando as características especiais do órgão. No entanto, o Grupo de Malformações Congênitas e Transplantes do Instituto de Pesquisa em Saúde do Hospital de La Paz lançou um projeto de pesquisa de três anos no qual experimentou e provou que o intestino doado podia ser recebido.

A operação foi um “sucesso” do qual participaram profissionais de sete especialidades pediátricas. De acordo com o Departamento de Saúde de Madri, nos últimos anos o número de pacientes que necessitam de um transplante de órgão para permanecer vivo aumentou e “a doação em assistolia vem se tornando uma fonte cada vez mais importante, uma vez que em adultos já re-

presenta um terço das doações” de órgãos na Espanha.

Esta técnica foi usada no La Paz pela primeira vez em 2014 em adultos e em setembro de 2021 em crianças, embora anteriormente a equipe de transplante pediátrico a tenha realizado em três hospitais de Madrid e das regiões do País Basco (norte) e Andaluzia (sul), a primeira em 2018.

CASO ESPECÍFICO. O intestino é um órgão linfóide intimamente ligado ao sistema imunológico e que, em condições normais, é colonizado por micro-organismos. Portanto, a rejeição e a possibilidade de infecção são mais frequentes do que em transplantes de outros órgãos. É uma ação muito complexa do ponto de vista técnico e outro desafio é encontrar um doador adequado, considerando o baixo peso que as pessoas que precisam do transplante costumam ter.

Segundo o órgão de Saúde de Madri, a técnica de assistolia permite que, após a certificação do óbito, os órgãos sejam preservados com perfusão (bombeamento do sangue nos pulmões) pelo sistema de Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO). Desta forma, o órgão não se deteriora. A doação controlada de assistolia demonstrou ter resultados semelhantes à doação clássica.

● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS



Órgãos são preservados com sistema de oxigenação extracorpórea

Casos de doença na Bahia não têm relação com mal da ‘vaca louca’

Os casos da Doença de Creutzfeld-Jakob (DCJ) registrados na Bahia, que levaram à morte de três pessoas neste ano, não têm relação com o mal da vaca louca, que acomete bovinos e ficou famosa mundialmente após um surto na Grã-Bretanha durante os anos 1990, afirmou ontem a Secretaria da Saúde do Estado.

Caracterizada por provocar uma desordem cerebral com perda de memória e tremores, a Doença de Creutzfeld-Jakob tende a evoluir

rapidamente e de forma inevitável – por não existir cura nem tratamento –, levando o paciente à morte. Entre as quatro principais formas clínicas da doença está a variante conhecida como doença da “vaca louca”.

Na quinta-feira, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia foi informado sobre dois casos da doença neurodegenerativa em pacientes que residem em Salvador. No ano, foram confirmados cinco registros – há um internado – na Bahia, todos em residentes da capital. Quatro já foram diagnosticados com a forma clínica esporádica da doença. ● RENATA OKUMURA

Importância

30% dos candidatos a transplante morrem ainda em lista de espera.



Copa do Brasil

Corinthians e Flamengo começam a luta pelo quarto título da competição

— Equipes disputam hoje, na Neo Química Arena, a primeira partida da decisão; finais poderão ter impacto no futuro de Vitor Pereira, que pode voltar à Europa em 2023

RICARDO MAGATTI

A final da Copa do Brasil representa para o Corinthians a chance de voltar a conquistar um grande título e ainda por cima uma oportunidade de se vingar do Flamengo pela eliminação no mata-mata da Libertadores nesta temporada. Para Vitor Pereira, é a chance de conquistar seu primeiro e – possivelmente único – título no futebol brasileiro. A permanência do português é incerta e uma taça pode ter impacto significativo em sua decisão. Seu time faz o primeiro dos dois duelos decisivos com o rival rubro-negro hoje, às 21h45, na Neo Química Arena.

O jogo de volta que definirá o campeão da Copa do Brasil será daqui a uma semana, dia 19, no Maracanã. Os dois buscam o quarto troféu da competição, que paga a mais alta premiação do futebol nacional. O vencedor leva R\$ 60 milhões, além do montante referente às fases anteriores.

Considerando o retrospecto, uma vitória em casa pode não só aproximar o clube paulista do tetra como também manter uma escrita positiva. O time alvinegro sempre venceu o primeiro duelo em casa nas vezes em que ergueu a taça.

A força na Neo Química Arena é trunfo do Corinthians para voltar a levantar um troféu após mais de três anos e dar a primeira taça a Vitor Pereira,



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS-10/10/2022

O goleiro Cássio se recuperou de um trauma no pé e está confirmado como titular na partida de hoje

“Acredito que nossa equipe chega em seu melhor nível, com possibilidade de título. Fizemos o possível em termos de gestão. Temos que ter fome”

Vitor Pereira,
Técnico do Corinthians

que ainda não definiu se continua ou não seu trabalho na equipe paulista por motivos pessoais. Ele tem saudade da família, que ficou em Portugal, e não está totalmente adaptado à rotina em São Paulo.

A decisão também é vista co-

mo o maior teste para o técnico português. Em oito meses, ele sofreu cobranças por derrotas em clássicos, lidou com oscilações de desempenho, mas transformou o Corinthians num time equilibrado e competitivo, sobretudo, em casa.

Em Itaquera, onde estará Tite, técnico da seleção brasileira, o Corinthians se consolidou como o melhor mandante da Copa do Brasil. Foi em sua arena que goleou Santos e Atlético-GO e fez 3 a 0 no Fluminense para ir à final.

O treinador português se alegra com o momento do Corinthians na temporada. Ele vê seus comandados no auge téc-

nico e físico. Depois de ter muitas baixas ao longo de várias partidas no ano, pode comemorar também o fato de ter quase todo elenco disponível.

“Acredito que nossa equipe chega em seu melhor nível, com possibilidade real de título”, considerou Pereira. “Pressionamos, marcamos, jogamos, criamos chance de fazer gols... Fizemos o que foi possível em termos de gestão. Temos que ter fome”.

O treinador correu risco de não ter Cássio. No entanto, o goleiro se recuperou de um trauma sofrido no pé e estará em campo. Maycon voltou a atuar recentemente, mas não

começará jogando porque está longe de seu ritmo físico ideal.

RIVAL COMPLETO. O Flamengo jogará a final com o “time das Copas”, isto é, estará em campo a sua formação mais efetiva, que encaixou sob o comando de Dorival Júnior nos torneios de mata-mata e perdeu apenas uma vez em 11 jogos.

Para Dorival, o Flamengo não é favorito. “De forma alguma”, disse. A fase atual é diferente de dois meses atrás, quando o Flamengo eliminou, com certa facilidade, o Corinthians na Libertadores. “É um novo momento, uma nova situação”, diz. A prova será hoje. ●

DECISÃO DA COPA DO BRASIL - IDA

CORINTHIANS

FLAMENGO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Fausto e Renato Augusto; Adson (Mosquito), Yuri Alberto e Róger Guedes.

Técnico: Vitor Pereira

FLAMENGO: Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabriel

Técnico: Dorival Júnior.

Juiz: Braulio da Silva Machado (Fifa-SC).

Horário: 21h45.

Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

Na TV: Globo, SporTV e Premiere Futebol Clube.

Mundial de Vôlei

Virada espetacular leva a seleção feminina à semifinal

FELIPE ROSA MENDES

Num dos melhores jogos deste Mundial, a seleção brasileira feminina de vôlei se garantiu na semifinal ao vencer de virada o Japão por 3 a 2, ontem, em Apeldoorn, na Holanda. O time perdeu os dois sets iniciais por 18/25 antes de buscar reviravolta incrível no placar, vencendo as três últimas parciais por 25/22, 27/25 e 15/13.

O Brasil abusou dos erros nas duas primeiras parciais e parecia presa fácil para as japonesas, responsáveis pela única derrota brasileira no torneio até agora. O Japão fazia partida impecável até o início da reação da equipe de José Roberto Guimarães.

Uma das líderes da seleção foi, mais uma vez, Gabi, autora de 25 pontos. Carol Gattaz, decisiva nas últimas duas parciais da partida, anotou 13, en-

quanto Carol e Rosamaria contribuíram com 13 cada. Pelo time japonês, o destaque individual foi Hayashi Kotona, responsável por 21 pontos.

“Ainda não estou acreditando no que fizemos hoje. Estou muito orgulhosa do time. Começamos nervosas, mas as japonesas fora incríveis. Fomos muito resilientes, obrigada à torcida que nos deu tanta energia. Espero ver todos na semifinal contra a Itália”, disse Gabi ao SporTV.

Na semifinal, o Brasil vai rever a Itália, melhor equipe da fase anterior e uma das favoritas ao título. Apesar do bom momento do rival, a seleção brasileira levou a melhor no



FIVB

Seleção brasileira enfrentará a Itália na semifinal

confronto direto por 3 a 2, na segunda fase. O novo duelo está marcado para amanhã, novamente em Apeldoorn. ●

O MELHOR DA TV

- FUTEBOL

● Liga dos Campeões

Napoli x Ajax

13h45 / Space

Barcelona x Inter de Milão

16h / TNT

● Copa do Brasil

Corinthians x Flamengo

21h45 / Globo, SporTV e Premiere
- VÔLEI

● Paulista Masculino

Campinas x Sesi (final, jogo 2)

19h / SporTV 2
- BASQUETE

● Paulista Masculino - final

Franca x São Paulo (jogo 2)

19h / BandSports



Mayra Aguiar com a medalha de ouro no peito: judoca brasileira entra para a história da modalidade

Judô

Mayra Aguiar derrota chinesa e conquista o tricampeonato mundial

Atleta gaúcha ganha a medalha de ouro na categoria até 78 kg e obtém feito inédito para o Brasil na modalidade

TASHKENT / USBEQUISTÃO

A judoca brasileira Mayra Aguiar se sagrou tricampeã do mundo ontem, no Campeonato Mundial da modalidade, disputada em Tashkent, no Usbequistão. Ela obteve o feito inédito na história do judô do País ao garantir mais uma medalha de ouro na categoria até 78 kg. Na decisão, Mayra lutou contra a judoca chinesa Zhenzao Ma e venceu por wazari.

“Essa medalha vai ser trico-memorada”, brincou a gaúcha. “Estou muito feliz mesmo pelo planejamento que foi feito, pelo apoio das pessoas que estavam ao meu redor e que acreditaram em mim. Estou muito feliz em como foi a competição, em como estava a minha cabeça. Procurei fazer o meu melhor a cada dia, a cada momento, principalmente nas horas difíceis. Saber que vale a pena continuar lutando. Chegar até aqui e conquistar essa medalha faz tudo valer à pena”, afirmou após a competição.

NOVA ESTRATÉGIA. Para a final, Mayra disse que testou uma nova estratégia para superar a chinesa Zhenzao Ma, por wazari. “Eu sou muito afoita. Quero muito ganhar a luta. E isso é bom, mas eu estava pecando porque todo mundo já me conhecia, já me espe-

ravam bem agressiva. Eu treinei bastante, principalmente na França, essa espera pela adversária. Consegui reverter bastante. Eu estava com paz mental e ao mesmo tempo agressiva. Isso foi um dos meus diferenciais. Com certeza, vou adotar essa estratégia nas próximas competições.”

Mayra alterou seu planejamento de treinos dois meses antes do Mundial. “Mudei meus horários de treino, foi meio loucura, pessoal ficou bem louco comigo até. Hoje escuto muito o meu corpo, aproveito essa experiência que acumulei ao longo da carreira. Sei até onde posso chegar, onde tenho que dar mais. Potencializei o que estava bom.”

“Procurei fazer o meu melhor, principalmente nas horas difíceis. Saber que vale a pena continuar lutando. Chegar até aqui e conquistar essa medalha faz tudo valer a pena”
Mayra Aguiar, judoca

MARCAS. Mayra se tornou a primeira brasileira a vencer três Mundiais no judô. Antes, havia faturado o título em Cheliabinsk, na Rússia, em 2014, e em Budapeste, na Hungria, três anos depois. Aos 31 anos, a atleta coloca seu nome como uma das maiores judocas do Brasil.

O ouro marca sua sétima medalha individual em Mundiais. Ela soma também uma prata (2010) e três bronzes (2011, 2013 e 2019). Em 2013, partici-

pou da conquista da prata por equipes. A judoca é dona ainda de três medalhas de bronze em Jogos Olímpicos. Em Tóquio, no ano passado, faturou seu último pódio, como fizera no Rio-2016 e em Londres-2012.

SOLIDEZ. Mayra chegou à final embalada por grandes vitórias. Na luta de abertura, superou a croata Petrunjela Pavic por punições. Na sequência, pelas oitavas de final, a brasileira brilhou com um ippon sobre a casaque Aruna Jangeldina. Nas quartas, enfrentou seu maior desafio e não decepcionou. Mayra derrubou a japonesa Saori Hamada, atual campeã olímpica, por ippon.

A judoca brasileira, atual número seis do mundo, ainda contou com uma ajuda da sorte. Do outro lado da chave, alemã Ana Maria Wagner, sua algoz nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e atual campeã mundial, foi eliminada nas quartas de final pela compatriota Alina Böhm. Na semifinal, Mayra superou a rival alemã, atual campeã europeia, com um wazari.

Na final, Mayra foi para cima da chinesa, obteve um wazari logo nos primeiros segundos da luta e sustentou a vantagem até o fim.

O Brasil soma três medalhas em Tashkent até agora. Antes de Mayra, Rafaela Silva faturou o ouro no sábado, mesmo dia em que Daniel Cargnin levou o bronze no masculino. O Mundial será encerrado amanhã. ●

Patrimônio cultural

Cinemateca digitaliza obras raras do acervo

Coleção de três mil rolos em nitrato, de valor histórico único (1910- 1950), ganha nova conservação

UBIRATAN BRASIL

Filmes raros, que estavam ameaçados de extinção, vão ganhar cópias digitalizadas, além da devida conservação – a boa notícia é fruto do Projeto Nitratos – Preservação e Acesso, em execução na Cinemateca Brasileira, cuja sede fica em São Paulo. Graças ao patrocínio de R\$ 13 milhões do Instituto Cultural Vale, que utilizou a Lei Federal de Incentivo à Cultura, será possível viabilizar a conservação e catalogação de uma coleção de três mil rolos de imagens de valor histórico único – cinejornais, documentários, ficção, filmes domésticos e publicidade, produzidos entre as décadas de 1910 e 1950.

Um dos acervos mais delicados da Cinemateca é o de filmes em nitrato, que têm alto potencial de combustão e são de fácil deterioração. “Esse material era utilizado até o fim da década de 40 e é muito frágil pois, quando entra em processo de deterioração, exalagases que levam à autocombustão”, comenta Maria Dora Mourão, diretora do espaço. Assim, o material ocupa quatro câmaras devidamente refrigeradas. Em uma delas, estão os rolos em melhor estado e, em outra, os que correm risco de perda total.

INCÊNDIOS. Para se ter uma ideia da importância desse projeto de digitação e conservação, além do próprio valor histórico, o conjunto da coleção de nitratos, quando mantida em condições impróprias, foi responsável por quatro dos incêndios (1957, 1969, 1982, 2016) ocorridos ao longo da trajetória da entidade.

Entre as obras da coleção, destacam-se filmes do Ciclo Recife (1923-1931), Cinejornais do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado Novo (1938-1946), Cinejornal da Agência Nacional (a partir de 1946), importantes documentários como *São Paulo, a Symphonia da Metrópole* (1929), *Sociedade Anônima Fábrica Votorantim* (1922), *Fragmentos da Vida* (1929), de José Medina, e o primeiro longa-metragem de animação da história do Brasil, *Sinfonia Amazônica* (1953).

É importante lembrar que os três mil rolos correspondem praticamente à totalidade das obras remanescentes do cinema antigo no Brasil, pois a Cinemateca, a partir da criação do seu Laboratório de Restauro em 1976, passou a concentrar todos os títulos sobreviventes em arquivos e cinematecas do Brasil.

“A coleção de filmes em nitrato de celulose da Cinemateca Brasileira tem valor incalculável e é essencial para preservar a memória e a cultura do nosso País”, comenta Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale.

Inaugurada em 1949 como Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Cinemateca Brasileira ganhou esse título em 1956. Atualmente, possui o maior acervo de filmes da América do Sul, com mais de 40 mil títulos e um vasto acervo documental (textuais, fotográficos e iconográficos) sobre a produção, difusão, exibição, crítica e preservação cinematográfica. ●



Sede em São Paulo: acervo conta com mais de 40 mil títulos



Dona da Fiat lança negócio global para produção de peças remanufaturadas



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Indicadores Variação de preços

IPCA crava 3ª deflação consecutiva

— Inflação registra índice negativo de 0,29% em setembro, mostra o IBGE; recuo, de novo puxado pelos combustíveis, fez economistas reduzirem a projeção para o ano

Os preços na economia brasileira recuaram em setembro, pelo terceiro mês consecutivo, e isso levou alguns economistas a cortar sua projeção para a inflação no ano. Mais uma vez, os combustíveis puxaram a deflação, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,29% no mês passado – índice recorde para o mês, após recuo de 0,68%, em julho, e de 0,36% em agosto.

Como resultado, a taxa acumulada em 12 meses caiu de 8,73%, em agosto, para 7,17%, ainda acima da meta de inflação determinada para este ano (de 3,5%, com tolerância até 5%). Pelos dados do IBGE, o preço do combustível acumulou uma queda de 31,54% de julho a setembro, refletindo a desoneração promovida pelo governo federal.

Após a divulgação do número de setembro, a LCA Consultores cortou sua projeção para 2022, de 5,8% para 5,5%, enquanto o banco Credit Suisse reduziu sua estimativa de 6,3% para 5,6%. Já Alexandre Lohmann, estrategista da gestora de recursos Constância Investimentos, chegou a dizer que a dinâmica atual dos preços poderia levar o IPCA para patamar inferior ao do teto da meta.

“Até alguns meses atrás, isso seria uma coisa totalmente louca. Agora, passou de totalmente louca para possível se houver surpresas positivas, como mais quedas da gasolina ou um impacto forte da Black Friday”, argumentou Lohmann.

A chefe de economia da Rico Investimentos, Rachel de Sá, prevê que a inflação encerre 2022 em 5,60%, mas a taxa básica de juros, a Selic, permanecerá em 13,75% ao ano até o meio do ano que vem. “Vale lembrar que a projeção de queda da inflação não significa que os preços seguirão caindo, como vimos nos combustíveis e alguns itens em setembro. E, sim, que os preços, de maneira geral, subirão mais lentamente.” ● DANIELA AMORIM e

CÍCERO COTRIM

COMBUSTÍVEIS MOVERAM IPCA PARA BAIXO NO TERCEIRO TRIMESTRE. PÁG. B2

Realize seu sonho de infância: dirija os carros mais novos e modernos do Brasil.

MULLENLOWE



Alugue um carro na Movida, doe um brinquedo novo e **ganhe um upgrade***

mov(da)
aluguel de carros

Baixe o app e alugue MOVIDA.COM.BR 0800 606 8686

*Faça uma reserva, utilize o cupom MOV1210, doe um brinquedo e ganhe um upgrade conforme disponibilidade dos grupos participantes. Consulte condições no site, oferta válida para reservas e retiradas de 30/09/22 a 31/10/22.

Etarismo deve ser combatido no mundo corporativo

ARTIGO

Marianna Silva

Diretora para a América Latina na Saab

Etarismo, idadeísmo ou ageísmo são expressões usadas para se referir a preconceito, discriminação ou aversão a pessoas com idade avançada. E, no mundo do trabalho, temos visto que o assunto se faz latente. Nem sempre as pessoas sabem lidar com a diversidade nos ambientes corporativos, sendo a questão da idade uma delas.

Em um país que beira a quase 18% da população com 60 anos ou mais, o equivalente a

37,7 milhões de brasileiros, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2020, deveríamos falar mais sobre o assunto. Boa parte desse grupo está na ativa, longe de chegar à aposentaria, e tem muito a contribuir com diferentes gerações.

Uma a cada duas pessoas no mundo pratica alguma atitude relacionada ao etarismo, mostra o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre discriminação por idade, de 2021. Esse é um desafio global para as organizações de trabalho.

Creio que ambientes diversos e que valorizem seus profissionais são bons centros de

Quão enriquecedor é um profissional em início de carreira trabalhar ao lado de um com uma larga trajetória?

aprendizagem. É importante fazermos uma autorreflexão sobre a nossa comunidade corporativa. Na minha, vejo um ambiente misto, com oportunidade e troca de conhecimento entre gerações. Mais de 13% dos colaborado-

res têm mais de 60 anos, e 37% estão na faixa de 40 a 59 anos de idade.

É a geração *baby boomers* (nascidos de 1946 a 1964) – criada sob a expectativa de ter melhores condições de vida e estabilidade –, que se encontra, todos dias, com a geração Z (nascidos no final dos anos 1990), digital, acostumada ao imediatismo num mundo de incertezas e vínculos menos duradouros. Eu me orgulho ao ver o compartilhamento de ideias e aprendizados entre profissionais com mais de 60 anos e jovens com menos de 25 em nossa empresa.

Quando esses profissionais são colocados lado a lado, vejo aprendizados, desafios do trabalho diário, parceria, res-

peito pela diferença de mais de 30 anos de trajetória profissional. Acrescente à mistura de gerações a interculturalidade – uma mescla de nacionalidades em que brasileiros e suecos estão em constante intercâmbio no desenvolvimento de projetos e trocas culturais entre países.

É preciso buscar um novo olhar sobre a maturidade, para nós e aos mais jovens. Quão enriquecedor pode ser um profissional em início de carreira trabalhar ao lado de outro com larga trajetória em uma organização?

Certamente, estaremos colhendo frutos daqui a alguns anos e, quem sabe, nossa discussão passe a ser apenas sobre o trabalho entre gerações diferentes. ●

Indicadores Recuo na inflação

Combustíveis moveram IPCA para baixo no 3º trimestre

Preço da gasolina, sob efeito de redução de tributo e de ajustes da Petrobras, acumulou queda de 31,54% de julho a setembro

DANIELA AMORIM RIO

A queda nos preços da gasolina, decorrente tanto do decreto de redução do ICMS quanto de cortes sucessivos nos preços das refinarias praticados pela Petrobras, foi fundamental para o resultado negativo no terceiro trimestre do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no País.

Embora tenha havido contribuição também das reduções no custo da energia elétrica e

dos serviços de comunicação, ambos igualmente sob influência do decreto de corte de impostos, a gasolina é o item de maior peso no orçamento das famílias. O preço do combustível acumulou queda de 31,54% de julho a setembro, uma contribuição negativa de 2,13 pontos percentuais para o IPCA do período, calculou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ou seja, se o preço da gasolina tivesse permanecido estável, o IPCA teria subido, confirmou André Almeida, analista do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

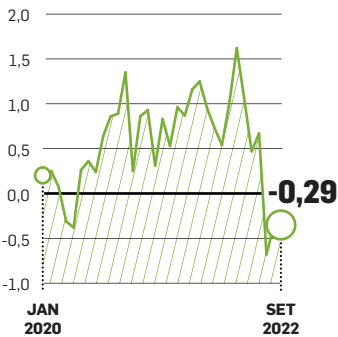
O IPCA acumulou uma deflação de 1,32% nos últimos três meses, a maior queda trimestral da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. A última sequência de três deflações seguidas pelo IPCA tinha ocorrido em 1998.

DEFLAÇÃO NO BRASIL

IPCA de setembro registra queda de 0,29%

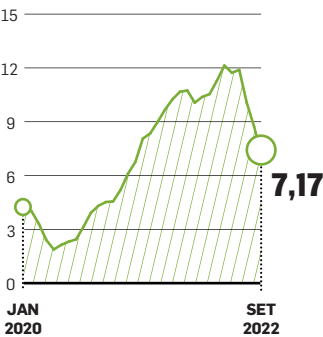
A inflação mês a mês

VARIAÇÃO PORCENTUAL ANTE O MÊS ANTERIOR



Acumulado em 12 meses

VARIAÇÃO PORCENTUAL ACUMULADA EM 12 MESES



Alta por grupos

GRUPO	VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM	PESO NO ÍNDICE GERAL EM PONTO PORCENTUAL
DESPESAS PESSOAIS	0,95	0,10
HABITAÇÃO	0,60	0,09
VESTUÁRIO	1,77	0,08
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,57	0,07
EDUCAÇÃO	0,12	0,01
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,13	-0,01
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	-0,51	-0,11
COMUNICAÇÃO	-2,08	-0,11
TRANSPORTES	-1,98	-0,41

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“A inflação está caindo em ritmo rápido, mas o que vem puxando essa desaceleração são fatores pontuais”, avaliou Cláudia Moreno, economista do C6

Bank, em nota. “O resultado (*de setembro*) veio em linha com as projeções do mercado e reflete ainda os efeitos da redução do ICMS sobre energia e telecomu-

nicações, além das diminuições de preços anunciadas pela Petrobras.” O C6 Bank prevê que o IPCA termine o ano em 6%, mas a projeção deve ser reduzida. Para 2023, a estimativa do banco é de inflação de 5,7%.

Em setembro, a gasolina caiu 8,33%, enquanto o etanol, 12,43%. Houve recuo também nos preços de gás veicular, óleo diesel, motocicletas, automóveis novos e automóveis usados. Já as passagens aéreas tiveram alta de 8,22%.

SEM GASOLINA, IPCA SOBE. Se retirada a gasolina da conta do IPCA, a movimentação de preços dos demais itens pesquisados teria feito o índice subir 0,15% em setembro (em vez de variar -0,29%), calculou o IBGE. O resultado de agosto teria sido de alta de 0,32% (em vez de -0,36%), e o de julho, de 0,39% (em vez de -0,68%).

No mês de setembro, as famílias gastaram menos com quatro dos nove grupos de bens e serviços que integram o IPCA: além de transportes (-1,98%), houve recuos em alimentação e bebidas (-0,51%), artigos de residência (-0,13%) e comunicação (-2,08%).

Nos alimentos, os preços do leite longa-vida recuaram 13,71%, embora ainda acumulem alta de 36,93% em 12 meses. Em setembro, houve redução também nos preços do óleo de soja (-6,27%), enquanto a cebola subiu 11,22%. ●

Bolsa cai 0,96% e volta a ficar abaixo dos 115 mil pontos

A piora do humor dos investidores estrangeiros e a cautela do pré-feriado deram o tom ontem no mercado financeiro. O Ibovespa, principal índice de referência da B3, fechou o dia com queda de 0,96%, aos 114,8

mil pontos. Na semana, o Ibovespa cede agora 1,33%, limitando o ganho no mês a 4,35%.

Já o dólar subiu 1,57%, cotado a R\$ 5,2722, maior valor em outubro. Ao longo do dia, chegou a bater em R\$ 5,28, na esteira da

valorização da moeda americana no exterior. “Os investidores estrangeiros voltaram do feriado em Nova York ontem (*segunda-feira*), e já estão se protegendo para o feriado de amanhã (*hoje*) no Brasil. Lá fora, a

situação é complicada, e aparentemente não tem uma solução rápida e indolor. O caminho será mesmo uma recessão global”, afirmou o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

O humor externo piorou no meio da tarde, com reflexos aqui nos juros futuros e no câm-

bio, mas também na Bolsa, em razão de comentários da autoridade monetária britânica sobre a volatilidade no mercado de lá. Aqui, a aguardada deflação do IPCA em setembro não foi suficiente para impedir que a referência da B3 navegasse no negativo desde o início da sessão. ● LUIS LEAL e ANTONIO PEREZ



Festival
STARTde
CARREIRAS
ESTADÃO

AS EXPECTATIVAS DE CARREIRA E O FUTURO PROFISSIONAL

Bate-papo sobre a nova rotina do trabalho na visão de profissionais de RH e a mudança nas carreiras, com opiniões de psicólogos, professores, alunos e celebridades.

18 de outubro
Das 15h às 19h



PRESENCAS CONFIRMADAS:



Ana Paula Gonçalves Serra
Professora de Engenharia de Computação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação da Mauá



Anderson Harayashiki Moreira
Professor do Instituto Mauá de Tecnologia



Giovana Mota Asao
Aluna do Instituto Mauá de Tecnologia, consultora de Tecnologia em Mecatrônica e Robótica na Edge Brasil



Maryana com Y
Fundadora da Humorlab



Pedro Afonso
CEO da Atomcore Studio. Empresa focada em trabalhos 3D, Realidade Aumentada (AR), NFT e metaverso

Participam também:

André Fischer
Professor da FEA-USP e coordenador da pesquisa Satisfação e desempenho no home office

Danilca Galdini
Head de Pesquisa do Grupo Cia de Talentos

Silvio Bock
Pedagogo e doutor em Educação

Inscreva-se:



transmissão ao vivo

/estadão @estadão
 @estadão @estadão

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 08 de Agosto de 2022

Local, Data e Hora: Em 08 de agosto de 2022, às 14:30 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia (“**Conselheiros**”). **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Percim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre a descontinuidade da operação de marketplace-out da Companhia, responsável pela revenda de produtos da marca “Mezzanine”. **Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Descontinuar a operação de marketplace-out da Companhia; 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações tomadas nesta reunião. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** **Mesa:** Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. **Membros do Conselho de Administração da Companhia:** Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Percim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 08 de agosto de 2022. **Mesa:** Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; **Lara Boralli Razza** - Secretária. **JUCESP nº 451.938/22-7** em 01/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 140/22 – CONDER

Abertura: 08/11/2022, às 14h30m.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA VIA DE ACESSO AO PARQUE DE EXPOSIÇÕES NESTOR DUARTE, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO – BAHIA.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **14/10/2022**.

Salvador - BA, 11 de outubro de 2022.

Maria Helena de Oliveira Weber

Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PORTO SEGURO SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA.

CNPJ/ME nº 00.568.696/0001-57 - NIRE 35.2.2665701.8

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 13 dias do mês de setembro do ano de 2022, às 10h, na sede social da **Porto Seguro Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho Ltda.** (“Sociedade”), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1489, 9º andar, Campos Eliseos, São Paulo/SP, CEP 01205-905. **2. Convocação e Presenças:** Dispensadas as formalidades de convocação, conforme determina o §2º, do Artigo 1.072, da Lei nº 10.406, de 10.01.2002, conforme alterada (“Código Civil”), pela presença dos sócios representando 100,00% do capital social da Sociedade, a saber: **(I) Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.**; e **(II) Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A.** **3. Mesa:** Celso Damadi - Presidente; Renata Paula Ribeiro Narducci - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Sociedade no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, de acordo com o previsto no artigo 1.082, II do Código Civil. **5. Deliberações:** Após exame da matéria objeto da ordem do dia, as sócias deliberaram por unanimidade de votos, sem ressalvas: **5.1.** Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, de acordo com o previsto no artigo 1.082, II do Código Civil. Com isso, o capital social da Sociedade totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional passa de R\$ 19.594.590,00 (dezenove milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa reais) para R\$ 9.594.590,00 (nove milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa reais). **5.2.** O montante da presente redução será devolvido a Sócia Porto Seguro Serviços Médicos Ltda., na proporção de sua participação societária na Sociedade. **5.3.** A sócia Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A. declara sua expressa concordância com a não devolução do capital ora aprovado em decorrência de sua participação ser inferior a 0,01%. **6. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Após tomada e aprovada a deliberação objeto da ordem do dia, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram dados por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma sumária, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 13 de setembro de 2022. **Mesa:** Celso Damadi - Presidente da Mesa; **Renata Paula Ribeiro Narducci** - Secretária da Mesa. **Sócias:** Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. - Marcelo Zorzo; **Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A.** - p.p. Renata Paula Ribeiro Narducci.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

Tomada de Preços 005/2022; P.A. 2476/2022; Objeto: Execução de serviços de infraestrutura na Viela Wagner Luiz da Rocha Silva. Abertura: 31/10/2022 às 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11) 4512-7824. José Luiz Ribeiro de Macedo – Secretário de Obras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06 e 56.577.059/0012-54

COMPRA PRIVADA / ICESP 2036/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2077/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TREINAMENTO PARA FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

ADJUDICAÇÃO – COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2054/2022 – RS 1846/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **CYRUS INDE DESENVOLVIMETOE MANUTENÇÃO DE SISTEMA S EIRELI**, CNPJ nº 18.867.953/0001-90, a **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DO INVENTÁRIO DE HARDWARE E SOFTWARE - LANSWEPPER 5000 ASSETS - VIGÊNCIA 01 ANO** com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

USPG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

AVISO DE LICITAÇÃO

PARANÁ

ESTADO DO PARANÁ

Pregão Eletrônico n.º 107/2022 – Processo n.o 030844 – GMS PE nº **1518/2022**; **Objeto:** Aquisição de equipamentos visando à substituição do sistema de aquecimento de água do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, compreendendo a remoção do sistema existente e fornecimento e instalação do novo sistema do tipo conjugado. Valor máximo: **R\$ 227.280,00**. Recebimento das propostas: até 09h00min de 26/10/2022. Início da Sessão Pública: às 10h00 de 26/10/2022. O edital e seus anexos com as especificações detalhadas do objeto, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultados no site www.licitacoes-e.com.br (n.o da Licitação: **967426**).

Ponta Grossa, 11 de outubro de 2022. - **Patrícia Machado dos Santos**. Pregoeira.

EDITAL CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO EDIFÍCIO FLAT SERVICE AUGUSTA, LOCALIZADO À ALAMEDA JAÚ, 1474, JARDINS, SÃO PAULO/SP

O Condomínio Edifício Flat Service Augusta, **CONVOCA** todos os condôminos para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia **25.10.22, às 19h30, em 1ª Convocação**; e em **2ª Convocação às 20h**, na **Alameda Jaú, 1474, Jardins, São Paulo – SP, CEP: 01420-004**, para apresentação e deliberação sobre os seguintes assuntos: **1º) Leitura e Ratificação da ata Assembleia Anterior (17/05/22); 2º) Deliberação quanto à mudança de destinação do mezanino do Condomínio, com a competente alteração, na convenção condominial; 3º) Deliberação quanto à ratificação de Contratação de Banca de Advocacia para adequação da Convenção de Condomínio ao novo Código Civil Brasileiro e origens dos recursos para pagamento dos honorários advocatícios; 4º) Leitura, aprovação e assinatura da Convenção de Condomínio com as adequações no item e 2º e 3º do presente Edital e eventuais alterações pertinentes; 5º) Deliberação sobre orçamento e troca do painel de bombas do Condomínio.**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 139/22 – CONDER

Abertura: 08/11/2022, às 09h:30m.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DE RUAS, NO MUNICÍPIO DE JAGUARARI – BAHIA.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **14/10/2022**.

Salvador - BA, 11 de outubro de 2022.

Maria Helena de Oliveira Weber

Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

REPUBLICAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, através do Dr. José Astolfo Júnior, Delegado Seccional de Polícia, no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar processo licitatório namodalidade Concorrência Pública, do tipo menor preço, de nº 01/2022 – PROCESSO DSPA Nº 049/2017 PCSP-PRC-2022/05919 – objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de obras de reforma e ampliação do imóvel do 1º Distrito Policial de Andradina, conforme Projeto Básico que compõe o Edital como Anexo I. A realização se dará na data de 16/11/2022, às 9h30min. O Edital na íntegra poderá ser obtido na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, situada à rua São Francisco nº 871, bairro Benfica, CEP 16900- 411, Andradina/SP, das 09:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, mediante apresentação de mídia (pen drive) ou através do correio-eletrônico (e-mail) andradina.financas@policiacivil.sp.gov.br.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Paula Oliveira Lemos, Prefeita Municipal de Barretos—Estado de São Paulo, homologa e adjudica a Tomada de Preços n.º 12/2022, Edital n.º 91/2022 – Objeto: construção da praça no bairro Nadir Kenan. **Empresa vencedora: RESENDE E ROBERTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA** pelo menor valor global de **R\$ 257.025,48**. Barretos, 11 de outubro de 2022.

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O Estadão pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do País no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.



USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO RI ESTADÃO



Regulação Maior proteção

BC vai mudar as regras do Pix para evitar fraudes e vazamento de dados

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) prepara o anúncio de mudanças no funcionamento do Pix para fortalecer a segurança do sistema de pagamentos e transferências contra fraudes e vazamentos

de dados. As medidas já foram debatidas pelo mercado e aprovadas pelo BC, que agora trabalha para colocar as alterações em prática, com a possibilidade de algumas delas serem anunciadas ainda neste ano. Uma das mudanças pretende aumentar o nível de responsabilidade das próprias instituições

financeiras em relação às regras de segurança, impondo mais uma “barreira” para tentar conter os episódios de vazamento de dados. O BC também deve criar marcações específicas nas notificações de fraudes para suspeitas de uso de “conta laranja” e de falsidade ideológica (leia mais abaixo).

Embora o índice de fraudes no Pix seja considerado baixo, com uma média de ocorrências de 0,007% em relação ao total de transações, conforme o BC, a repercussão pública de casos de golpes e fraudes tem sido grande em meio ao sucesso na adesão e na utilização da ferramenta pelos brasileiros. As novas medidas constam da apresentação da mais recente reunião do Fórum Pix, em 22 de setembro, quando o BC deu o sinal verde para as modificações. Nesse fórum, com a participação de diversos agentes do mercado, o regulador colhe subsídios sobre as regras de funcionamento do sistema de pagamentos instantâneos. A segurança, considerada um ponto de preocupação e aprimoramento constante, tem um grupo específico de trabalho. O BC ainda deve debater outras medidas para aumentar a robustez das regras de segurança do meio de pagamento. Já estão na pauta discussões sobre mudanças no chamado Mecanismo Especial de Devolução (MED), que acelera o ressarcimento de valores às vítimas de golpes ou falhas operacionais das instituições após comunicação pelo usuário. ●

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE FINANCIAMENTO E OUTRAS ORIGENS

CARROS, MOTOS E UTILITÁRIOS

É AMANHÃ, 13/10, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

VEÍCULOS



IPVA 2022 PAGO

FIAT TORO FREEDOM AT 18/19



IPVA 2022 PAGO

VOLKSWAGEN GOLF HIGHLINE AC 14/15



IPVA 2022 PAGO

BMW F800 R 14/15



IPVA 2022 PAGO

BMW 318i PF71 11/12



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464 • Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

Mudanças vão de auditoria a novo limite em operações

Para reforçar o Pix, a primeira proposta aceita pelo Banco Central (BC) é a criação de um questionário de autoavaliação de aderência dos bancos ao manual de segurança, que será aplicado também aos atuais participantes. O documento deverá ser respondido pela área de segurança da instituição, mas validado por uma “segunda linha de defesa”, que pode ser uma auditoria interna ou externa.

Hoje, ao aderir ao Pix, a instituição financeira já se compromete automaticamente com o conjunto de regras, mas a nova camada de responsabilização pretende aumentar o grau de obediência dos participantes e, assim, as barreiras contra vazamento de dados. Desde a criação do meio de pagamento, em novembro de 2020, houve quatro incidentes de vazamento de dados relacio-

nados a chaves Pix, todos, segundo o BC, devido a falhas de segurança pontuais no sistema dos participantes – que não conseguiram bloquear os chamados ataques de varredura, quando o criminoso fica inserindo números no sistema do banco até acertar as chaves. Outra mudança a ser adotada é a permissão para que as instituições financeiras “marquem”, nas notificações obrigatórias de fraudes, os CPFs ou CNPJs em que haja “fundada suspeita” de uso indevido de contas com “etiquetas” específicas. Vão ser criados marcadores para “conta laranja” ou aluguel de conta – uso

temporário pelo criminoso mediante pagamento – e para falsidade ideológica na abertura do cadastro com o banco. LIMITES. O BC vai alterar ainda a gestão de limites em transferências, medida anunciada no ano passado justamente como forma de dificultar a ação de criminosos. Em agosto de 2021, o BC estabeleceu um limite de R\$ 1 mil para transferências noturnas, mas permitiu que os usuários alterassem o horário de início desse período, assim como diminuíssem o valor total permitido por operação durante todo o dia. Essa flexibilidade, contudo, foi

considerada pouco demandada pelos usuários, com baixa efetividade para limitar os crimes e bastante complexidade operacional para as instituições financeiras. Histórico Segundo o BC, desde novembro de 2020 foram registrados quatro casos de vazamento de dados Agora, os limites de transação serão padronizados por período, e os bancos não serão mais obrigados a trocar o início do horário noturno a pedido do cliente. ● T.B.

e|investidor
ESTADÃO



INVESTIDOR ESG

A VISÃO QUE FALTAVA PARA SEUS INVESTIMENTOS

Com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre o ESG e mostrar como essa sigla está transformando o mercado financeiro, o E-Investidor lançou a websérie Investidor ESG. Agora, também está disponível um portal exclusivo dedicado ao tema, que traz conteúdos especiais para quem quer aumentar o seu patrimônio de forma sustentável e responsável.

APRESENTAÇÃO



GEOVANA PAGEL
EDITORA DO
E-INVESTIDOR



ANA PAULA HORNOS
ESPECIALISTA
EM FINANÇAS E
COMPORTAMENTO

PRIMEIROS CONVIDADOS



**GILSON
FINKELSZTAIN**
PRESIDENTE DA B3



HUGO BETHLEM
PRESIDENTE DO
INSTITUTO
CAPITALISMO
CONSCIENTE BRASIL

Aponte a câmera do seu celular para o
QR Code ao lado e acesse agora o nosso
conteúdo exclusivo e gratuito sobre ESG





Fábio Alves

E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

O tamanho do tombo

O temor de uma recessão global voltou a assombrar os mercados nos últimos dias, mas, diante de uma inflação persistentemente elevada em vários países e de um dos maiores ciclos de alta de juros pelos principais bancos centrais do mundo desde a década de 1980, a dúvida que persegue os investidores agora é sobre quão profundo será o tombo do PIB mundial.

Nas últimas semanas, mais e mais instituições financeiras e organismos internacionais vêm revisando para baixo suas projeções para o desempenho das maiores economias e do PIB global, em particular para 2023. Pa-

ra muitos analistas, a Zona do Euro já está à beira da recessão.

O nervosismo dos investidores em relação à magnitude da desaceleração global faz sentido quando se leva em conta o grotesco erro no diagnóstico sobre a inflação de muitos analistas, de dirigentes de bancos centrais e de importantes autoridades de política econômica de vários países.

No ano passado, a avaliação foi de que o salto na inflação seria apenas temporário. Com isso, muitos bancos centrais demoraram a agir, e a disparada nos preços, especialmente de combustíveis e de alimentos, acabou se disseminando, tor-

nando a inflação mais enraizada.

Assim como aconteceu com a inflação, poderiam as projeções sobre o desempenho do PIB mundial estar su-

O risco de uma contração global maior no ano que vem não é desprezível

bestimando o tamanho da desaceleração? Essa possibilidade ficou evidente depois que a Organização Mundial do Comércio (OMC) cortou sua projeção para o crescimento do co-

mércio internacional de mercadorias em 2023 de 3,4% para apenas 1%.

São diferentes as razões para essa desaceleração. Na Zona do Euro, a disparada nos preços de energia, por causa da interrupção no fornecimento do gás natural russo, levou a uma contração na renda de consumidores e afetou a produção industrial. A China sofre com a política de covid zero e uma crise no setor imobiliário. Já um aperto monetário agressivo vai afetar os EUA.

Assim, há quem considere ainda otimista a estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgada ontem, pa-

ra o PIB mundial em 2023, de crescimento de 2,7%. A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê uma expansão do PIB global de 2,2% no ano que vem. AS&P Global Market Intelligence, por exemplo, estima uma alta de apenas 2% da economia mundial no ano que vem.

Essas estimativas para 2023 caracterizam uma situação de *growth recession* (recessão de crescimento), quando o PIB fica abaixo do seu crescimento potencial, estimado em 3% para a economia mundial. Mas o risco de uma contração global maior não é desprezível. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Bancos públicos Empréstimo atrelado ao Auxílio Brasil

Caixa fala em ‘crédito consciente’ com consignado

THAÍS BARCELLOS
MATHEUS PIOVESANA

A Caixa Econômica Federal (CEF) lançou oficialmente ontem a operação de crédito consignado atrelado ao Auxílio Brasil. Em entrevista na sede do banco, em Brasília, a presidente em exercício, Danielle Calazans, afirmou que a operação vai focar no “crédito consciente”, em meio a críticas sobre a vulnerabilidade do público-alvo.

“Em lógica de crédito consciente, lançamos campanha de renegociação de dívidas, o Você no Azul, na semana passada. Somos banco social e, por isso, não poderíamos recusar de trabalhar com consignado. Entendemos que troca de crédito mais caro, como cartão, por linha mais ba-

conto sobre o valor do benefício, será de até 40%, e a parcela mínima mensal, de R\$ 15. Só ontem, segundo informou

a Caixa, foram firmados cerca de 43 mil contratos, que totalizaram R\$ 111,8 milhões em empréstimos aos benefi-

ciários do programa social.

A liberação do crédito aconteceu no mesmo dia do início do pagamento do Auxílio Brasil e do auxílio-gás referentes a outubro, e começou a poucas semanas do segundo turno das eleições pre-

sidenciais. Esses benefícios foram antecipados este mês. Originalmente, o repasse do Auxílio Brasil seria finalizado no dia 31, mas agora vai acabar dia 25, cinco dias antes do segundo turno das eleições. ●

Full Outsourcing de infraestrutura de TI. Presença em 100% do território nacional. Atendimento multimarcas. Muito prazer, nós somos a Positivo Tech Services.

Soluções completas e suporte multimarcas em qualquer lugar do Brasil, que somente uma empresa com mais de 30 anos de mercado pode oferecer.

- Atendimento onsite para home-office - anysite.
- Field services 24x7x365.
- 4 milhões de dispositivos suportados.
- Service Desk com atendimento Omnichannel.

Positivo Tech Services.
O suporte total da Positivo Tecnologia.



Ligue 0800 721 1540



positivoempresas.com.br



POSITIVO
TECH SERVICES

POWERED BY
POSITIVO
TECNOLOGIA

Juros

A taxa de juros que será cobrada no consignado do Auxílio Brasil vai ser de 3,45% ao mês

rata cumpre um papel social”, disse Danielle. A Caixa foi um dos 12 bancos credenciados pelo Ministério da Cidadania para operar a linha de crédito, e o único entre os cinco maiores do País. Os demais têm demonstrado pouco apetite pela operação, considerada de alto risco dado o perfil financeiro dos beneficiários do programa social.

PARCELA MÍNIMA. A Caixa vai cobrar juros de 3,45% ao mês no empréstimo consignado do Auxílio Brasil. A margem consignável, ou seja, o des-



SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2022

8 E 9 DE NOVEMBRO



DESAFIOS À FRENTE

O QUE O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PREPARA PARA OS
PRÓXIMOS ANOS NAS EXPORTAÇÕES, NO MERCADO GLOBAL,
AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO E POLÍTICAS AGRÍCOLAS

Realização:

ESTADÃO

Apoio:

broadcast
agro

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Informações:

summit@estadao.com

Patrocínio:



CropLife
BRASIL

L A V O R O



Economia global Riscos

FMI prevê recessão em um terço do mundo e diz que o ‘pior está por vir’

Fundo diz que ‘três forças poderosas’ atuam: invasão russa à Ucrânia, pressões inflacionárias e fredda da China

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou suas projeções para a economia mundial em 2023 e passou a prever recessão na Alemanha e na Itália, além da Rússia. O organismo estima que o Produto Interno Bruto (PIB) global cresça 2,7% no próximo ano, de acordo com o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado ontem, em paralelo às suas reu-

niões anuais, que acontecem em Washington. A estimativa anterior era de avanço de 2,9%. Para 2022, o Fundo manteve previsão de expansão de 3,2%. O pior para a economia mundial ainda está por vir, alertou o Fundo. “Mais de um terço da economia global vai se contrair em 2023, enquanto as três maiores economias (Estados Unidos, União Europeia e China) vão continuar estagnadas”, afirmou, acrescentando que, “para muitas pessoas, 2023 parecerá uma recessão”. De acordo com o organismo, a economia global continua a enfrentar “grandes desafios”. Pesam, sobretudo, efeitos persistentes de “três forças poderosas”: a invasão russa à Ucrânia; uma crise de custo de vida causada por pressões inflacionárias persisten-



‘Inverno europeu será desafiador’, diz Gourinchas, diretor do FMI

“O choque no setor de energia no continente europeu não é algo transitório por causa da guerra na Ucrânia.”
Pierre-Olivier Gourinchas
Diretor de pesquisa do FMI

tes e crescentes; e a desaceleração na China. A piora nas projeções do organismo para o PIB mundial no próximo ano se deveu, principalmente, a previsões mais sombrias para a Zona do Euro,

o Reino Unido e a China. Para 2023, o FMI vê o PIB do bloco do euro desacelerando para 0,5%, ante alta de 1,2% antes projetada. Já para este ano, o Fundo espera que a região cresça 3,1%, 0,5 ponto porcentual a mais do que a projeção anterior de julho.

ÁGUAS TURBULENTAS. O diretor do Departamento de Pesquisas do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-Olivier Gourinchas, afirmou que a economia global caminha para “águas turbulentas”. Ele res-

saltou riscos para a Europa, alertando que o choque no setor de energia na região “não é algo transitório”, no contexto da guerra na Ucrânia e das sanções contra a Rússia. Gourinchas disse que o inverno europeu de 2022 “deve ser desafiador”, mas acrescentou que o inverno de 2023 “pode ser pior”. Segundo a autoridade do FMI, de fato há algum custo macroeconômico para o mundo em fazer uma transição energética, mas evitá-la geraria custo “muito maior”. Gourinchas disse ainda que a entidade recomenda que os bancos centrais “mantenham o passo” no aperto monetário. Segundo ele, não é preciso acelerar o ritmo, o que geraria mais impacto negativo na atividade, mas também não se deve fazer uma pausa prematura, diante da inflação elevada. Ele disse que a China se mostra uma “exceção importante”, no contexto global de normalização da atividade, após o auge dos impactos da pandemia da covid-19. Gourinchas notou que os lockdowns pontuais adotados por Pequim em sua política de covid zero pesam na atividade econômica, inflando nas projeções do Fundo para o país. ● COLABOROU GABRIEL BUENO DA COSTA

Guedes critica previsão para o PIB mesmo após revisão

O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou as novas projeções do FMI, que colocam o desempenho do PIB brasileiro abaixo da média global e de pares emergentes neste ano, além de menor crescimento em 2023. O organismo espera que o País cresça 2,8% em 2022, conforme o relatório publicado ontem. A estimativa anterior era de avanço de 1,7%. Mas o novo número ficou abaixo do de outros emergentes. Para 2023, o Fundo cortou sua previsão e espera alta de 1,0% da economia brasileira, ante 1,1% antes. Na visão dos ministro, as estimativas têm falhado por “militância, narrativa política” e por não conseguirem capturar a mudança no modelo de negócios no País com foco em investimentos privados. “Eles previam que a nossa queda ia ser de 10%, nós caímos 3%. Eles previam que o Brasil não ia voltar em ‘V’ e o Brasil voltou em ‘V’. Aí previram que no ano seguinte (o País) não crescería, e a gente cresceu de novo... estão revendo para cima”, criticou. ● A. B.

COMPAG

Windows 10



Para estudo, trabalho ou lazer.

Compaq Presario 450

- Processador Intel® Core™ i5
- Windows 10 Home
- SSD de 240GB
- 8GB de memória
- Tela de 14,1" LED HD

intel CORE i3 inside

intel CORE i7 inside

intel CORE i5 inside

Família de Processadores Intel® Core™

Acesse compaq.com.br e saiba mais.

Fabricado e vendido pela Positivo Tecnologia S.A. sob licença da HP Inc.

©2022 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Outubro/2022.

POWERED BY

POSITIVO

TECNOLOGIA

Indústria automotiva Reciclagem de componentes

Dona da Fiat lança negócio global para produção de peças remanufaturadas

— Stellantis diz que produtos já estão disponíveis em cerca 1 mil revendas do grupo no País; itens terão garantia de um ano se instalados em concessionárias da marca

CLEIDE SILVA

O grupo Stellantis – que reúne as marcas Fiat, Peugeot, Citroën e Jeep – anunciou ontem, em Amsterdã (Holanda), sede mundial do grupo, a criação de uma nova unidade de negócios de remanufatura de peças. O grupo passará a recolher componentes usados pelos modelos da marca, fazer reparos, reutilizar o que for possível e reciclar as partes que não puderem ser aproveitadas. O objetivo é expandir sua atuação global na chamada economia circular voltada à descarbonização total de suas operações até 2038.

O anúncio oficial da nova unidade será feito amanhã. Segundo a companhia, a remanufatura utiliza 80% menos matérias-primas em relação à produção de peças novas e consome 50% menos energia, além de reduzir as emissões de CO₂.

Para o consumidor, a vantagem será o acesso a uma peça com qualidade atestada pela fabricante, com garantia de um ano se for instalada em uma das revendas das marcas do grupo e, em média, 40% mais barata do que uma nova.

Chamada de SUSTAINera (Era de Sustentabilidade), a nova unidade nasce globalmente e com filiais no Brasil, Argentina e Chile. Hoje, a remanufatura de componentes já é feita no País por fabricantes de caminhões e de autopeças, além de empresas independentes, e movimenta cerca de R\$ 2 bilhões



Fábrica em Goiana (PE) da Jeep, uma das quatro marcas que fazem parte do grupo Stellantis

por ano. No segmento de automóveis e comerciais leves, o procedimento feito diretamente por uma montadora é inédito.

“Vamos multiplicar esse mercado por cinco, seis vezes até 2025, e queremos ser líderes nessa área”, disse ao **Estadão** o vice-presidente de Peças e Serviços da Stellantis para América do Sul, Paulo Solti. Com suas quatro marcas, a companhia detém hoje 32,8% das vendas totais de automóveis e comerciais leves no Brasil.

Segundo Solti, itens como caixa de câmbio, alternador e compressor já estão disponíveis em cerca de 1 mil revendas do grupo no País. “Estamos trabalhando

do nesse projeto há cerca de 12 meses, e definimos inicialmente 100 peças e vamos ampliando ao longo do tempo.”

O serviço de remanufatura será feito por fornecedores homologados pela marca, mas Solti não descarta ter uma unidade própria no futuro. Na Europa, a Stellantis vai inaugurar em 2023 um complexo para recondição de veículos, desmontagem e remanufatura de peças em Mirafiori, na Itália.

RECEITAS PREVISTAS. “O desenvolvimento de soluções sustentáveis por meio da economia circular é uma das prioridades globais da Stellantis,

O negócio

80% menos matéria-prima é quanto a Stellantis diz economizar com a produção de peças remanufaturadas; em energia, o consumo cai 50%. O processo também reduz as emissões de CO₂

32,8% é fatia do grupo Stellantis – com as marcas Fiat, Peugeot, Citroën e Jeep – nas vendas totais de automóveis e comerciais leves no Brasil

que será a líder no setor em mitigação das mudanças climáticas, tornando-se carbono neutro até 2038, com redução de 50% já em 2030”, diz Antonio Filosa, presidente da Stellantis América do Sul.

A empresa espera que o modelo de negócios “do berço ao berço” – que reutiliza todos os componentes dos veículos – deve atingir mais de € 2 bilhões para o grupo até 2030. No Brasil, Solti prevê que o negócio vai representar 5% das vendas totais de autopeças até 2025.

Hoje, a companhia tem seis fornecedores homologados para as operações de remanufatura, mas esse número será ampliado gradualmente.

A iniciativa, diz Solti, é a primeira do novo selo da empresa, SUSTAINera, que oferece transparência sobre economia de material e redução de CO₂, e representa o compromisso da empresa com soluções de produtos e serviços sustentáveis. “O objetivo é prolongar a vida útil dos veículos e peças, garantindo sua maior durabilidade, e devolver materiais e veículos em fim de vida ao ciclo de fabricação de novos veículos e produtos.”

Entre os exemplos citados por ele, está o da remanufatura do câmbio automático, que reduz em 80% o uso de materiais comparado à produção de um equipamento novo, o que equivale em 76% de corte na emissão de CO₂. Para o alternador, as reduções são de 84% e 32%, respectivamente, e, para um turbocompressor, de 81% e 40%. ●

Recursos humanos Empresa espanhola

Startup Factorial capta US\$ 120 mi e vira ‘unicórnio’ após chegar ao País

ELISA CALMON

Um ano após anunciar sua chegada ao Brasil, a Factorial, startup espanhola de recursos humanos, atinge o status de “unicórnio”. O título, dado a empresas de inovação avaliadas em pelo menos US\$ 1 bilhão, foi alcançado por meio de um aporte de US\$ 120 milhões.

Com atuação em nove países e 7 mil clientes, a companhia atua no segmento de gestão de funcionários de pequenas e médias empresas (PMEs).

O montante captado nessa rodada será destinado a potencializar as operações já existentes em Brasil, Estados Unidos, México, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Itália, Portugal e França. O investimento



Jordi Romero é o CEO da startup espanhola Factorial

também terá como foco a realização de melhorias nos produtos da empresa.

COMO FUNCIONA. A plataforma centraliza em um mesmo software as diferentes necessidades para gestão de pessoas. Permite, por exemplo, atrelar automaticamente o relógio de ponto à avaliação de desempenho, assim como controlar folha de pagamento e benefícios.

A rodada foi liderada pelo grupo Atómico – o sócio Luca Eisenstecken se juntou ao conselho da empresa. Investidores de captações anteriores também participaram: Tiger Global, CRV, K-Fund e Creandum. “Estamos orgulhosos de ter

Eisenstecken e todo o time da Atómico como parceiros, para nos ajudar a lidar com esta mudança massiva de PMEs em busca de software de RH construído especialmente para elas”, afirma o CEO da startup espanhola, Jordi Romero.

Gerenciamento de RH
Plataforma centraliza em um mesmo software diferentes necessidades para gestão de pessoas

O executivo destacou que esse mercado continua em expansão, mas ainda é pouco explorado. ●

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetoespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTÁDIO**

Apoio: **NZN**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL DO PODEMOS

No uso de suas atribuições, na forma dos arts. 29, 30, I e 42, sem prejuízo de outros, do Estatuto do Partido, e nos termos da legislação vigente, a Presidente Nacional do PODEMOS convoca a todos os convencionais, os membros do Diretório Nacional, Presidentes Estaduais das Unidades da Federação, líder do Partido na Câmara dos Deputados, líder do Partido no Senado Federal e demais filiados com direito a voto, nos termos do art. 44 do Estatuto, para a CONVENÇÃO NACIONAL, a ser realizada em 19 de outubro de 2022, às 09h00, na R. Francisco de Moraes, no 329— Chác. Santo Antônio (Zona Sul)— São Paulo, CEP no 04714-010, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) eleição dos membros titulares e suplentes do Diretório Nacional, nos termos do art. 46, I, do Estatuto PODE; 2) os integrantes do novo Diretório Nacional a ser eleito, sobre a eleição da nova Comissão Executiva Nacional, nos termos do art. 15, III, do Estatuto; 3) outras questões de interesse do PODEMOS.

Brasília, 12 de outubro de 2022.

RENATA HELLMEISTER DE ABREU
PRESIDENTE

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificad

os de Recebíveis do Agronegócio da 84ª (octogésima quarta) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **31 de outubro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, com a presença de titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e spestruturacao@simplicapavarini.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. zse Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, sem prejuízo dos documentos listados nos itens anteriores, a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 10 de outubro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Redecard Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 01.425.787/0001-04 NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.4.2022, às 14h15, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, bloco D, 7º andar, parte, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Badi Maani Shaikhzadeh - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS AÇIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados em 10.3.2022 no "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B17 e B18 e versão digital: pp. 1 a 3). 2. Aprovada a destinação do lucro do exercício de 2021, no valor total de R\$ 837.454.696,80, da seguinte forma: a) R\$ 829.080.149,83 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R\$ 8.374.546,97 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022 tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 2.1. Registrado que, observado o limite previsto no art. 193, parágrafo 1º, da LSA, não houve destinação de lucro líquido para a conta de Reserva Legal. 3. **Reeleitos** ADRIANO TCHEN CARDOSO ALVES, ANGELO RUSSOMANNO FERNANDES, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, GABRIELA RODRIGUES FERREIRA, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES, RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO, RUBENS FOGLI NETTO e TATIANA GRECCO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, para o próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES**, brasileira, casada, publicitária, RG-DETRAN/RJ 03.724.312-8, CPF 796.013.407-34, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 9º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: ADRIANO TCHEN CARDOSO ALVES**, brasileiro, divorciado, bacharel em ciências da computação, RG-SSP/SP 25.760.935-0, CPF 251.225.618-93, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida do Estado, 5.533, 8º andar, Mooca, CEP 03105-000; **ANGELO RUSSOMANNO FERNANDES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-36.235.758-4, CPF 644.474.210-20, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 8º Andar - Parque Jabaquara - CEP: 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **GABRIELA RODRIGUES FERREIRA**, brasileira, solteira, estatística, RG-IFP/RJ 10047291-9, CPF 051.445.467-90, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09685506-9, CPF 070227907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RUBENS FOGLI NETTO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnologia em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132. 3.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Circular do Banco Central do Brasil ("BACEN") 3.885/18, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo BACEN. 4. Em atendimento às normas do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), as seguintes responsabilidades são atribuídas aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21; Atualização do Unicaid - Circular BACEN 3.165/02; e SCR - Circular BACEN 3.870/17. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR** Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular Bacen 3.504/10; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação Específica. **PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES**, Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Res. CMN 4.662/18; e Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e sobre a Remessa ao Bacen de Informações Relativas a Valores a Devolver a Pessoas Naturais e Jurídicas (Resolução BACEN 98/21). **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14; Cumprimento das Normas Relativas a Conta de Pagamento - Resolução BACEN 96/21; Compartilhamento Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; e Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta - Resolução BACEN 51/2020. **TATIANA GRECCO**, Apuração e Remessa Inf. RWA - Resolução BACEN 100/21. 5. Mantido em até R\$ 33.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação do Conselho Fiscal, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Badi Maani Shaikhzadeh - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretores; Banco Itaucard S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Rita Rodrigues Ferreira Carvalho - Diretores; Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (aa) André Balestrini Cestare e Badi Maani Shaikhzadeh - Procuradores; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Badi Maani Shaikhzadeh - Secretário. JUCESP - Registro nº 604.383/22-8, em 04.10.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 51ª Emissão de Certificad

os de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificad

os de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 51ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **31 de outubro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(i)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 10 de outubro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/ME nº 09.436.686/0001-32 - NIRE 35.3.0035373.1

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Novembro de 2021

1) Data, hora e local: 26 de novembro de 2021, às 10h30, na sede social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), na Rua Guaianases, nº 1238, 12º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002. **2) Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3) Composição da Mesa:** Presidente - Sr. Celso Damadi; Secretária - Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. **4) Ordem do Dia: a)** Aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), mediante a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social; **b)** Alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para criação de dois novos cargos, aumentando o limite máximo de Diretores e a modificação da nomenclatura de determinados cargos da Diretoria da Companhia; **c)** Eleição de dois novos membros da Diretoria da Companhia; **d)** Ratificação da atual composição da Diretoria da Companhia; e **e)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5) Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1. Aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), passando de R\$ 762.115.868,86 (setecentos e sessenta e dois milhões, cento e quinze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e seis centavos) para R\$ 767.115.868,86 (setecentos e sessenta e sete milhões, cento e quinze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e seis centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 258.518.976 (duzentos e cinquenta e oito milhões, quinhentas e dezoito mil, novecentas e setenta e seis) novas ações ordinárias sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,01956110 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76. 5.1.1. Dispensou a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro S.A., que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreveu e integralizou a totalidade das ações ordinárias emitidas e as integralizará, da seguinte forma: i. R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), em moeda corrente nacional, nesta data; e ii. R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), em moeda corrente nacional, até 28 de dezembro de 2021; 5.1.2. Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º - O capital social totalmente subscrito e parcialmente integralizado é de R\$ 767.115.868,86 (setecentos e sessenta e sete milhões, cento e quinze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e seis centavos), dividido em 25.490.498.373 (vinte e cinco bilhões, quatrocentos e noventa milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, trezentas e setenta e três) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal."** 5.2. Aprovou a alteração da redação do artigo 6º do Estatuto Social para fazer constar a modificação da atual composição da Diretoria refletindo: (a) a criação de dois novos cargos de Diretor de Negócios, aumentando o limite máximo de Diretores, passando de 10 (dez) para 12 (doze) membros; e (b) a alteração da nomenclatura dos seguintes cargos: (i) de Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços para CEO Serviços; (ii) de Diretor Financeiro para Diretor de Negócios; e (iii) de Diretor sem denominação especial para Diretor de Atendimento. 5.2.1. Em decorrência das deliberações acima, o artigo 6º do Estatuto Social passará a constar com a seguinte redação: **"Artigo 6º - A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 12 (doze) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO Serviços, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 03 (três) Diretores de Negócios, 01 (um) Diretor de Atendimento e 04 (quatro) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela assembleia geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição."** 5.3. Aprovou a eleição do Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 965.093.256-91; e do Sr. Adriano Arruda de Oliveira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 258.393.538-09, ambos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012, ambos como Diretores de Negócios, para completar o mandato que se estenderá até a Assembleia que aprovar as contas do exercício social de 2021. 5.3.1. Os diretores eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, que não estão incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer atividades mercantis e que têm amplo conhecimento dos preceitos contidos no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. 5.3.2. Os diretores eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, que serão lavrados em livro próprio da Companhia. 5.3.3. Aprovou a ratificação da atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia que aprovar as contas do exercício social de 2021, a saber: **Diretor Presidente: Roberto de Souza Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 641.284.587-91; **CEO Serviços: Marcos Roberto Loução**, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 857.239.919-49; **Diretora Jurídica e Riscos: Adriana Pereira Carvalho Simões**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF/ME sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria: Rafael Veneziani Kozma**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.476.918-16; **Diretores de Negócios: Tiago Violin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 283.416.528-9; **Paulo Henrique Galleguillos Calderon**, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 965.093.256-91 e **Adriano Arruda de Oliveira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 258.393.538-09; **Diretor de Atendimento: Luiz Felipe Milagres Guimarães**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG nº 06.743.711-1 IFPP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 874.657.877-34; **Diretores sem denominação especial: Marcos Rogério Sirelli**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 249.181.618-04; **Fabio Ohara Morita**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.680.328-42; **Marcelo Sebastião da Silva**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 112.681.578-05 e **Marcelo Zorzo**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 702.331.385-6 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 412.391.640-68, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. 5.4. Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir todas as alterações deliberadas nesta Assembleia, o qual passará a vigorar conforme a redação do Anexo 1. **6) Documentos arquivados na sociedade:** boletim de subscrição, termos de posse e declarações de desimpedimento, procuração societária e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **7) Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 26 de novembro de 2021. **Presidente da Mesa** - Sr. Celso Damadi, **Secretária da Mesa** - Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução, e por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi; **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por sua procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária da Mesa**. JUCESP nº 109.117/22-0 em 23/02/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tecnologia Lançamento

Facebook revela o Meta Quest Pro, novos óculos de realidade virtual

Companhia também anunciou novidades da plataforma de metaverso Horizon Worlds e uma parceria com a Microsoft

BRUNO ROMANI
BRUNA ARIMATHEA
ALICE LABATE

Ainda tentando convencer os próprios funcionários sobre o metaverso, Mark Zuckerberg deu mais alguns passos ontem para tentar mostrar que não está errado. A Meta, holding do Facebook, anunciou o Meta Quest Pro, nova geração dos óculos de realidade virtual da companhia, que entrou em pré-venda nos EUA e será vendido por US\$ 1,5 mil.

Segundo a companhia, o aparelho oferece 37% mais pixels por polegada e um contraste 75% maior do que a versão anterior, o Quest 2. A nova versão ainda é equipada com um processador Snapdragon XR2+ de primeira geração da Qualcomm, específico para o processamento de realidade virtual.

A escolha é importante já que o novo processador tem “performance termal” 30% superior em relação a seu antecessor – calor sempre no rosto é um obstáculo para óculos de realidade virtual. Para ajudar

no conforto, o Quest Pro mantém as baterias na parte de trás. O Snapdragon XR2+ tem performance 50% superior do que seu antecessor, além de ter 12 GB de memória e 256 GB de armazenamento.

Ainda na parte de design, os novos óculos levam um sistema de lentes finas, feitas a partir de uma arquitetura batizada de “pancake”. Ela reduz o espaço entre o painel e as lentes, além de substituir lentes curvas por lentes planas. Isso reduziu o painel frontal do aparelho em 40% em relação ao Quest 2.

O dispositivo também tem câmeras em HD para a função de realidades mistas. A ferramenta permite que os óculos sobreponham informações ao ambiente real em que o usuário está.

CONTROLES DE MÃO. Com os óculos, os controles de mão também ganham novo design. Os aparelhos são equipados com câmera e sem alças, como na versão anterior. Isso permite que a conexão 3D dos movimentos com o sistema seja mais precisa e menos propensa a “escapar” da tela, como ocorria nas versões com Led.

Os dispositivos também vão funcionar com versões anteriores dos óculos e, separadamente, custam US\$ 300. Além disso, o controle é equipado com dois botões de função, dois botões gatilho e um botão analógico de rotação.



Meta Quest Pro tem 37% mais pixels por polegada do que o anterior

Durante o evento, Zuckerberg parecia constantemente responder às piadas sobre o Horizon Worlds, seu mundo virtual, que viralizaram em agosto. Ele reconheceu a necessidade de melhorar a qualidade dos gráficos da plataforma. Em um dos principais momentos, ele revelou a nova geração de avatares da companhia.

Pela primeira vez desde o lançamento, os avatares de interação no metaverso ganharam pernas reais – antes, os bonequinhos eram apenas representações da cintura para cima.

A Meta também introduziu algumas personalizações para os personagens. Será possível diferenciar melhor tipos diferentes de corpos, além de adicionar objetos como cadeiras de rodas e

aparelhos de audição. “De verdade, elas são muito difíceis de construir, e é por isso que nenhum outro universo virtual tem essa funcionalidade”, disse Zuckerberg no evento, sobre a resposta necessária dos equipa-

Na televisão
A Meta anunciou uma colaboração com o canal NBC, com interação com séries como ‘The Office’

mentos para que os avatares possam ter pernas que realmente produzam movimentos efetivos. Apesar do lançamento, porém, os avatares só terão pernas na próxima versão do Horizon, ainda sem data de lançamento prevista.

UM PASSO ATRÁS. Apesar da empolgação, o Facebook deu alguns passos para trás com o metaverso, fazendo conexões com a internet “antiga”. A companhia abriu seu Horizon World para navegação via web, reforçando que a medida foi necessária para abrir a possibilidade de o metaverso chegar a um grupo maior de pessoas.

Outra conexão com a “internet antiga” revelada pela companhia é a integração do Horizon Worlds com o Instagram. Será possível compartilhar fotos e vídeos da plataforma na rede social, via Stories ou Reels. Além disso, os Horizon Workrooms terão integração com o Zoom para videochamadas.

Entre os vários anúncios de games, chamou a atenção a versão em realidade virtual de Among Us, febre entre internautas durante o início da pandemia, em 2020. A ideia é que os usuários possam jogar o game em primeira pessoa, numa tentativa de experiência imersiva nas naves espaciais.

A empresa ainda anunciou uma colaboração com o canal de televisão americano NBC, incluindo interações com produções como *The Office* e o estúdio de animação DreamWorks.

MICROSOFT. Em parceria com a Microsoft, o Microsoft Teams, plataforma de videoconferência da empresa, terá uma versão integrada com os óculos de realidade virtual da Meta, para que os usuários possam fazer reuniões no metaverso a partir do app de videochamada. Da mesma forma, o Horizon Workrooms, ferramenta semelhante da Meta, também vai ser capaz de se conectar com reuniões no site da Microsoft. ●

Jornal Digital

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

“A opção de ler o impresso em formato digitalizado é maravilhosa para mim, que gosto da organização em páginas e cadernos, mas com a praticidade do mundo digital.”

Adriana Fernandes, colunista e repórter do Estadão

#VEM PENSAR COM A GENTE



AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

Aquisição Disputa judicial

Musk acusa Twitter de tentar ‘calar’ delator

Uma semana após voltar atrás e decidir comprar o Twitter, o bilionário Elon Musk acusou a rede social de pedir a destruição de documentos confidenciais. A alegação indica que o ex-chefe de segurança da plataforma Peiter Zatko teria eliminado arquivos após um acordo de US\$ 7,8 milhões com a plataforma, feito após a demissão do executivo.

O acordo milionário teria ocorrido antes de o ex-funcionário apresentar queixa contra o Twitter. Em janeiro, quando foi demitido, Zatko acusou a empresa de não proteger dados confidenciais dos usuários e mentir a respeito da segurança. Segundo depoimento dado por Zatko em 3 de outubro, ele teria destruído dez ca-

deros manuscritos e 100 arquivos de computador.

Os advogados de Musk disseram que “a tentativa do Twitter de comprar o silêncio de Zatko falhou, mas o Twitter alcançou seu objetivo secundário de garantir que as evidências fornecidas por Zatko nunca fossem reveladas”.

As novas alegações esquentam a batalha entre Musk e o Twitter, que está na Justiça dos EUA. As falas do ex-chefe de segurança da rede social foram utilizadas pela defesa de Musk para apontar supostos problemas operacionais e justificar a desistência da compra da empresa, por US\$ 44 bilhões, em julho. Ainda assim, para evitar o julgamento que está agendado para 17 de outubro, Musk anunciou que deve concluir a compra. ●



Reportagens,
podcasts e vídeos:
empreendedorismo,
educação, esportes,
finanças, ação social,
mobilidade, cultura,
lazer, segurança
e muitos outros
assuntos atualizados
diariamente no portal



Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CYNTHIA DECLÓDTE E TALITA NASCIMENTO/
CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Riachuelo e Renner colocam R\$ 3,5 bilhões em dívidas de consumidores à venda

As varejistas de moda Renner e Riachuelo estão desovando, juntas, R\$ 3,5 bilhões em dívidas de clientes inadimplentes. A ideia com a venda desses “carnês em atraso” normalmente é melhorar a posição de caixa e as margens financeiras das companhias. A inadimplência tem crescido de forma significativa no País e afetado empresas que concedem crédito, inclusive redes de moda, segundo o sócio da consultoria Mixxer, Eugênio Foganholo. É a primeira vez que a Renner se desfaz de uma carteira de crédito “podre”. No total, ela soma R\$ 900 milhões. Já a Riachuelo está colocando à venda dívidas não pagas por consumidores pela segunda vez. Agora, oferece créditos no valor total de R\$ 2,5 bilhões. Em 2021, ofertou R\$ 1 bilhão nessa categoria.

Carteiras têm vencimento de até 10 anos

Esse é o valor de face das carteiras, vendidas por entre 2% e 10% do montante, a depender de quanto tempo estão vencidos os empréstimos. Os que venceram há menos tempo tendem a valer mais pois são, em tese, mais fáceis de recuperar. Na Renner e Riachuelo, as carteiras têm vencimentos de seis meses a 10 anos.

Atrasos de pagamento crescem

Os atrasos têm crescido. No caso da Renner, os valores vencidos representaram 28,8% da carteira no segundo trimestre. Um ano antes, o índice era de 24,3%. A empresa ainda reportou inadimplência acima de 90 dias em 15,6% de sua carteira, em comparação com 11,4% registrado um ano antes.

● **MAIS.** Mesmo assim, a companhia acaba de lançar uma nova plataforma de serviços financeiros, com direito a conta digital. A Renner tem uma posição confortável de R\$ 1,3 bilhão de caixa, sem endividamento.

● **MENOS.** Na Guararapes (dona da Riachuelo), o nível de perdas do cartão Riachuelo subiu em um ano de 3,2% para 4,5%. No segundo trimestre, a companhia disse que o cenário desafiador explica a alta – que ainda é inferior à média histórica.

● **NA MEDIDA.** A Guararapes tinha dívida líquida de R\$ 2,4 bilhões no fim de junho, com relação dívida líquida/Ebitda (geração de caixa) de 3,1 vezes. Encerrou o trimestre com caixa de R\$ 1,3 bilhão que, diz a empresa, é suficiente para fazer frente a obrigações futuras.

● **PALAVRA.** Em nota, a Riachuelo disse que “como dito no call de resultados, a Riachuelo, assim como todo varejo, sempre analisa as possibilidades de negócio que tragam benefícios

MENOS RUIM



É a segunda vez que a Riachuelo coloca à venda dívidas não pagas pelos consumidores; no ano passado, ofertou créditos de R\$ 1 bilhão

aos clientes e à companhia”. A Renner não se posicionou.

● **NO AR.** A Latam revisou as condições da oferta de seus títulos de dívidas (bonds) que não conseguia vender a investidores. A aérea reduziu de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 1,1 bilhão o volume que pretende captar com os bonds e reforçou a segurança dos papéis, além de elevar a taxa de retorno ao investidor a 15%. O juro a ser pago anualmente está previsto em 13,3%.

● **BARRADO.** As conversas com potenciais compradores foram iniciadas no fim de setembro, com remuneração ao redor de 13% e o preço dos títulos seria conhecido na semana passada, o que não aconteceu. A venda dos bonds deveria ser fechada ontem, mas não houve comunicado ao mercado até a publicação desta nota.

● **COMPENSAÇÃO.** A captação faz parte do plano de saída da recuperação judicial, que corre na Justiça dos Estados Unidos desde maio de 2020. Além desta operação, a empresa estruturou outros novos empréstimos, entre os quais um term loan (empréstimo a prazo com

pagamentos fixos), que teve o montante elevado de US\$ 750 milhões para US\$ 1,1 bilhão.

● **OPERACIONAL.** A emissão dos bonds está sendo coordenada pelo JPMorgan, junto ao Goldman Sachs, Barclays, BNP Paribas e Natixis. O empréstimo term loan é coordenado pelo Goldman Sachs.

● **CENOURA.** As startups e as fintechs estão ampliando o uso das stock option (SOP), ou seja, a oportunidade de ter ações da companhia e receber dividendos, como ferramenta de atração e retenção de funcionários. O motivo é simples: as novas deixaram de ser as queridinhas dos investidores e viram seu valor derreter.

● **CONFIANÇA.** Segundo a sócia do BZCP Bronstein Zilberberg Chueiri e Potenza, Evelyn Rollo, os empregados comprem a ideia do stock option “por acreditarem que estamos em um momento de crise, mas que as coisas melhorarão em um futuro próximo.” O escritório fez, no último ano e meio, mais de 80 programas de incentivo de longo prazo para seus clientes, a maioria SOP.

SOBE

Varejo alimentar tem dia de alta na Bolsa

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 4/3/2022



A expectativa por bons resultados nos balanços do terceiro trimestre deste ano beneficiou as varejistas com forte atuação no setor de alimentos ontem na B3, apesar do dia negativo. GPA subiu 1,52%, Assaí, 1,22%, e Carrefour teve alta de 0,91%. Segundo Bruno Madruga, da Monte Bravo, o mercado também colocou no radar a possível prorrogação do Auxílio Brasil, o que traria algum alento ao consumo.

DESCE

Receio com exterior afeta os bancos

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 30/7/2020



Os bancos caíram ontem na B3, refletindo os temores acerca da situação econômica no exterior. “Além da perspectiva negativa nos EUA e na Europa, com provável aumento de juros, a China parece distante da retomada de crescimento”, afirmam Régis Chinchila e Luis Novaes, da Terra Investimentos. Banco do Brasil e Santander recuaram 2,40% e 2,37%, respectivamente, Bradesco ON (0,95%), Itaú (-0,69%) e Bradesco PN (-0,25%).

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 114.827,12 PTS. | Dia -0,96% | Mês 4,35% | Ano 9,54%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
BRASKEM PNA NI	33,58	20,40	57,978	
RAIZEN PN ED N2	4,35	6,82	19,906	
RUMO S.A. ON NM	19,00	4,22	49,006	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
LOCWEB ON NM	9,95	-6,92	19,415	
CVC BRASIL ON NM	6,52	-5,64	11,153	
QUALICORP ON NM	8,70	-4,92	8,568	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
8/10 A 8/11	0,1131	0,9040	0,6137	0,5000
9/10 A 9/11	0,1506	0,9518	0,6514	0,5000
10/10 A 10/11	0,1781	0,9996	0,6790	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.239,19	0,12	1,79	-19,54
FRANKFURT - DAX	12.220,25	-0,43	0,87	-23,07
LONDRES - FTSE	6.885,23	-1,06	-0,12	-6,76
TÓQUIO - NIKKEI	26.401,25	-2,64	1,79	-8,30
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2026	5,60	3.202,31	
	15/5/2035	5,78	1.950,57	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,76	4.056,68	
PREFIXADO	1º/1/2025	11,63	783,78	
	1º/1/2029	11,73	503,05	
SELIC	1º/3/2025	0,04	12.266,89	

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	-0,31	-0,32	4,32	7,19	
IGPM (FGV)	-0,70	-0,95	6,61	8,25	
IGP-DI (FGV)	0,55	-1,22	5,54	7,94	
IPC (FIPE)	0,12	0,12	5,76	8,20	
IPCA (IBGE)	-0,36	-0,29	4,09	7,17	
CLUB (Sinduscon)	-0,02	-0,07	8,60	9,12	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	0,63	3,61	4,54	
Índices de reajuste do aluguel (Outubro)					
IGP-M (FGV)	1,0825	IPCA (IBGE)	1,0717		
IGP-DI (FGV)	1,0794	INPC (IBGE)	1,0719		
IPC-FIPE	1,0820	ICV-DIEESE	-		

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (OUTUBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.212,00			7,5%	
DE 1.212,01 ATÉ R\$ 2.427,35			9%	
DE R\$ 2.427,36 ATÉ R\$ 3.641,03			12%	
DE R\$ 3.641,04 ATÉ R\$ 7.087,22			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.212,00 A 7.087,22			20% DE 242,40 A 1.417,44	
VENCIMENTO 7% O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (I)	13,66	0,00	0,00	49,25
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY*	MAR/23	18,74	323,938	18,35	18,75
café NY*	MAR/23	207,95	57,940	205,55	210,45
soja CBOT**	NOV/22	13,783	264,541	13,653	13,853
milho CBOT**	MAR/23	7,003	297,858	6,975	7,078
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	178,09	0,07	5,40		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	302,30	-0,58	11,45		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	83,86	0,43	-7,87		
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1.223,76	-0,21	1,63		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,2722	1,57	-2,27	-5,45	
DÓLAR TURISMO	5,4530	1,38	-2,28	-4,95	
EURO	5,1190	1,63	-3,18	-18,93	
OURO	276,000	2,18	-3,83	-16,36	
WTI USS/BARRIL	88,5300	-2,52	11,12	15,82	
IBRENTUSS/BARRIL	93,5600	-2,35	9,70	20,12	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERI	1,000	0,9709	1,0976	0,1889	
EURO	1,030	1,0000	1,1305	0,1946	
FRANCO SUÍÇO	0,997	0,9675	1,0938	0,1882	
LIBRA ESTERLINA	0,911	0,8845	1,0000	0,1721	
IENE	145,801	141,5530	160,0320	27,541	

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Mercado Aquisição

Braskem tem alta de 20% na B3 com oferta do fundo Apollo

Papel da empresa teve volume de negociação de quase R\$ 600 milhões; petroquímica da Novonor e da Petrobras está à venda há anos

FERNANDO SCHELLER
AMÉLIA ALVES

A ação da petroquímica Braskem, que tem entre suas principais sócias as gigantes Novonor (ex-Odebrecht) e Petrobras, disparou ontem na B3, a Bolsa brasileira. O motivo para

a corrida dos investidores em direção ao papel foi uma proposta do fundo Apollo pela companhia, que está à venda há anos e é considerada a “joia da coroa” da Novonor, que está em recuperação judicial. No fim do pregão de ontem, o papel da petroquímica fechou a R\$ 33,58, com valorização de 20,4%. Quase R\$ 600 milhões em ações da companhia foram negociados no dia. Mesmo assim, a cotação atual da companhia está muito abaixo da proposta do fundo Apollo, que se aproximou da marca de R\$ 50 por ação. A pro-

posta não seria vinculante, e a aposta de alguns operadores de mercado é de que a Novonor vai pensar muito antes de aceitar a oferta. Isso porque, de acordo com fontes de mercado, a Braskem é o único “trunfo” que a companhia tem em mãos para sair de seus sérios problemas financeiros. Além disso, há o fator complicador de a Petrobras, uma empresa estatal, ser sócia no negócio. “A Novonor deve vender a Braskem se tiver certeza de que conseguirá resolver seu problema de endividamento

com o negócio”, disse uma fonte do setor de fusões e aquisições, que pediu anonimato. “Se vender e, mesmo assim, não conseguir pagar toda a dívida, talvez não valha a pena.” Ainda de acordo com fontes de mercado, o fundo Apollo é bem posicionado no setor petroquímico, tendo condições de tocar a administração da companhia em caso de um fechamento de negócio. No passado, a Braskem chegou a firmar conversas avançadas com uma outra gigante de seu setor, a holandesa LyondellBasell. As negociações começaram ainda em 2017 e se estenderam até 2019, ainda antes do início da pandemia. Entre os motivos para a venda para a Lyondell não ter ido adiante, estavam questões regulatórias que a Braskem enfrentou nos EUA e também a polêmica envolvendo a operação de extração de sal-gema da

companhia em Maceió (AL), que resultou em severos danos a um dos bairros da capital alagoana. Fontes apontaram, à época, que a dificuldade de prever os custos com essa questão teriam contribuído para que a multinacional holandesa desistisse do negócio.

Negócio valioso
A Braskem é considerada a ‘joia da coroa’ da Novonor (ex-Odebrecht), que está em recuperação judicial

A Ativa Investimentos lembrou ontem que, em abril, a gestora Apollo já havia oferecido R\$ 44,57 por ação pela Braskem. “Agora, a nova proposta de R\$ 50 por ação favorece o negócio”, destaca. Em comunicado ao mercado, Braskem, Novonor e Petrobras negaram as negociações. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS GONZAGA
R\$250.000 Flat, 50m², px.Shopp, 1qd mar, decor. (13)99601-7548

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R\$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Indústria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar (11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934 wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Eu, Elva Vasiliauskas Bianco agradeço ao Menino Jesus de Praga pela grande graça alcançada.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESCOLA DE IDIOMAS

Bairro Ipiranga - Uma das maiores redes de franquia do mercado de Educação, oferece uma de suas unidades em operação a mais de 10 anos, c/ mais de 100 alunos. (11)98255-4040

LANCHON/ PRATOS RÁPIDOS

J Floriano, esq. multa passagem, fat 100mil. R\$650mil/ 50% entr. e saldo a comb. (11)95288-1349

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO



Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

TG 500 E - VENDO



Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS

2 p/ R\$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESPRNO FINAL

(11) 3223-1227/ 98565-1075

@eseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

53 MÁQS. OPERATRIZES • IMÓVEL INDL. • VEÍCULOS LEVES • 02 EMPILHADEIRAS 7T • 20T CHAPAS DE AÇO • 02 INJETORAS 125T • MÁQS. SOLDA • COMPRESSORES • GERADORES DE ENERGIA • 24.300 COMPONENTES ELETRÔNICOS • EXTRUSORAS • DIVERSOS.

Xenonio

S E F A R E OUTROS COMITENTES

DATA: 17.10.22 2ª FEIRA - 11:00 H

Imóvel Industrial localizado na Rua da Moenda, 399 • Jd Dinah, Terreno med. 1.950 m² • Área Construída 905 m². Obs.: Memorial descritivo, fotos internas e externas, vide "Informações Adicionais".

ABB

DATA: 19.10.22 4ª FEIRA - 11:00 H

Aprox. 24.300 Componentes Eletroeletrônicos, Sem Uso (Diodos Eletrônicos Emissores de Luz Led • Tomadas Plásticas • Módulos HDMI Fêmea Fêmea).

SAINT-GOBAIN

DATA: 20.10.22 - 5ª FEIRA - 11:00 H

02 Injetoras 125T • 40 Máqs. Operatrizes (Dobradeira 150T/ Retífica/ Geradora Engrenagens/ Tomos/ Serra de Fita/ 14 Prensas, Hidr. e Exc./ 06 Fresadoras/ 03 Plainas/ Guilhotinas/ Furadeiras, etc.) • 04 Compressores • 04 Geradores Energia 10 e 20KVA • 07 Máqs. Solda • 02 Moínhos p/Plástico • Talha Elétrica Atlas 1T • 06 Painéis Elétricos • Bomba de Puxar Lama Nemo • 02 Secadores p/Plástico • Chiller • 09 Rolos de Manta Aluminizada p/Telhado.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

Impresso

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

“Gosto da facilidade de manusear e da organização do Estadão Impresso. Incrível como um jornal tão tradicional consegue se reinventar e melhorar, mantendo seu formato clássico.”

Eliane Cantanhêde, colunista do Estadão

ACESSE O JORNAL DIGITAL



#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



Amanda Graciano @amandagraciano.com

Inovar é saber dividir aprendizados

O mundo não está mudando. O mundo já mudou. A pergunta que mais ouço é como de fato se preparar para inovar.

Apesar de não existir receita para a inovação, existe uma série de fatores que irão alavancar as possibilidades dentro e fora das empresas.

A primeira premissa é a colaboração. Uma cultura altamente colaborativa interna e externamente tem suas chances de crescimento econômico e financeiro multiplicadas.

Contudo, a colaboração não é algo tão simples no mundo corporativo. Afinal, as agendas individuais muitas vezes

podem se sobrepor às agendas coletivas. E os dilemas deixam de ser “inovar melhor e entregar boas soluções para o mercado” e passam ser “qual a iniciativa que irá aumentar meu bônus no final do ciclo ou garantir a minha promoção”.

É uma lógica natural (e, vamos falar a verdade, bem honesta). Só não é um raciocínio que leva a inovação em consideração. Por isso, precisamos nos policiar para não repetir o viés de buscar eternamente as melhorias no processo, em vez de arriscar um pouco.

A segunda premissa é clássica: o que te trouxe até aqui não é o que vai te levar adiante! Es-

sa frase é um lembrete de que repetir projetos do passado talvez não sejam os mesmos sucessos novamente. É natural, pois as organizações tendem a

Agendas dos indivíduos podem se sobrepor às agendas coletivas em uma empresa

buscar formas de repetir sucessos anteriores. No médio e no longo prazos, é insustentável.

O ideal é aprender com cada iniciativa e identificar os fatores culturais, econômicos e

comportamentais que trouxeram esse sucesso.

A terceira premissa é a mais difícil de encontrar: iniciativas precisam ter uma real conexão e interação com a estratégia dos negócios. Inovar, segundo o dicionário, é o ato ou efeito de fazer algo novo. O que faltou nessa definição é que o contexto pode contribuir bastante para que algo seja percebido como inovador em uma empresa de energia, e não tanto em uma de saúde, por exemplo.

Veja bem, buscar inovar como posicionamento de marca é importante, mas sem entregas concretas no médio prazo o modelo não se sustenta.

Minha dica final é buscar mecanismos que garantam que você e seu time estão aprendendo constantemente. Mercados vão seguir mudando, muitas gerações estão juntas no mercado de trabalho, e a tecnologia digital é uma ferramenta no dia a dia de muitos. Inovar é saber dividir esse aprendizado e entender como ajudamos a criar as avenidas de crescimento dos negócios em que atuamos.

Até porque o mundo já mudou, nós é que estamos buscando nos encaixar nele. ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Inovação Prevenção de tragédias

Startups criam tecnologias para evitar desastres ambientais nas cidades

Empresas apostam em parceria com a Defesa Civil para monitorar áreas de risco e avisar sobre desastres ocorridos

BRUNA ARIMATHEA

Ano após ano, o Brasil é lembrado da necessidade de ampliar a infraestrutura urbana para evitar fatalidades em desastres naturais – em 2022, foram marcantes as chuvas no Sul da Bahia, os alagamentos no Recife e os deslizamentos de terra em Petrópolis (RJ). Embora esse trabalho seja de responsabilidade do poder público, startups estão desenvolvendo tecnologias para ajudar na prevenção e na notificação de situações de calamidade pública.

A Civi, por exemplo, atua nessa segunda linha: oferece uma “central” de avisos de segurança para seus usuários.

A empresa recebeu um aporte no valor de R\$ 9 milhões em meados de setembro, liderado pelas gestoras Chomo Invest e

Canary. O app utiliza informações de órgãos públicos para identificar ocorrências como incêndios, alagamentos e acidentes em geral.

“Lançamos um app totalmente gratuito. Com o aporte, vamos focar no desenvolvimento de novas tecnologias para captar mais informação e lançar novos produtos”, explica Felipe Stanquevisch, presidente da Civi.

PREVENÇÃO. Outras startups desse segmento apostam na prevenção de desastres climáticos. Com monitoramento topográfico, a iNeeds desenvolve software e equipamentos “personalizados” para a necessidade de cada local. Segundo o seu CEO, Pedro Curcio Junior, a maioria dos clientes da empresa faz parte do poder público, como prefeituras e governos estaduais. A startup foi contratada para instalar sensores em Petrópolis após as fortes chuvas que atingiram a cidade em 2022.

“Procuramos trabalhar com o mapeamento da região, com o desenvolvimento do equipamento e também do sistema



Sensores da iNeeds detectam movimentos de pedras em Petrópolis

em que o cliente vai ter acesso às informações”, diz Junior.

Uma vez instalados os sensores, a iNeeds oferece um software para entender o que é captado. Em Petrópolis, a empresa utilizou um sensor que detecta o movimento de pedras no solo. O equipamento tem bateria que recarrega com energia solar e é construído para detectar movimentos a partir de 5 graus de inclinação em três eixos diferentes. Caso seja identificado algum movimento anormal, o aparelho envia um sinal para a Defesa Civil.

Outra startup da área prestes a receber investimento é a Ativa, focada em sensores hidrológicos que fazem monitoramento de volume de chuva, de águas em barragens e até velocidade do vento. A empresa vai receber aporte liderado pela KPTL na próxima semana, adiantou o

fundo ao Estadão – o valor, porém, não foi revelado.

COMPLEMENTO. Entre as startups da área, o objetivo está bem claro: ser suporte (e não substituto) das ações governamentais. Isso porque os dois

“Grandes empresas de saneamento, infraestrutura e energia vão precisar buscar inovações nessas startups.”

Gustavo Junqueira Sócio da gestora KPTL

setores ainda não conseguem caminhar separados por questões de custo, abrangência e desenvolvimento de tecnologia.

“O governo tem pouco orçamento para investimento. É

fundamental a participação da iniciativa privada. Já há tecnologias boas e baratas no Brasil para monitoramento online do fluxo de chuvas, comportamento hídrico da microrregião, do nível dos rios e reservatórios. A iniciativa privada precisa entrar nessa agenda”, afirma Gustavo Junqueira, sócio da gestora KPTL.

Por ser fundamental, grande parte dos clientes da área é formada por prefeituras e governos estaduais, que encontram nessas startups uma alternativa para diminuir riscos ambientais e impactos financeiros no orçamento da Defesa Civil.

Para Pedro Luiz Côrtes, geólogo da USP, é uma solução bastante interessante. “Grande parte dos municípios não tem condições de manter uma equipe e de fazer monitoramento permanente”, afirma. “Pode ser que saia muito mais em conta para o município contratar uma empresa da área para alertar a cidade em caso de alguma anormalidade.”

FUTURO. Especialistas e empresas avaliam que é cedo para medir o impacto dessas startups. Ainda assim, é possível, na visão de Côrtes, que a parceria entre os setores público e privado possa tornar mais acessível a tecnologia para as cidades com poucas ferramentas para mitigar desastres.

“Uma questão que preocupa muito são as ondas de calor. Um monitoramento desse tipo seria bastante útil”, explica.

O próprio setor privado deve começar a olhar para esse mercado, diz Junqueira, da gestora KPTL. “Vamos ver nos próximos anos um avanço tremendo, e as grandes empresas de saneamento, infraestrutura e energia vão precisar buscar essas inovações nas startups.” ●



Veja como eles eram quando crianças



Museu Infantil

Desvende os mistérios da natureza com as crianças em SP

— Conheça lugares que as incentivam a explorar o mundo dos dinossauros e insetos, ou ainda viajar pelo fundo do mar e pelo universo



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

1

MARIA FERNANDA RODRIGUES

A criança mal aprende a falar e já se arrisca nos complicados nomes das espécies de dinossauros: tricerátops, braquiossauro, velociraptor, pterodáctilo. Há um meme que volta e meia circula na internet que mostra um gráfico comparando o nível de conhecimento de um paleontólogo com o de uma criança de quatro anos, e com o da mãe dessa criança. Quem já passou por essa fase entende bem.

Depois há a fase do fundo do mar, dos insetos, dos planetas, e por aí vai. Em entrevista recente ao **Estadão**, o historiador israelense Yuval Noah Harari comentou que as crianças são naturalmente curiosas e que o problema é que, com o passar do tempo, elas deixam de fazer as perguntas essenciais. E, como são elas que poderão salvar a humanidade, é preciso incentivar essa curiosidade.

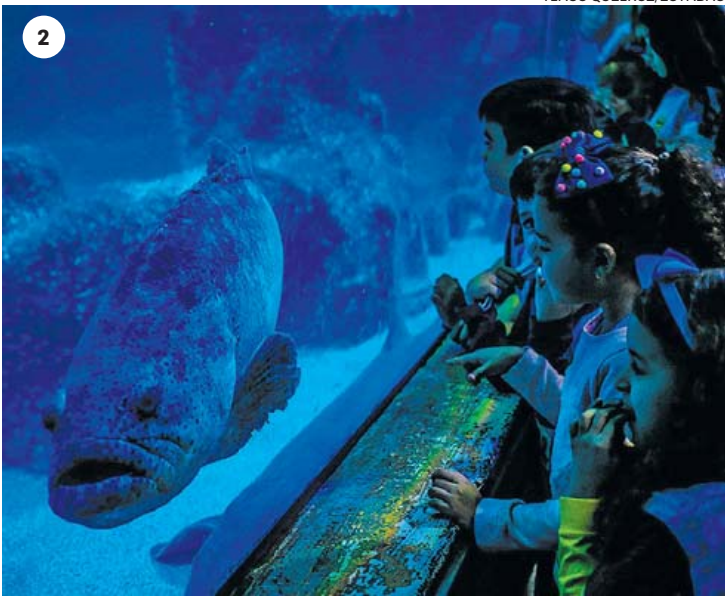
Pensando nisso, buscamos museus e lugares em São Paulo que dialogam com esses interesses comuns às crianças: os mistérios entre o céu e a terra – e das profundezas do oceano.

Alguns deles têm cara de passeio de escola – e até são durante a semana. Mas o interessante é que as crianças pedem para voltar nos finais de semana para levar a família.

INSETOS. É o caso do Planeta Inseto, no Instituto Biológico, na Vila Mariana (Av. Dr. Dante Pazzanese, 64; 3.^a a domingo, das 9h às 16h). A curadora Harumi Hojo conta que é comum ver crianças por lá no sábado e domingo, guiando os pais.

Acessível, com entrada gratuita, estacionamento e de fácil acesso, ele viu seu número de visitantes aumentar consideravelmente após uma reforma na pandemia. Em 2011, o ano da inauguração, ele recebeu 23 mil pessoas. O recorde de visitação – 33 mil pessoas em 2019 – já foi igualado em apenas cinco meses neste ano – entre a reabertura, em abril, e o fim de setembro.

São sete salas, onde é possível ver a produção do fio da seda pelas lagartas, conhecer o funcionamento de um formigueiro, aprender sobre as abelhas, ver besouros, borboletas, bicho-pau e até acompanhar uma corrida de baratas – com



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

2

1. Planetário, um clássico paulistano no Ibirapuera
2. O Aquário é um dos passeios mais populares entre as crianças
3. No Museu de Zoologia, 'dinossauros' e outros bichos



CECILIA BASTOS

3

torcida e tudo. “O universo dos insetos é muito rico e pode ser o ponto de partida para conversarmos sobre tudo o que tem no meio ambiente”, explica Harumi. Para ela, as crianças têm menos preconceito do que os adultos e chegam com menos “nojo”. A ideia, ela conta, é desmistificar o mundo dos insetos e fazer com que os visitantes saiam de lá conscientes da importância deles para um ambiente equilibrado e mais atentos aos que os cercam. Podem até ir embora com o mesmo medo de barata, mas pelo menos aprenderão o que fazer para fugir dela em vez de correr atrás dela para matá-la. Uma observação de Harumi, de que as crianças chegam hoje com muito mais informações e mais sensíveis à questão ambiental, é compartilhada por Mayara Nascimento Ferreira, subgerente do Aquário de São Paulo. Desenhos como *O Show da Luna* e filmes, entre os quais

História natural
No Planeta Inseto, há até corrida de barata; no Aquário, a nova sensação é o axolote

Vida de Inseto, Formiguinhaz, Bee Movie, Procurando Nemo, Dori e Moana, têm sua parcela nisso. No caso do Aquário, essas produções são até evocadas pelos educadores ambientais.

MERGULHO PROFUNDO. Localizado no Ipiranga (R. Huet Baccalar, 407; diariamente, das 9h às 17h), o Aquário é um passeio mais caro – o ingresso custa R\$ 100 (adulto) e R\$ 80 (2 a 12 anos) e o estacionamento é R\$ 40. E, embora o objetivo seja a educação ambiental, há lojinhas de souvenirs por todo o caminho incentivando o consumo. Mas as crianças saem encantadas com o mundo submarino – e com animais de outros cantos, como o canguru, o coala, os lêmures, o urso polar. São, ao todo, 400 espécies e 3 mil indivíduos – entre os quais sete tipos de tubarão, o ‘Nemo’ e a ‘Dory’. E os quatro axolotes, aquele animal mexicano popular entre os fãs de *Minecraft*. Segundo Mayara, cada faixa etária tem um interesse e guardará uma lição e uma memória afetiva da visita. Mas para que essa curiosidade continue, ela diz, é preciso que os pais prestem atenção no que está chamando a atenção dos filhos e embarquem junto na exploração. “A criança gosta de dinossauro? Então vá na exposição do Ibirapuera”, sugere. ●



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELINHA | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULETES | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFI | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Dia das Crianças

Para mãe de ‘pequeno gênio’ brincar é importante

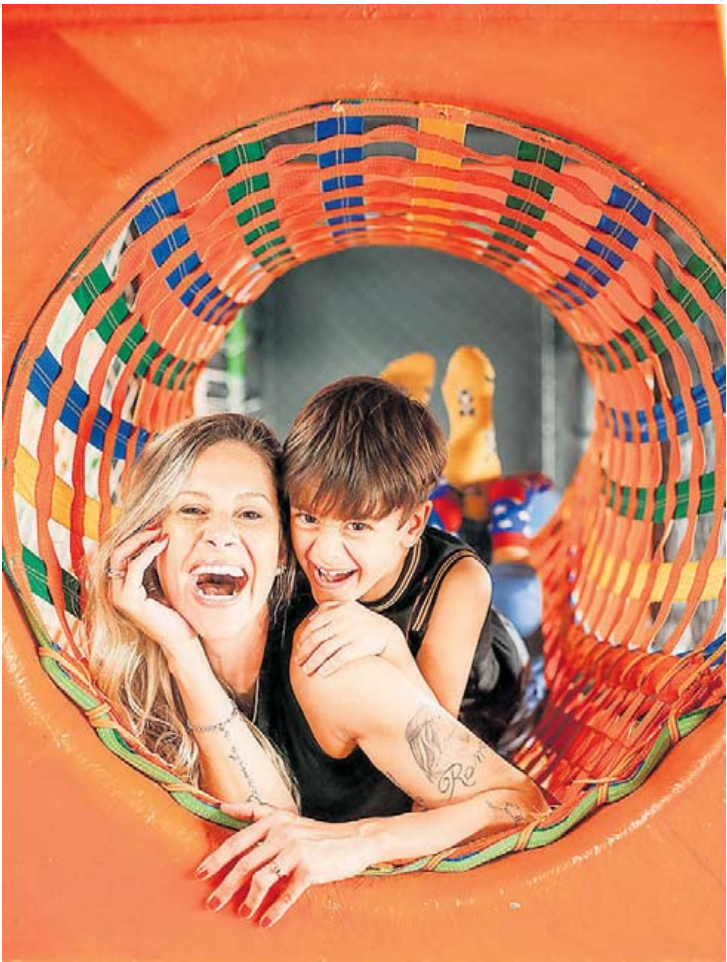
Assim como muitos garotos de sua idade, Romeu Gutvilen, de sete anos, poderia passar horas por dia no TikTok, adora jogos de celular e esportes. A diferença é que além das típicas atividades de crianças da sua idade, o menino carioca já resolve equações matemáticas estudadas na faculdade, participa (e vence) campeonatos de xadrez e tem um Q.I de 138. “Eu converso com ele abertamente sobre esse assunto. É um dom, mas isso não o faz melhor que ninguém. Eu costumo dizer para o Romeu que ele veio com uns parafusinhos a mais”, diz Rachel Gutvilen, mãe do menino.

Ex-bailarina do Faustão e mãe solo, Rachel conta que se deu realmente conta da inteligência de Romeu dentro de um Uber, quando o filho tinha

cinco anos. Ela perguntou para o motorista quanto tempo faltava para terminar a viagem e Romeu, ao ouvir o número de minutos, calculou os segundos faltantes. Logo depois disso Rachel contratou uma psicóloga e um professor particular de matemática – assunto pelo qual o garoto mostra maior interesse. Recentemente, Romeu também participou do quadro *Pequenos Gênios*, no programa de Luciano Huck.

“É sempre difícil essa balan-

“Eu converso com ele sobre esse assunto. É um dom, mas isso não o faz melhor do que ninguém. Eu costumo dizer para o Romeu que ele veio com uns parafusinhos a mais”



PEDRO KIRILOS

Rachel e Romeu costumam passar tardes de lazer juntos

ça entre dar atividades para que ele tenha estímulo mas não fique sobrecarregado. Na escola, ele fica entediado porque os exercícios são muito fáceis. Mas eu compenso com cursos depois da aula”.

Romeu faz aula de programação, xadrez e do ábaco japonês soroban. Ele também é o membro mais novo da Mensa Brasil – sociedade de alto quociente de inteligência. No Brasil, a organização não aceitava crianças como membros e Romeu foi o primeiro a ‘quebrar a regra’. Para Rachel, as escolas brasileiras ainda precisam entender como acomodar as características de crianças superdotadas. “Aqui tem um pensamento de enquadrar numa manada, quando deveria ser, nestes casos, de pensar fora da caixa”. Ela acha importante que o filho brinque com crianças de sua idade e “saiba lidar com a frustração”. “Ele tem muitos amigos e é querido na escola. Eu sempre ensino que não adianta ter Q.I alto sem ser esforçado”. ● MARCELA PAES

Reciclagem

Era um uniforme, mas virou brinquedo

A FedEx Express está ampliando seu programa de reciclagem de uniformes no Brasil com a produção de brinquedos para doação. Desta vez, 85 peças de uniformes foram transformadas em 250 brinquedos que serão doados a entidades sociais. A reciclagem prolonga a vida útil dos tecidos e diminui a geração de resíduos no meio ambiente.



REPRODUÇÃO

Bloco de Notas

● **PRESENTES.** A rainha da bateria da Rosas de Ouro, Ana Beatriz Godói, vai distribuir 300 unidades de brinquedos para os pequenos, nesta quarta-feira, a partir das 11h. As senhas foram entregues aos pais antecipadamente por meio do projeto social da agremiação *Samba Se Aprende na Escola*.

● **APRENDER.** Nos dias 15 e 29, o Sesc Santana oferece a oficina *Crianças: brincadeiras e brinquedos indígenas*, com Silmara de Fátima Cardoso.

Recordações

Lembra do Atari? Andou de Velotrol? Jogou War? Pois bem, eles nunca saíram de moda

Os brinquedos clássicos, e que marcaram a infância de muita gente, ainda fazem parte da vida dos brasileiros. De acordo com levantamento feito pela OLX, War, Lego, Atari, Velotrol e quebra-cabeças foram os mais buscados e vendidos na plataforma em setembro. Outra pesquisa realizada com mais de 6.500 usuários sobre a intenção de compra para o Dia das Crianças, apontou que 16% dos entrevistados pretendem



REPRODUÇÃO

adquirir ao menos um brinquedo para presentear seus filhos e enteados (52%), sobrinhos (15%), netos (12%), afilhados (9%) ou irmãos (6%).

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Os desafios e perigos que cercam a Amazônia brasileira a partir do olhar de uma jovem ativista indígena e de um mosaico de vozes dos povos que habitam a floresta.

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel

Acesse: amazoniainvisivel.com.br

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



PARCERIA



Apresentação

Andréia Lago
Jornalista





Roberto DaMatta

Falar com os animais

“Mãe, consegui falar cachorrês e bati um longo papo com o Tom nesta manhã.”

“Como assim, Toninho? Não me diga que você aprendeu a falar gatês, aranhês e cachorrês”, respondeu Dona Laura tirando os olhos de sua costura, olhando com um sorriso cúmplice para a brincadeira do menino.

“Mãe, eu realmente falei com o Tom! Não é mentira nem brincadeira, é pura verdade. Aprendi o cachorrês e agora sei que posso aprender o gatês, porque os felinos e os caninos, como a senhora sabe, fa-

lam línguas e olham o mundo de modo diferente...”

“Toninho! Acabou a brincadeira, fale a verdade... Cachorros e gatos, aranhas, cavalos e vacas não falam. O dom da linguagem foi dado somente a nós, humanos. Aliás, como diz o seu tio, Roberto DaMatta, que é antropólogo cultural, é justamente a língua que chega de fora para dentro que nos faz gente.”

“Mãe, não é assim não! Animais conversam muito uns com os outros. O nosso cachorro Tom me contou que ele aprendeu a gostar mais de osso do que das comidas industriais insossas depois de uma conversa

com o Tigre, o cachorrão de Dona Norma.”

Amãe congelou, preocupada. O Toninho tinha que aprender a distinguir fantasia de realidade,

Animais conversam muito uns com os outros. Tom contou que aprendeu a gostar mais de osso

senão jamais iria virar adulto.

“Onde você aprendeu essa asneira de que cães batem papo como nos filmes da Disney? Quem meteu essas maluquices na sua cabeça foi seu tio

Roberto, não foi?”

“Foi não, mãe. Eu realmente aprendi com o Tom o cachorrês: a língua dos cachorros. Ele é mais calmo do que a professora de Português e até mesmo do que a senhora”, respondeu um Toninho provocativo. “A primeira lição que o Tom me ensinou”, complementou, “foi o ponto de vista.”

“Ponto de vista? Que diabo é esse ‘ponto de vista?’” “Simples, mamãe. É ver o mundo saindo do seu lugar e tentando se colocar no lugar do outro.”

Dona Laura ficou aturdida. De fato, se o pai do Toninho tivesse se colocado no seu lugar, ela seria mais feliz e me-

nos nervosa.

Naquela noite, a mãe sonhou com um estranho mundo. Um lugar no qual todos saíam dos seus pontos de vista e adotavam por algum tempo o ponto de vista dos outros. As diferenças continuavam, mas agora não mais separavam ou causavam brigas. Não era Babel, era o céu.

Pela manhã, Toninho transbordou de alegria quando Laura deu um alegre ‘bom dia’ para o Tom, que balançou o rabo, e deu um beijo no rosto do filho. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE ‘CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS’

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelí, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Passeio Educativo

A natureza como um estímulo necessário às crianças

Seja em um museu com dinossauros ou um planetário para se contemplar estrelas, os pequenos precisam dessa interação

MARIA FERNANDA RODRIGUES

A maior novidade para crianças em São Paulo é a exposição científica *Dinossauros Patagotitan* – *O Maior do Mundo* que mostra, no Pavilhão das Culturas Brasileira, no Parque do Ibirapuera, uma réplica de 40 metros de comprimento e oito de altura de um esqueleto dessa espécie encontrada na Argentina, além de outras réplicas e fósseis originais. Os ingressos custam a partir de R\$ 40 e a mostra fica em cartaz até 4 de dezembro.

Tem outro lugar em São Paulo, para visitar e voltar sempre que a criança pedir, gratuito, discreto no bairro do Ipiranga e muito interessante para crianças de todas as idades: o Museu de Zoologia da USP (Rua Nazaré, 481; 4ª a domingo, das 10h às 16h30; necessário comprovante de vacina contra a covid-19).

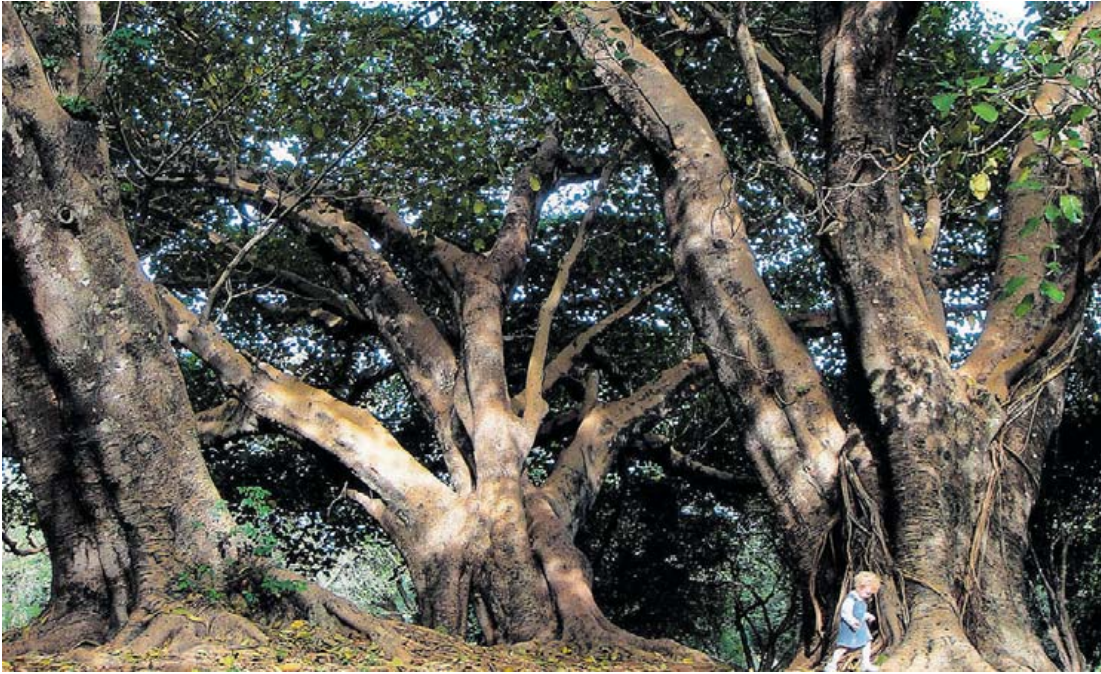
O mascote, ali, conta Maria Isabel Landim, responsável pela Divisão de Difusão Cultural, é um exemplar de titanossau-

ro, descrito pela equipe do laboratório de paleontologia do museu a partir do crânio mais completo descoberto de um titanossau sul-americano. Na exposição, vemos então uma réplica completa de como seria seu esqueleto.

“Em nossas atividades para o público, exploramos o significado da descoberta, como são feitas as reconstituições dos animais extintos a partir de suas partes e os desafios da pesquisa em paleontologia”, explica a pesquisadora. Com uma história iniciada nos anos 1890, o museu abriga uma das maiores coleções da nossa fauna, e os mamíferos taxidermizados, junto com as demais réplicas de dinossauros, fazem sucesso entre as crianças.

Em 2019, o museu recebeu 100 mil visitantes – e já está quase batendo esse número. Com a reabertura do Museu do Ipiranga, logo atrás, a expectativa é que o local seja descoberto por um novo público.

“Os museus ocupam um lugar cada vez mais importante como meios de comunicação. Eles acionam nossos diversos sentidos durante a visita, o que contribui para a formação de memórias de longa duração”, explica Maria Isabel. “Promovemos encontro entre pessoas reais, em condições muito es-



PAULO LIEBERT/ESTADÃO – 4/5/2010

Passear por entre árvores ou visitar um museu ajuda a conhecer a ciência e a cultura humana

peciais onde os objetos, em sua realidade material, são apresentados para fazer pensar sobre os grandes temas atuais como o valor e a preservação da biodiversidade”, completa. Para esses tempos conectados, os museus, ela finaliza, “são fundamentais para nos resgatar do mundo virtual e da solidão que ele promove”.

AO INFINITO E ALÉM. Quem cresceu em São Paulo dos anos 1960 para cá certamente visitou o Planetário, no Ibirapuera (sessões de 6ª. a domingo, com valores diversos dependendo da programação; visita escolar durante a semana).

Hoje, porém, explica o diretor João Fonseca, a proposta não é mais ensinar – é sensibilizar os visitantes. É fazer com que, ao olhar para aquele imenso céu projetado, a pessoa entenda que é uma parte daquele universo e precisa cuidar da sua casa. “Essa consciência de um cidadão planetário começa nos primeiros anos com esses primeiros contatos sensíveis

com a ciência”, diz.

MUNDO INTERIOR. “As crianças se deixam ser capturadas em seu interesse por espaços e objetos que remetem ao mundo emocional delas. Os animais e a natureza podem representar inconscientemente afetos muito primitivos, nosso ‘lado animal’, nossas vivências mais antigas de nossos instintos e impulsos ainda não suficientemente controlados e simbolizados”, diz o psicólogo e psicanalista Rodrigo Manoel Giovanetti.

Ele explica ainda, citando Freud, do ponto de vista psicológico lugares culturais de lazer, divertimento e conhecimento do mundo são importantes, pois facilitam a expressão de ideias e afetos do nosso mundo psíquico de modo prazeroso e com controle. “São espaços transicionais em que podemos expressar amplamente nossos medos, preocupações, felicidade e desejos de forma lúdica, estruturada e contida por meio de objetos culturais, bem como reconhecer a reali-

dade onde vivemos.”

NATUREZA. “Crianças pequenas são verdadeiros cientistas em busca de respostas”, diz o pediatra Daniel Becker. Para ele, conhecer a cultura humana, a ciência e a história é fundamental e fascinante, mas isso “são fatos dados para a criança”. A natureza, ele diz, tem algo a mais do que isso. “Ela é um festival infinito de fenômenos, um museu gigante interativo e de descobertas incríveis. Elas ficam tão encantadas que começam a construir uma reverência com aquilo. Por isso ela é o ambiente mais lindo para você começar a despertar o interesse delas. É só olhar para uma criança solta num parque ou numa pracinha e ver como ela é absolutamente esfomeada de exploração.”

A notícia boa é que não precisamos escolher um ou outro. A união dos dois – o brincar livre na natureza e os museus ligados à natureza – pode ajudar a entreter e estimular crianças curiosas. ●

Paladar *Guloseimas*

A vida é um doce (em versão caseira)

Chefs criam as próprias receitas de doces clássicos industrializados que fizeram – e fazem – a alegria da criançada

DANIELLE NAGASE

Este ano, o Dia das Crianças do Paladar tem um quê saudosista. De tanto que as pessoas têm reclamado da suposta mudança de fórmula de guloseimas clássicas surgidas nos anos 1980 e 1990, decidimos ir atrás de chefs, padeiros e confeiteiros que topassem resgatar o tal do gostinho especial de infância. Lu Bonometti, da Casa Bonometti, desenvolveu do zero a própria receita de Passatempo. E, não bastasse preparar massa e recheio, fez questão de desenhar no topo das bolachinhas. Bianca Mirabili, chef confeitadeira do Evvai, topou compartilhar o modo de preparo



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Faça em casa: clássicos da indústria, como Danete e Passatempo, sem ingredientes artificiais

dos “gummy bear” que ela serve entre as sobremesas do restaurante. O bar Pirajá, idem: revelou a receita do seu Da Nete (pegou o trocadilho?). E tem ainda os Bebezinhos da Juliana Borges, do Amélia, as goiabinhas do Diêgo Penido, da padaria Na Fila do Pão, além da versão “biscoito, caramelo, chocolate” da Heloisa Bacellar. Os resultados, de fato, são bastante parecidos – com o bônus de as guloseimas só levarem ingredientes de verdade.

Sem conservantes, corantes e aromatizantes. “Entendo que os produtos industrializados, que dependem de vida maior na prateleira, podem necessitar de conservantes, naturais de preferência. Mas, tirando essa necessidade, não vejo qualquer motivo para consumir coisas misteriosas e estranhas”, argumenta Helô. ●

NA WEB
Confira as demais receitas no site do ‘Paladar’
bit.ly/3VjHsM5

Receita

Bolacha tipo Passatempo

Por Lu Bonometti

Ingredientes

Massa
_125g de manteiga
_1/2 xícara (chá) de açúcar
_5 colheres (sopa) de leite em pó
_2 colheres (chá) de leite
_1 colher (chá) de extrato de baunilha
_1 colher (chá) de fermento em pó
_1 colher (sopa) de amido de milho
_1 e 1/3 xícara (chá) de farinha de trigo

Recheio
_3 colheres (sopa) de manteiga
_1 xícara (chá) de açúcar de confeitiro
_1 colher (sopa) de leite
_1 colher (sopa) de leite em pó
_1 colher (sopa) cacau em pó

Preparo

1. Bata a manteiga e o açúcar na batedeira, até obter um creme

me fofo e pálido. Acrescente a baunilha, o leite e o leite em pó e bata para incorporar.
2. Em outra tigela, misture a farinha, o fermento e o amido. Despeje essa mistura no creme de manteiga e misture até obter uma massa homogênea. Embrulhe a massa em um plástico filme e leve à geladeira por 30 min.
3. Preaqueça o forno a 180°C. Com um rolo, abra a massa entre duas folhas plásticas até a espessura de 2 mm.
4. Corte a massa em quadrados de 5 cm e transfira-os para uma assadeira forrada com papel-manteiga.
5. Leve ao forno por cerca de 9 minutos (gire a assadeira dentro do forno na metade do tempo, garantindo que todas as bolachinhas assem por igual). Quando a parte de baixo começar a corar, retire. Ela pode parecer macia demais, mas, ao esfriar, vai endurecer.
6. Para o recheio, misture todos os ingredientes até obter uma massa que solta das mãos. Se precisar, adicione um pouco de leite em pó.
7. Abra a massa do recheio entre duas folhas plásticas e corte-a em quadrados. Coloque o recheio entre as bolachinhas ainda mornas, formando um sanduíche.

ESTADÃO

Recomenda

Melhores Notebooks

O que você procura, recomendado aqui

Os melhores produtos e serviços avaliados pelo Estadão.

Com dúvida na hora de comprar? Escaneie o QR Code e acesse o site.

@estadaorecomenda

www.estadao.com.br/recomenda



Conheça mais sobre estas e outras ações em nosso site.

Fundo JBS pela Amazônia

Investimos R\$ 250 milhões em iniciativas e projetos para o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico, promovendo, a partir da bioeconomia, a conservação da floresta e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Escritórios Verdes

Auxiliamos mais de 3.300 propriedades na evolução sustentável da pecuária levando assistência técnica gratuita para a regularização ambiental.

Economia Circular

Implementamos projetos de economia circular para garantir a destinação correta dos resíduos dos nossos processos, produzindo, a partir disso, biodiesel, fertilizantes, couro, colágeno e outros produtos de alto valor agregado.

Combate a incêndios no Pantanal

Instalamos 11 antenas no Pantanal para mapear focos de calor e apoiar brigadas de incêndio, com uma cobertura de 2,5 milhões de hectares nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Monitoramento da cadeia produtiva

Investimos em pesquisa para monitorar e descarbonizar nossa cadeia de fornecimento de bovinos, com suplementos alimentares que reduzem as emissões de metano. Incentivamos a prática da agropecuária regenerativa.

Nosso
compromisso
com o

meio ambiente

alimenta
nossas escolhas,
que alimentam
nossas ações,
que alimentam
o futuro da
alimentação.



Alimentando
o mundo
com o que
há de melhor.



Mauricio de Sousa e seus personagens estavam comigo no dia em que nasci, em 8 de novembro de 1987, e agora voltaram para comemorar comigo meus 35 anos de história

Comemoração Entre nesta festa

Muito prazer, sou o ‘Estadinho’

Conheci os seus pais quando eles eram crianças e agora quero ser seu amigo e convidar você para o meu aniversário de 35 anos

Se você é uma criança, talvez a gente não se conheça. Então, vou me apresentar: eu sou o *Estadinho*, muito prazer. Não estranhe meu nome, é que sou filho do *Estadão*, o jornal que os pais de vocês leem. Eu nasci

há quase 35 anos, mas continuo sendo para crianças. Gosto das mesmas coisas que você: brincadeiras, bichinhos, curiosidades sobre o mundo e coisas estranhas. Às vezes, até meio nojentas, sabe?

Agora que já nos conhecemos melhor, vou contar um pouco da minha história. Quando eu nasci, quase ninguém sabia o que era internet e não existia celular no Brasil. Não havia site ou redes sociais.

As pessoas se falavam por telefones com fio e ficavam sabendo das notícias pela televisão, pelo rádio ou pelos jornais. Isso já faz bastante tempo, é verdade, mas tenho certeza de que eu e você temos várias coi-

sas em comum, além de gostar do TikTok e do Instagram (aliás, busque o *Estadinho* nas redes e me siga por lá). Vou começar pelos amigos. Estou falando da Turma da Mônica. A baixinha dentuça – não contem para ela que eu disse isso, por favor! –, toda a sua turma e o quadrinista Mauricio de Sousa estiveram nas minhas páginas desde o início. É por isso que estão comemorando comigo na tirinha que você viu aqui no alto. Como estamos entre amigos, vou contar para você algumas coisas que eu sei sobre o pessoal que mora na Rua do Limoeiro. Para começar, nem todos eles tinham essa aparência de hoje. Os olhos da Mônica, por exemplo, eram menores. Já o Cebolinha exibia bem mais cabelo. Sabia que o primeiro coelhinho Sansão era amarelo e não azul? Amarelo ou azul, ele faz um estrago... Esses foram só alguns spoilers. Tenho mais segredos para contar no site do *Estadão*. ●

‘Leia muito para criar boas histórias. Cada livro é uma lição’

ENTREVISTA

Mauricio de Sousa
Quadrinista e pai de toda a Turma da Mônica



Do meio ambiente às fake news, passando por conversas sobre respeito e solidariedade. Seja nas tirinhas, nos livros ou no cinema, lá está a Turma da Mônica, aproximando você de temas mais do que importantes. “Nosso primeiro objetivo é divertir”, conta o quadrinista Mauricio de Sousa. “Mas também passamos informações sobre assuntos difíceis, que se tornam fáceis de entender em nossas histórias.” Pai de toda a turma e padrinho de honra do *Estadinho*, Mauricio conta como teve a ideia de ser desenhista e dá dicas para crianças que querem seguir seus passos. “Leia muito para criar boas histórias. Cada livro é uma lição.”

Como você se interessou pelos gibis e pelo desenho? Meus pais eram poetas. Meu pai, em especial, desenhava. E

me ensinou o que sabia. Aos 5 anos, encontrei um gibi na rua e levei para casa. Adorei aqueles desenhos e minha mãe me ensinou a ler em apenas quatro meses. Aí, não parei mais de ler quadrinhos. Sentia que era com aquilo que eu queria trabalhar quando crescesse.

Qual seu conselho para crianças que queiram desenhar quadrinhos? Ler muito para criar boas histórias. Cada livro é uma lição de como se deve escrever para conquistar leitores. Estudar muito para ter bom conteúdo para passar nas historinhas e pesquisar bastante não só assuntos curiosos como os vários estilos de desenho. Uma hora vai se encaixar em um tipo de desenho que será só seu.

O ‘Estadinho’ está fazendo 35 anos. Quais foram os mo-

mentos marcantes da sua relação com o jornalzinho? Lembro de quando saiu o primeiro número do *Estadinho*. Abrir as folhas coloridas, com aquele cheirinho de papel impresso, foi uma festa. Como eu comecei minha carreira como jornalista, sempre me senti bem neste trabalho. Em cada edição, falávamos de assuntos como ecologia, história, grandes personagens brasileiros e literatura, entre outros. As cartinhas dos leitores, recheadas de desenhos, nos encantavam. E os quadrinhos, com histórias inéditas feitas para o jornal, eram especiais.

Capas desse período falam do Centenário da Aboli-

“Nosso primeiro objetivo é divertir com historinhas criativas. Mas também passamos informações sobre assuntos difíceis, que se tornam fáceis de entender em nossas histórias.”

ção, da Constituinte de 1988 e da despoluição do Rio Tietê. Qual a importância desses assuntos? Nosso primeiro objetivo é divertir com historinhas criativas e com bom humor. Mas também passamos informações importantes sobre assuntos difíceis, que se tornam fáceis de entender em nossas histórias. Ideias de solidariedade e de como viver e aceitar as diferenças estão em nossas histórias desde sempre.

Quais são os novos projetos da Turma da Mônica? São muitos! Vamos fazer mais filmes ao vivo. O próximo é o do Chico Bento. Nos livros, acabamos de lançar o quarto volume da coleção *Horácio Completo*. Tem também o *Xô-FakeNews*, escrito pela escritora Januária Cristina Alves. No livro, a Tina, que é jornalista, vai até a escola onde estuda a Turma da Mônica Jovem para falar sobre como não se deixar enganar pelas notícias falsas. E inauguramos neste mês o parque Vila da Mônica, na cidade de Gramado, no Sul. ●

Amizade Boa convivência

Receita para ser um colega melhor? Pense que é legal ser diferente

Respeito é a palavra mais importante deste Guia do Melhor Amigo que o ‘Estadinho’ montou para você. Confira com a gente

Todo mundo já brigou com um amigo. Às vezes, porque a gente discorda sobre alguma coisa. Time de futebol? Cada um tem o seu. Opinião sobre política? É a mesma coisa. Se a gente não souber lidar com as diferenças, o assunto pode terminar em discussão. Podemos discordar e continuar amigos. Tudo vai estar bem, sabia?

SEM BRIGA POR POLÍTICA. Os debates são normais e bem-vindos na política. Essa troca de ideias permite tomar decisões para a vida de todos, nas cidades, nos Estados e no Brasil. Em um país democrático, como o nosso, são as pessoas que decidem o

que é melhor. E fazem isso por meio de representantes, os políticos, escolhidos por votação. Adultos e adolescentes a partir de 16 anos têm direito ao voto, que é a principal forma de participação na democracia. Fique atento: debate não é o mesmo que briga. Todos têm opinião e cada voto vale o mesmo na hora de escolher nossos governantes.

DE MUITAS CORES. Observe ao seu redor: seus amigos têm a pele da mesma cor da sua? É bem provável que não. Isso pode ser explicado pelo jeito como a nossa população se formou: além dos indígenas que já viviam no Brasil, chegaram os europeus de pele branca e os negros escravizados vindos da África. Vale sempre lembrar: ninguém deve ser tratado de forma diferente por ter pele, traços ou cabelo de um jeito ou de outro. Excluir e fazer piadas machuca o colega. Isso se chama racismo, um tipo de crime. Se alguém se comportar assim, explique que não é legal.

A gente se entende
Trocar ideias e debater são atitudes normais, mas vale lembrar: nada disso é sinônimo de briga

COISA DE MENINA. Volta e meia, alguém fala que meninos não podem chorar e que meninas são mais emotivas. Ou que somen-

te as meninas devem lavar louça. Ou que futebol é para meninos. Mas será que isso está certo? Nós podemos expressar emoção, escolher como brincar e ajudar nas tarefas de casa. E é isso que vai permitir que todos tenham as mesmas oportunidades no futuro.

EU TENHO, VOCÊ NÃO TEM. Você deve conhecer um colega que tem tudo: videogame, tênis do TikTok e dinheiro para a cantina. Mas provavelmente você também tem amigos que não podem comprar muitos brinquedos ou viajar nas férias. E essas não são as únicas realidades das crianças no Brasil. Algumas precisam trabalhar para ajudar os pais ou não conseguem comer o suficiente para se desenvolver. Isso acontece porque nosso país é desigual. Poder comprar tudo o que se quer não faz ninguém ser melhor do que ninguém. Só significa que a pessoa e a sua família tiveram mais oportunidades. Logo, falar “eu tenho, você não tem” não está com nada. ●



Veja como são feitas as músicas de seus filmes favoritos

Canções como ‘Não Falamos do Bruno’ e ‘Hakuna Matata’ despertam emoções e ajudam a contar histórias no cinema

Imagine esta cena: você bate com a mão numa mesa com força, fazendo barulho. Seus pais podem até reclamar, já que o som é alto e sem sentido. Mas e se, em seguida, você bater com um pouquinho menos de força, mantendo um tempo igual entre uma batida e outra? Ou melhor: alternar as batidas na mesa com palmas?

O que era barulho agora parece outra coisa... Se você pensou em música, acertou! Dependendo do tipo, as canções podem nos deixar tristes ou felizes. Se nós gostamos muito de uma música, ela pode ficar na nossa cabeça por dias.

Muito antigamente, os homens das cavernas usavam sons como um alerta em caso

de perigo, como o risco de ser devorado por um tigre-de-dente-de-sabre. Isso foi evoluindo até chegar ao que conhecemos hoje como música. Atualmente, não é mais possível pensar em um mundo sem elas.

Dependendo da sua personalidade você vai gostar de um tipo de canção diferente. Seja *Desenrola*, *Bate e Joga de Ladinho*, sucesso absoluto nas redes sociais, ou *Livre Estou*, do filme *Frozen*, as músicas mexem com a gente. Por que será, hein?

Isso ocorre porque cada tipo de melodia ativa certas áreas específicas do nosso cérebro. E isso contribui para despertar a emoção de diferentes formas. No cinema, por exemplo, as músicas nos fazem “entrar” nas histórias. Ao ouvir *Hakuna Matata*, do *Rei Leão*, você não sente o mesmo do que quando escuta *Não Falamos do Bruno*,

de *Encanto*, não é? As músicas são diferentes e os sentimentos que elas passam também são. Acompanhe aqui com a gente. *Hakuna Matata* alterna momentos cantados e conversas entre os personagens. Entre

partes faladas e ritmo dançante, a letra reforça momentos alegres e a música ajuda a criar um ambiente feliz e divertido, como se você estivesse caminhando na floresta com Simba, Timão e Pumba.

Note que o ritmo varia ao longo da música e isso é intencional. Essa mudança ajuda a dar a ideia de que os problemas não são para sempre e que fazem parte do grande aprendizado que é a vida.

Você ouviu *Não Falamos do Bruno* e não conseguiu parar de cantar ou dançar? Qual o segredo da canção? Para começar, o ritmo. A música traz sons que lembram a salsa, que nasceu em Cuba e é famosa em diferentes países da América Latina, inclusive na Colômbia, onde se passa o filme.

Esse ritmo tem uma marcação de tempo bem definida, que nos dá vontade de dançar. Os personagens de *En-*

canto não resistem, apesar de estarem tensos com o terrível segredo sobre o Bruno. É isso que fazem os personagens da família Madrigal, misturando movimentos de ritmos como a própria salsa, a rumba e a cumbia colombiana.

O filme *Viva: a Vida é uma Festa* ganhou dois Oscars – o principal prêmio do cinema – em 2018. Um deles foi o de melhor animação. E o outro, você tem ideia? Fácil. Foi de melhor canção, com *Lembre de Mim*. A música traz emoções que nos fazem lembrar do passado. Foi tocando a canção que Miguel reavivou por instantes a memória de sua bisavó, a mamã Inês. Já bem idosa, ela se emocionou ao ouvir a música. Afinal, era a mesma canção que o pai tocava quando ele precisava se despedir da menina para fazer shows longe de casa. ●



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Homenagem à infância
Data estelar: O planeta Criança faz trígono com a Terra

Esta é uma coluna dedicada a homenagear a infância.

Se nós, adultos, tivéssemos todos apenas boas lembranças de nossa infância, é certo que trataríamos bem as crianças atuais, as protegendo da ignomínia e da crueldade do mundo, mas é psicologicamente comprovado que temos emoções misturadas e contraditórias a respeito.

Como resultado, mesmo cientes de que as crianças são o sal da terra, a esperança de uma vida melhor, nem sempre as tratamos como merecem, perdendo a paciência com elas e sendo mais severos do que é realmente necessário, porque imaginamos que lhes infundindo medo as protegemos dos males do mundo. Só que não.

Nós, adultos, é que temos de aprender com as crianças a brincar e termos a alegria como a virtude mais nobre a preservar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Brinque com os problemas, você não tem obrigação nenhuma de passar o tempo inteiro dando voltas em torno desses, se preocupando e angustiando. Pelo contrário, brincar com os problemas os tornará inócuos. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você não precisa produzir nada hoje, nem tampouco se cingir a nenhum compromisso. Deixe de lado as tarefas e obrigações, outorgue a si a licença de ter um dia inteiro para desfrutar do ócio. O resultado será bom.

LEÃO 22-7 a 22-8

Houve um tempo que a brincadeira era ter medo, mas isso se transformou, e nos dias atuais ter medo não é brincadeira nenhuma, de tanta coisa envolvida em cada decisão. Mas, o medo passa e você sempre fica.

LIBRA 23-9 a 22-10

Todas as potencialidades estão aí, disponíveis para ser aproveitadas, mas as preocupações continuam rondando a mente e distraindo sua atenção, a desviando para assuntos nada relevantes. Sentir-se bem é prioridade.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

No fundo, todo mundo ainda é uma criança assustada diante da complexidade da experiência de vida, mas todos, também, fingem que isso não tem nenhuma importância. Faça diferente, se importe com essa criança assustada.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Conforto e segurança são condições essenciais para sua alma expressar os melhores sentimentos, porque de outra forma as memórias traumáticas tendem a tomar conta do cenário. É preciso pouca coisa para confortar.

TOURO 21-4 a 20-5

Busque as pessoas com que você se sente à vontade, para passar alguns momentos com elas, sem nenhum objetivo diferente de criar uma convivência harmoniosa e alegre, coisa rara de acontecer nos tempos atuais.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Quando criança, o mundo adulto parecia enorme e amedrontador. Agora, que sua alma é adulta, o sentimento continua o mesmo, porque o mundo adulto é mesmo enorme e amedrontador. Isso significa que você ainda é criança.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Procure a companhia das pessoas que tragam leveza e alegria a você, mesmo que, do ponto de vista formal, elas não agreguem nenhum valor concreto ao seu caminho. Hoje, porém, não é dia de produzir absolutamente nada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para a alma infantil, toda expressão é um ato de criatividade. Portanto, se você quiser continuar se expressando com criatividade, surpreendendo as pessoas, então precisará resgatar a criança de dentro do coração.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Conversar sem outro motivo do que ter alguém que ouça suas histórias e que, ao mesmo tempo, infunda interesse em sua alma por escutar algo diferente, nada melhor do que isso para resgatar a criança interior.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quando a alegria substitui a angústia, você volta a ser criança, independentemente da idade cronológica que tiver. Não apenas isso, mas também a alegria substituindo a angústia é a melhor maneira de preservar a saúde.

Angela Lansbury 1925 - 2022

Morre a atriz de séries de sucesso, como ‘Murder, She Wrote’

OBITUÁRIO



MARIO ANZUONI/REUTERS - 9/5/2017

Angela Lansbury, a atriz britânica de olhos arregalados, que roubou a cena e que se destacou nos musicais da Broadway *Mame* e *Gypsy* e que resolveu intermináveis assassinatos como a romancista policial Jessica Fletcher na série de TV *Murder, She Wrote*, morreu nesta terça, 11. Ela estava com 96 anos.

Lansbury morreu em sua casa em Los Angeles, segundo um comunicado de seus três filhos. Ela faleceu cinco dias antes de completar 97 anos.

Lansbury ganhou cinco prêmios Tony por suas performances na Broadway e um prêmio pelo conjunto da carreira. Ela recebeu indicações ao Oscar como atriz coadjuvante por dois de seus três primeiros filmes, *À Meia Luz* (1945) e *O Retrato de Dorian Gray* (1946), e foi indicada novamente em 1962 por *Sob o Domínio do Mal*.

Mas a maior fama de Lansbury começou em 1984, quando ela estrelou *Murder, She Wrote* na CBS.

Baseada vagamente nas histórias de Miss Marple de Agatha Christie, a série é centrada em Jessica Fletcher, uma viúva de meia-idade e ex-professora substituta que vive na vila costeira de Cabot Cove, Maine. Ela havia alcançado notoriedade como romancista de mistério e detetive amadora. Foram 11 temporadas de sucesso. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A única coisa que dominamos são nossos pensamentos” René Descartes



1 livro por semana

Ler o mundo

Maria Fernanda Rodrigues

Se você também tem ou já teve uma criança pequena em casa sabe como é importante o momento da leitura antes que ela aceite se entregar ao assustador mundo do sono – e dos sonhos e dos monstros. Um, dois, três livros. Um longo e dois curtos. Só mais um. Só mais uma vez. Os mesmos de ontem, e da outra noite. Um novo, talvez. A escolha é da criança.

É um momento de encontro, de relaxamento. Não tem mais a voz de comando do adulto; o cansaço fica do lado de lá da porta. Mas isso não quer dizer que o mundo externo está distante, que as angústias so-

mem. E a escolha do livro acaba dizendo muito sobre o que nos aflige, sobre o que vemos e sentimos e não compreendemos totalmente.

A *Sopa de Pedra Mole* é um dos livros da semana em casa. Trata-se de um conto popular europeu, adaptado neste volume pelo camaronês Alain Serge Dzotap e ilustrado pela suíça Irène Schoch. Começa assim: “Era a época da fome. Leuk estava magro. Fazia semanas que ele viajava pela savana e dias que não tinha nada para mastigar”.

Ele chega, então, a uma aldeia e decide bater à primeira porta. Era a casa de Buki, uma hiena irritada que logo dá a



A Sopa de Pedra Mole
.....
Autor: Alain Serge Dzotap
.....
Editora: V&R
.....
32 págs.; R\$ 54,90

bronca: “Não sabe que é proibido fazer visitas na época da fome?” Esperto, ele diz que só queria pedir seu caldeirão emprestado para preparar uma sopa de pedra mole. Curiosa, ela cede. A mistura de água com pedra não tinha gosto de nada, ela comenta, e ele ‘lembra’ que na receita ia também pasta de

amendoim. Ela tem amendoim e, juntos, preparam a pasta.

Outros moradores vão chegando e pedindo para experimentar a sopa que estava sendo feita embaixo da Árvore da Conversa. Cada um dá um palpite, e volta depois com um novo ingrediente. Sempre um pouquinho. Vira uma festa. No final, Leuk guarda discretamente suas pedrinhas. A hiena diz que a sopa estava uma delícia e que eles deveriam prepará-la diariamente. Todos concordam.

Não interrompo a leitura, não tento explicar. Só leio, desde a epígrafe: “A gente precisa aprender a compartilhar o que não tem”. Outro dia perguntei

para o meu filho por que ele tinha gostado tanto da história, e ele só sorriu e respondeu que não queria responder.

Mas ele observa o mundo e participa, de alguma forma, da nossa tentativa de oferecer alguma ajuda. E agora que aprendeu a ler lê os cartazes enquanto o semáforo não abre. Essa é uma história em construção, mas que ilustra a ideia de que a literatura nos ajuda a compreender melhor a vida e a nós mesmos, nos prepara para o mundo e possibilita início de diálogos. Que ela pode nos tornar mais empáticos e, tomara, solidários. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) • SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
estadao.com.br/e/cruzadas

Grupo de jogadores (?) Albuquerque, apresentadora		Fortalece; reforça Nascido entre 21 de junho e 22 de julho (Zod.)		Ajustado a uma nova situação Padrão; regra		Açude de (?) : está situado no Ceará	
→	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Somado; acrescentado	→						
Enrugar (o tecido)	→	N	E	N	Roupa velha e gasta (fig.)	→	
Sílaba de "tenente"			Matou seu irmão Abel (Bíblia)	→		Fadiga; esgotamento físico	↓
→				Talher que acompanha o garfo	→		Embalagem de venda do cigarro
Dá direção ao navio			Corrida disputada por jipes	→		Administração (abrev.)	→
→				Barco indígena	→		
(?) - pererê, entidade folclórica	Fiscal dos ambulantes (pop.)	→			Destino; sorte (fam.)		Carregar consigo
Antônimo de "começar" (Gram.)	↓		Instrumento dos anjos (Folc.)		Antíbio de brejo	→	
Iguaria feita de sangue de porco	→				Rumos; caminhos	↓	
(?) - alas, carro da escola de samba			Trilha (?) : contém as músicas do filme	→			Alguma coisa
→				A sexta nota musical		Consoantes de "tela"	→
→					Nome da 2ª letra	↓	
					Bolsa, em inglês	→	
Igrejinha de um só altar			Desagradável ao toque das mãos	→			

BANCO 3/bag. 4/mago — orós. 6/portar. 8/chourúço. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma peça teatral em forma de auto, em três atos, escrita em 1955 pelo autor brasileiro Ariano Suassuna.

(?) de trompas: esteriliza a mulher.	1	2	3		4	5	6	7
Sintética.	6	8	9		10	2	4	7
Documento oficial de ato administrativo.	11	12	6		7	6	2	7
Contrerrâneo do cantor Matias Damásio.	7	13	3		1	7	13	12
Trancas portáteis com chave.	14	7	4	8	7		12	9
Que revela falta de esmero.	6	8	1	7	15		4	12
Gênero em que se destacou a banda Cheiro de Amor.	7	15	8	10	5	9	2	
Meio de transporte para visitas ao Pão de Açúcar (RJ).	16	12	13	4	2	13	17	
Cobertura de pães (Cul.).	3	8	6	3	8	1	2	
Poeta gaúcho de "Cobra Norato".	6	7	5	1	16	12	11	
Bajulador (bras.).	14	17	7	1	8	2	6	
Carlos (?) de Andrade, célebre poeta mineiro.	4	6	5	10	10	12	13	
Ato de pousar (em hotel).	11	8	6	13	12	2	18	
O gênero das canções de Madonna.	11	12	11	10	5	9	2	
Fiz certo tecido.	18	6	2	14	12	18	8	
Câmera de fotos automáticas.	11	12	1	7	6	12	2	
Pigmento ausente na pessoa albina (Fisiol.).	10	8	1	7	13	2	13	

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

		6		9	1		
	7	3			4	9	
1	9			6		2	8
			6	8			
2		4			8		7
			3	2			
6	8			5		7	1
	5	1			2	8	
		7		8	9		

SOLUÇÕES

5	9	6	1	9	6	8	4
3	4	7	2	8	1	2	7
9	5	1	7	3	5	6	8
6	4	9	2	2	4	3	7
2	8	3	5	8	4	1	5
7	6	1	5	1	5	9	2
4	8	4	4	9	6	3	7
8	2	7	8	9	5	6	1
9	6	4	5	2	1	3	8
4	2	6	9	8	7	1	5

A	A						
A	M	A	R	R	O	T	A
N	E	N	T	R	A	P	O
I	C	A	I	M	T	S	
L	E	M	E	F	A	C	A
L	R	L	I	A	D	M	
S	A	C	I	C	A	N	O
R	A	P	A	S	S	C	
A	N	A	S	A	P	O	
C	H	O	U	R	I	Ç	O
A	A	S	O	N	O	R	A
A	B	R	E	T	A	T	L
C	A	P	E	L	A	B	A
R	A	A	S	P	E	R	O

L	I	G	A	D	U	R	A
R	E	S	U	M	I	D	A
P	O	R	T	A	R	I	A
A	N	G	O	L	A	N	O
C	A	D	E	A	D	O	S
R	E	L	A	X	A	D	O
A	X	E	M	U	S	I	C
B	O	N	D	I	N	H	O
G	E	R	G	E	L	I	M
R	A	U	L	B	O	P	P
C	H	A	L	E	I	R	A
D	R	U	M	O	N	D	E
P	E	R	N	O	I	T	E
P	O	P	M	I	S	I	C
T	R	I	C	O	T	E	I
P	O	L	A	R	O	I	D
M	E	L	A	N	I	N	A





De pai para filho
Gabriel, que jogava futebol de botão com o avô, incorporou a rotina com o filho Francisco, de 7 anos. “Ele adorou. Jogamos direto”

ANA LOURENÇO

Brincar é o melhor de ser criança. Muito além da imaginação, criatividade e espontaneidade trabalhada no pega-pega ou numa conversa de roda, é ali que as habilidades para o mundo adulto são aprendidas. “O brincar leva a criança a refletir, porque ela tem de solucionar o problema, descobrir, explorar o material. Além de ensiná-la que errar faz parte e existe um coletivo com ela – sejam os pais ou os colegas”, explica Maria Ângela Barbato Carneiro, coordenadora do núcleo de cultura e pesquisas do brincar da PUC-SP.

De acordo com a psicóloga Manuella Bayma, a brincadeira é a base do desenvolvimento infantil. “Por meio dela a criança se comunica, explora o mundo e constrói bases das esferas emocionais, psicológicas e cognitivas”, afirma. Por isso mesmo, a presença da família nesses momentos é fundamental – e vários pais têm resgatado elementos das próprias infâncias para incentivar experiências além das telas. Parte das escolas também aposta em jogos e brincadeiras “das antigas”, com o objetivo de explorar espaços e convivências.

Para a farmacêutica Elen Abe, mãe de Maria, de 6 anos, o brincar está intimamente ligado à maneira que se constrói a família. “Tem a ver com o modo que nos relacionamos, que resolvemos conflitos juntos, como escutamos ela e vamos nos conhecendo mais: eu como mãe, ela como filha e o Bruno como pai.”

INFÂNCIA. Nesse processo, ela faz questão de trazer elementos da sua infância para a da filha. “Quando eu era criança não existiam telinhas. E me lembro de ser tão gostoso brincar com a imaginação, transformar qualquer coisa em brincadeira. Por isso sempre teve muito estímulo para ela aqui em casa, com tinta, jogos e clássicos da minha infância, como taco, amarelinha, pega-pega, mas o favorito do momento é bolinha de gude, porque ela ganha do pai.”



— *A ludicidade é a base da evolução infantil. Resgatá-la, dizem os especialistas, é essencial*

Brincadeiras analógicas para a geração digital

É fato que a criança aprende mais rapidamente do que o adulto. Isso ocorre pela neuroplasticidade infantil: a capacidade do cérebro ser remodelado. É o que possibilita a aquisição de novas competências (cognitiva, sensorial, motora, social e emocional) sobretudo na primeira infância (do nascer aos 5 anos). No brincar, porém, há muito

da expressão da criança e é tarefa da família descobrir essas preferências. Seja criando hábitos, regras ou com incentivos, como estreitar laços entre a infância dos pais e a da criança. Foi assim que o músico Gabriel Salve e a atriz Marcela Puppio convenceram Francisco, de 7 anos, a experimentar o futebol de botão. “Falei que jogava com meu avô

quando era criança e ele teve muito interesse. Aí fizemos exatamente como eu jogava, com bolinha de miolo de pão. Ele adorou e agora jogamos direto”, lembra Salve. Como a família é de artistas, os trabalhos manuais também fazem parte da rotina. “Ele adora desenhar, pintar e fazer artesanato”, conta o pai.

O dia a dia de trabalho dos pais e a escola em tempo integral reduzem o tempo para as brincadeiras da família Moretti, mas os fins de semana são sempre em algum parque, em família. “O que mais gosto de fazer é andar de bicicleta”, diz Rebeca, de 6 anos. Rafael, de 4 anos, prefere o patinete: “Foi minha irmã que me ensinou a andar.” ➔



‘Brincar é um protótipo das relações humanas’

ENTREVISTA

Manuella Bayma
Psicóloga da infância e da adolescência

Qual a importância da brincadeira para a criança?

A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento. É quase um protótipo das relações humanas, porque cria laços sociais, adquire comportamentos, como aprender a dividir, competir e liderar. Na parte emocional, estimula emoções que vão da raiva e frustração até felicidade e bem-estar. E a parte motora impulsiona uma série de habilidades, como chutar, correr e pular. Para nós, profissionais, quando uma criança não brinca ela está comunicando que precisa de ajuda.

É importante a presença dos pais na brincadeira?

Eu acredito que cada pai e cada mãe deve aprender o seu jeito de brincar. Os filhos ficam muito felizes com a presença dos pais nas brincadeiras e ela gera uma construção de momento de qualidade que é muito importante para o cérebro da criança e o desenvolvimento das suas emoções. Além de os pais terem contato com a própria criatividade.

O brincar pode ser educativo?

Com certeza. Os pais podem usar esse momento para trazer uma série de ensinamentos, diálogos e trabalhar os temas cotidianos ou passar os valores da família. Em vez dos momentos de sermão, brincando você pode conversar por meio dos objetos lúdicos sobre temas importantes e deixar que a criança não só absorva o que foi falado, mas também crie uma memória afetiva.

Como podemos incentivar momentos de brincar com as crianças?

O universo da ludicidade é amplo: há os que estimulam a memória, criatividade, liderança e os mais fluidos. Por isso é interessante que os jogos estejam espalhados de maneira que a criança os encontre fácil. Mas o principal incentivo é a presença de um mediador. ●A.L.

☞ Dentre os parques prediletos da capital paulista, os irmãos são fãs do “Parque das Galinhas” – o da Água Branca, na zona oeste, que tem criação livre de animais. Quando o clima não coopera, a família deixa a criatividade fluir dentro de casa. “Pegamos materiais recicláveis e usamos para pintar ou construir um brinquedo”, conta a mãe, Camila. Rebeca aproveita ainda para aprender culinária com a avó. “Ela pratica fazer pão, bolo ou biscoito.”

CRIATIVIDADE. O incentivo do contato da natureza e a criatividade são bases importantes da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Dona Leopoldina, também na zona oeste. “A escola tem uma proposta ‘brincadeira e natureza’ e incentiva a hora de brincar diariamente”, conta a diretora Márcia Covelo. Ali, num quintal de quase 9 mil m², os professores incentivam a conexão das crianças com espaços de aprendizado ao ar livre. Já na Casa Balancê, recém-inaugurada na Mooca, zona leste, o objetivo é dar asas à imaginação fora das telas – ali não há tecnologia. “Eles podem pintar a parede, fazer colagem com glitter, se sujar de argila. A criança fica livre para brincar, explorar e se desenvolver”, descreve Karen Neves, idealizadora da casa. Segundo ela, algumas crianças, principalmente as mais velhas, têm dificuldade de criar ou se sujar. “Pais nos procuram porque não têm espaços de brincadeiras como o nosso ou não sabem como estimular o brin-

car em resposta às telas”, diz. Conforme Maria Ângela, da PUC-SP, o grande problema das telas é que não estimulam reflexão por parte da criança, que “será repetidora de meras coisas que existem”. Os eletrônicos podem existir no dia a dia, mas de forma limitada. “A tela entra como apoio para os pais, por conta de uma sobrecarga. Mas acho importante sempre ser usada com moderação”, diz Renata Nakano, mãe de Clarice, de 4 anos, Manuela, de 2, e Lara, de 5 meses. A rotina do sono em sua casa sempre envolve a leitura. “As brincadeiras são aleatórias e acontecem naturalmente. Toda noite lemos com elas, num momento nosso. Elas vão desligando, se acalmando, e conver-

samos sobre a história”, afirma Renata, editora e idealizadora do Quindim, um clube de assinatura de livros infantis. “O que mais faz uma pessoa gostar de ler é o afeto. Não é a mãe ler para a criança, mas sim essa troca entre o adulto, com o olhar da experiência e repertório, e a criança, com olhar mais livre de preconceito e associações espontâneas do dia a dia. Esse encontro tem uma potência criativa muito rica para ambas as partes”, avalia. A criança, acrescenta Maria Ângela, tem diferentes linguagens. “O brincar é uma, mas não é isolado. A pintura livre ajuda a pensar, imaginar a partir de experiências; a leitura pode virar um teatrinho ou história.” Na pandemia, Renata afirma

que suas filhas tiveram mais tempo nas telas e percebe mudanças no comportamento. “Especialmente com a minha mais velha, percebi que, dependendo do desenho, ela ficava muito mais sensível, ansiosa e até irritada. É muita informação”, diz. “É como se (*as telas*) acostumassem o cérebro da criança com a velocidade de informação, luz, cor e movimento, que é muito distante da realidade. Pode dificultar a aprendizagem e gerar ansiedade”, diz Manuella Bayma. No colégio privado Ítalo, na zona sul, busca-se unir os dois mundos de modo saudável. “Nossa escola tem o selo de referência Google. Trabalhamos com a tecnologia desde os pequenos, mas não deixamos isso dominar. A grande diferença é que temos a parte do mão na massa”, conta a coordenadora pedagógica Thais Bonfim. “Antes de ir para o eletrônico, tem a parte do papel, que é importantíssimo”, continua. Para incentivar brincadeiras, oficinas e datas especiais são propostas, como o Dia da Família. “Para os alunos do 5.º ano, fizemos um dia com brincadeiras antigas e a participação dos avós, no qual eles ensinavam os netos. Além disso, no 1.º ano, trabalhamos com brincadeiras de ontem e hoje”, conta. “Conseguimos resgatar um pouco disso e fazer com que criem esse laço com os avós e os pais para saber as brincadeiras favoritas deles.” Para Maria Ângela, brincar não tem manual. “Basta ativar a criatividade”, ensina. ●

Brincar em família

- **Crie opções**
Não há problema em usar as telas uma vez ou outra. No entanto, evite recorrer a elas todas as vezes. Que tal da próxima vez que estiver em um restaurante a família brincar junta de jogo da velha, por exemplo?
- **Incentive o brincar**
Além de diversos espaços de brincar na capital paulista, como a Casa Benjamina na Vila Madalena ou a Terra de Brincar no Brooklyn, são vários os restaurantes com propostas de jogos em família ou

- amigos, como o Ludus Luderia, na Bela Vista, ou o Fan Hour, em Pinheiros.
- **Aproveite o momento**
O jeito que seu filho brinca pode dizer muito sobre a sua personalidade. Observe os motivos que o fazem vibrar de felicidade ou se frustrar, aproveite para conversar sobre isso, impor limites e perceber como a o pensamento e a imaginação dele podem fluir.
- **Garanta a diversão**
Brincar não significa ter objetos caros. Opções de brinquedos educativos são boas alternativas para o desenvolvimento da criança.



Leandro Karnal

Quem cria um nome?

Em 1992, o chamado “descobrimento” da América chegava ao seu quinto centenário. Pipocavam encontros, congressos e palestras. Eu terminava meu doutorado sobre o tema e viajei muito naquele ano. Os americanistas tinham chegado à moda, enfim. Foi um ano de reflexões.

Neste dia 12 de outubro de 2022, a viagem de Colombo completa 530 anos. No Brasil, lembraremos mais o Dia da Criança ou o de Nossa Senhora Aparecida do que o genovês ousado. Em alguns lugares do Novo Mundo, estaremos com o dia de la raza na pauta.

Nos EUA, onde pretendem “América” de forma exclusiva, teremos o Columbus Day. Para militantes indigenistas, data para lembrar o início de um vasto genocídio das populações originais do continente. O nascimento da América foi doloroso.

Na escola, o importante era saber o nome dos três barcos da expedição: Santa Maria, Pinta e Nina. Dizíamos assim, Nina, sem supor que era La Niña, a menor. Havia um mapa, no livro didático, com as quatro viagens de Colombo ao continente americano. O texto da minha infância terminava dizendo que o almirante do

Mar Oceano tinha morrido pobre. Era uma aula sobre o caráter passageiro da glória do mundo.

Na mesma lição didática, víamos que Fernão de Magalhães tinha liderado a primeira viagem de circum-navegação do planeta e havia sido assassinado no meio do caminho. O negócio das grandes navegações parecia ter arruinado Colombo e matado Magalhães. Era uma empresa perigosa. Como sabemos, Colombo não conseguiu impor seu nome ao mundo aberto para a consciência europeia por ele. Se tudo fosse justo, a Europa deveria ter nomeado o seu

extremo ocidente de “Erickslândia”, já que Leif Erickson foi o navegador viking a fazer o trajeto pelo ano 1000 e a passar uma temporada no atual Canadá.

Há rumores de navegadores fenícios mais antigos. Mais justo ainda seria ter mantido algum nome indígena, mesmo que não exista um que abarque todo o continente.

Talvez seja complexo: mais fácil pronunciar Peru do que Tawantinsuyu, nome quíchua para o vasto império das quatro partes.

No meu livro didático da quinta série primária, havia a palavra Pindorama, como uma

consciência protonacional indígena inventada. Acabou prevalecendo o termo derivado de outro italiano, Américo Vespúcio. Martin Waldseemüller leu as cartas de Américo Vespúcio e colocou o nome América no seu mapa. Pegou. Colombo tinha morrido um pouco antes e não viu a última injustiça contra seu protagonismo.

Velho hábito: o nome de quem não colocou uma única pedra na ponte é o que está registrado na placa... A justiça de autoria é pura esperança. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Visuais Mercado

Galleria degli Uffizi processa grife de Gaultier

— A Galleria degli Uffizi, na Itália, acionou a grife do estilista francês Jean-Paul Gaultier na Justiça por uso não autorizado da imagem de uma de suas obras mais famosas, *O Nascimento de Vênus*, de Sandro Botticelli. O museu disse que a maison não pediu permissão nem pagou os royalties. ● ANSA



ROMEO RANOCO/REUTERS

Literatura Evento

Annie Ernaux faz palestra em Nova York

— A escritora Annie Ernaux, vencedora do Nobel de Literatura deste ano, foi homenageada em Nova York, onde falou durante uma hora sobre criação literária, em conferência com a escritora americana Kate Zambreno. Cerca de 300 pessoas a aplaudiram na Villa Albertine. ● AFP

*Imagens meramente ilustrativas; | *Ofertas válidas para o mês de outubro de 2022; | *Todos os produtos divulgados tem variações de estoque e pronta entrega, favor verificar com um de nossos consultores a disponibilidade do produto; *O desconto de 30% ja foi aplicado aos valores mostrados no anúncio.



Lumen Star
— Iluminação e Automação —



/lumenstaroficial



@lumenstaroficial

Tel: 5039-3530

SOMENTE
ESSA SEMANA



R\$99,99
o metro

Perfil LED Sobrepor 15W

Lâmpada Par20 6,5W

R\$19,99



30% DE
DESCONTO



Dubai Retangular
a partir de 10x de
R\$599,99



R\$19,99

Lâmpada Dicroica 4,8W

Painel LED Quadrado 12W

R\$39,99



Luminária Moderna
a partir de 10x de
R\$299,99



Lustre Chuva
a partir de 10x de
R\$299,99



R\$29,99^{10x de}

Trilho com 3 Spots

T8 Philips 1200mm 18W

R\$19,99



LOJA FÁBRICA DE
LED E ILUMINAÇÃO



Dubai Semi Bola
a partir de 10x de
R\$299,99

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO



No visual, os dois SUVs são modernos, mas o Tiggo 7 Pro é 10 cm mais comprido e tem 4 cm a mais de entre-eixos que o Compass Limited

Comparativo

Novo Tiggo 7 Pro Max Drive encara líder Compass Limited

Em duelo de SUVs médios nacionais, Caoa Chery ganha sistemas semiautônomos de condução e desafia o campeão de vendas da Jeep

DIOGO DE OLIVEIRA

O Compass lidera as vendas de SUVs médios desde que passou a ser fabricado em Goiana (PE), em 2016. Agora, o Jeep é desafiado pelo Caoa Chery Tiggo 7 Pro, que é feito em Anápolis (GO) e acaba de ganhar o pacote ADAS (recursos semiautônomos de condução), na opção batizada pela marca de Max Drive. A R\$ 199.990, o novato é R\$ 2 mil mais barato que o Compass Limited, que pode ter o ADAS no “Pack High Tech”. O opcional de R\$ 9.900 inclui itens como bancos elétricos – de série no Tiggo 7 Pro. Além disso, o Caoa Chery já vem com teto solar. Seu motor 1.6 turbo tem injeção direta, é só a gasolina e gera 187 cv de potência e 28 mkgf de torque às 2 mil rpm. O Jeep responde com o 1.3 flexível de 180 cv com gasolina e 185 cv com etanol. Os 27,5 mkgf ficam disponíveis a partir das 1.750 rpm. Na prática, o Tiggo 7 Pro é melhor nas acelerações graças ao câmbio automatizado de sete velocidades e duas embreagens. O automático do Compass tem seis marchas. O Caoa Chery leva 8,1 segundos para acelerar de 0 a 100 km/h, ante 9,4 segundos do Jeep. Também contribui com isso o peso menor. O Tiggo 7 Pro Max Drive é 100 kg mais leve



1. Porta-malas do SUV feito em GO tem 475 litros e tampa com abertura e fechamento elétricos; 2. Painel é digital, multimídia tem tela de 10,25” e há LEDs que mudam cor da iluminação da cabine



3. Modelo da Jeep é 2 cm mais estreito e 8 cm mais baixo que o rival; porta-malas é equivalente; 4. Multimídia tem tela de 10” e conexão sem fio com celular, há painel digital e internet a bordo



que o Jeep, que, na versão Limited, pesa 1.589 kg. No consumo, a disputa é parelha. Ambos rodam, em média, 10 km com um litro de gasolina. Mas só o Compass aceita também etanol, além da mistura dos dois combustíveis. Em ambos, o acabamento é caprichado. Há revestimentos macios no painel e nas portas,

couro, metal prateado e peças pretas brilhantes. Assim como duas grandes telas de alta definição – no quadro de instrumentos e no multimídia. Da mesma forma, a lista de equipamentos é ampla nos dois. Há chave presencial, ar-condicionado de duas zonas, freio de estacionamento elétrico e carregador de celular por

indução, por exemplo. A diferença está nos detalhes. É o caso da tampa do porta-malas elétrica, de série no Tiggo 7 e opcional no Compass Limited. Só o Caoa Chery tem joystick como haste de câmbio e iluminação interna de LEDs. No Compass, o multimídia tem tela de 10”, há chip de internet e conexão sem fio com

Android Auto e Apple CarPlay, além de comandos acionados pelo celular. No Tiggo 7 Pro, a tela é retangular de 10,25” e o espelhamento é feito por cabo. Por custar menos, ser maior, ter ótimo acabamento e mais recursos como itens de série, o Caoa Chery ganhou o duelo. Leia a íntegra do comparativo no jornaldocarro.com.br.

Ficha técnica

Tiggo 7 Pro Max Drive

Preço sugerido	R\$ 199.990
Motor	1.6, 4 cil., 16V, turbo, gas.
Potência	187 cv a 5.500 rpm
Torque	28 mkgf a 2.000 rpm
Câmbio	Automatizado, 7 m.
Comprimento	4,50 metros
Entre-eixos	2,67 metros
Porta-malas	475 litros
Largura	1,84 metro

FONTE: CAO CHERY

Prós & contras

Custo-benefício
Agora com pacote ADAS, o SUV da Caoa Chery, que já tinha um bom conjunto, ficou ainda mais moderno.

Conectividade
Pareamento de celular tem de ser feito por cabo e motor 1.6 é apenas a gasolina.

Ficha técnica

Jeep Compass Limited

Preço sugerido	R\$ 201.990
Motor	1.3, 4 cil., 16V, turbo, flex.
Potência(*)	185 cv a 5.750 rpm
Torque	27,5 mkgf a 1.750 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,40 metros
Entre-eixos	2,63 metros
Porta-malas	410 litros
Largura	1,82 metro

(*)COM ETANOL; FONTE: JEEP

Prós & contras

Conectividade
Multimídia do Jeep é avançada e dá para acionar sistemas do carro à distância por comandos no celular.

Preço
Menor inclusive no entre-eixos, SUV tem opcionais que são de série no concorrente.

Tecnologia

Inmetro publica nova lista dos veículos mais econômicos

Os destaques são os híbridos plug-in, que podem rodar mais de 25 km com 1 litro de gasolina, e a oferta de híbridos leves

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) atualizou a lista do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV). Entre os destaques, há mais modelos híbridos, como o SUV Caoa Chery Tiggo 8 Pro Plug-In Hybrid, que foi lançado em julho e pode rodar 30,3 km com um litro de gasolina na cidade. Há ainda o Volvo XC60 e o Jeep Compass 4xe, com autonomia de, respectivamente, 26,7 km e 25,4 km também com um litro de gasolina em uso urbano.

Na lista anterior, publicada no início deste ano, o Toyota Corolla Cross híbrido era o carro mais econômico à venda no Brasil. O SUV médio feito em Sorocaba (SP) une motor 1.8 flexível de 101 cv e dois elétricos

cos de 72 cv, bem como câmbio automático CVT. O conjunto gera 123 cv de potência total combinada. Segundo os dados do instituto, o modelo pode rodar, com gasolina, 17 km/l na cidade e 13,9 km/l na estrada. Com etanol, na mesma ordem, são 11,8 km/l e 9,6 km/l.

Os números divulgados pelo Inmetro deixam claro o impacto da eletrificação nos novos carros. Os dados de consumo do Corolla Cross híbrido são ótimos, mas muito abaixo dos obtidos pelos híbridos plug-in.

A grande vantagem dos novos é a possibilidade de carregamento das baterias em tomadas convencionais, eletropostos e Wallbox. Com essas baterias são grandes, os híbridos plug-in oferecem boa autonomia no modo 100% elétrico. Assim, ao menos em tese, é possível rodar a semana inteira na cidade sem queimar uma única gota de combustível.

HÍBRIDOS LEVES. Outra novidade são os híbridos leves, também chamados de Mild Hybrid ou MHEV. Nesses carros, um pequeno gerador elétrico atua também como alterna-



Líder em eficiência energética entre os carros à venda no País, chinês JAC e-JS1 sai a R\$159.900



Compass 4xe roda 25,4 com um litro de gasolina



Feito no Brasil, Corolla Cross é híbrido e flexível

Elétrico x combustão

60,3 km/l
É quanto o hatch elétrico JAC e-JS1 roda, na cidade, com a energia equivalente à de 1 litro de gasolina.

dor. Há ainda bateria auxiliar, de 12 ou 48 volts. Esse sistema contribui para diminuir o consumo, mas não pode mover o veículo sozinho.

Porém, a redução de consumo não é tão grande quanto nos híbridos convencionais e plug-in. Alguns híbridos leves, como o Kia Stonic, por exemplo, têm nota “B” no Inmetro.

O crossover sul-coreano roda 13,3 km na cidade e 13,2 km na estrada com um litro de gasolina. O sistema híbrido leve de 48V é ligado ao motor 1.0 turbo GDI de 120 cv de potência e 20,5 mkgf de torque.

Para comparação, o Chevrolet Onix Plus com motor 1.0 flexível de 82 cv e 10 mkgf ro-

da, respectivamente, 14,3 km/l e 17,7 km/l com gasolina. Com etanol são 10,1 km/l e 12,5 km/l.

ELÉTRICO PURO. Segundo dados do Inmetro, o carro mais econômico à venda no Brasil é o JAC e-JS1. O hatch feito na China é tabelado a R\$ 159.900.

Conforme a lista, o modelo pode rodar o equivalente a 60,3 km/l na cidade e 52,9 km/l na estrada. Como ele é 100% elétrico, os dados são convertidos para o padrão métrico dos motores a combustão.●



Novo Kia Niro híbrido está à venda por R\$ 204.990

Terceiro modelo eletrificado da Kia no Brasil, o híbrido Niro já está à venda por R\$ 204.990, na versão EX, e por R\$ 239.990, na XS Prestige. Nas duas, o trem de força é formado por um motor 1.6 a gasolina e outro elétrico que produzem potência total de 141 cv e torque de 27 mkgf. A marca sul-coreana informa que o carro pode acelerar de 0 a 100 km/h em 10,8 segundos e chegar a 175 km/h. A autonomia é de até 800 km em ciclo misto. ●

● **STEPWAY 'BASQUINHO'.** Acaba de chegar às concessionárias Renault do País a inédita versão Zen, com motor 1.0 flexível de três cilindros e até 82 cv e câmbio manual de cinco velocidades do Renault Stepway. Com isso, a marca reposicionou o modelo, que tem tabela inicial de R\$ 77.990 e pode disputar compradores com a nova geração do Citroën C3. A novidade é uma tentativa da Renault de manter as vendas do compacto aquecidas até a chegada de seu futuro SUV compacto nacional.

● **MONTANA NO 'BBB'.** A GM apostou alto no lançamento da nova geração da picape Chevrolet Montana no Brasil. Para isso, contará com uma grande vitrine: vai substituir a Fiat como uma das patrocinadoras do Big Brother Brasil, famoso reality show da TV. Esta será a primeira vez da GM no BBB, já que a marca italiana era patrocinadora histórica da atração, onde lançava carros desde o início dos anos

2000. Portanto, dá para esperar que a nova Montana seja um dos prêmios para o vencedor da próxima edição do BBB.

● **XIAOMI ELÉTRICO EM 2024.** A Xiaomi, gigante chinesa de tecnologia, voltou a divulgar que pretende lançar um carro. Agora, a aposta é em um sedã com motor 100% elétrico. O anúncio ocorre um ano após o CEO da empresa, Lei Jun, confirmar investimentos de US\$ 10 bilhões (cerca R\$ 54 bilhões na conversão direta) nos próximos dez anos, para a empresa ingressar no setor de automóveis. A marca já tem até um protótipo do veículo, que deve estreitar em meados de 2024.

● **BMW M INÉDITO.** Há 50 anos, a divisão “M” desenvolve versões esportivas de carros da BMW. Pela primeira vez, a “M” criou um carro do zero. Trata-se do XM (abaixo), que chama a atenção pelas linhas modernas e quadradas. O SUV híbrido tem motor 4.4 V8 twin turbo a gasolina de 490 cv de potência e 66,3 mkgf de torque que trabalha em conjunto com o elétrico de 197 cv e 45,9 mkgf alimentado por baterias de íons de lítio de 25,7 kWh. De acordo com a marca, no total são 653 cv e 81,6 mkgf, que garantem aceleração de 0 e 100 km/h em 4,3 segundos. Além disso, o carro pode rodar até 50 km no modo 100% elétrico.





Produzido por

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**

Heitor Matos, 9 anos, foi campeão brasileiro de Motocross e Arena Cross, na categoria 50 cc, em 2021

Futuros campeões



Conheça as histórias de dois garotos que aceleram nas pistas e sonham em seguir a carreira como pilotos | Pág. 6



Imagens: Marco Ankosqui e Divulgação | Electronic Arts

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code



Videogames e brinquedos que servem para divertir e aprender

Jogos virtuais e aplicativos de celular levam as crianças ao universo da competição e do trânsito | Pág. 4



Trânsito seguro desde cedo

Programa do Detran-SP ensina conceitos de cidadania e convivência entre todos os modais

DANIELA SARAGIOTTO



Leia a matéria na íntegra no portal:



De acordo com dados do Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), atualmente, mais de 90% dos acidentes de trânsito com óbitos envolvem falhas humanas. Para enfrentar esse enorme desafio, investir em uma mudança de comportamento é fundamental.

E, se essa transformação começar na infância, nas pessoas que irão fazer parte do sistema de mobilidade no futuro, melhores serão os resultados. Esse é o propósito do Clube do Bem-te-vi, um programa educativo coordenado pela diretoria de Educação para o Trânsito e Educação do Detran-SP e com foco nos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, ou seja, para crianças dos 6 aos 11 anos de idade.

De acordo com Mauro Voltarelli, gerente de educação para o trânsito do Detran-SP, o propósito da iniciativa é reforçar, pelo entendimento pedagógico, a importância do comportamento correto no trânsito. “Pela faixa etária dos alunos, levamos conceitos importantes de cidadania. O foco é sempre a conscientização”, explica. Outro objetivo é mostrar de que maneira professores e educadores podem abordar esse tema de maneira transversal com seus alunos, durante todo o ano letivo e independentemente da disciplina que lecionam.

DINÂMICA

O Clube do Bem-te-vi acontece em parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e precisa ser solicitado ao Detran-SP pelos municípios. São palestras, com cerca de 50 minutos de duração, com todos os alunos e professores da instituição de ensino, e, ao fi-

nal, uma ação especial. “Sempre fazemos um evento de encerramento, quando as crianças preparam alguma atividade lúdica usando os conceitos aprendidos. As mais comuns são concursos de desenho, com premiação por faixa etária, ou mesmo apresentação de teatro de fantoches”, comenta o responsável.

Os participantes precisam ser alunos dos anos iniciais do ensino fundamental do Estado de São Paulo, entre 6 e 11 anos de idade. “Atendemos a escolas da rede pública de todos os perfis, como as localizadas nas comunidades quilombolas, nas zonas rurais e em instituições com foco em pessoas com deficiência”, explica Voltarelli.

O gerente de educação para o trânsito do Detran-SP explica que, entre a solicitação e a visita, o período é de cerca de três meses. “Esse tempo é importante para fazermos um planejamento das equipes para levar as apresentações ao maior número possível das escolas da região que solicitaram o programa”, avalia.

CONCEITOS

Os principais tópicos abordados são situações de segurança no trânsito cotidianas. Alguns exemplos: forma correta de atravessar a rua e de andar de bicicleta nas vias, uso de capacete no caso de ciclistas, importância do cinto de segurança e dos assentos de elevação e perigos de utilizar o celular enquanto caminha. Também são abordadas situações comuns no entorno da escola, como evitar fila dupla e respeitar a faixa de pedestres.

“Durante a palestra as crianças se mostram muito curiosas, comentam comportamentos dos pais e são muito propensas a aprender pelo exemplo positivo. Como são muito espontâneas, deduram mesmo quando identificam falta de segurança ou desrespeito. Não temos dúvida de que, depois do programa, elas questionam, ainda mais, seus pais e demais parentes”, afirma Voltarelli.

CONTEÚDO LÚDICO

Os alunos recebem cartilhas educativas de trânsito, com as principais orientações abordadas. Também recebem materiais, como a Carteira de Habilitação Mirim e o Talão de Multas Mirim, para que as crianças conscientizem e chamem a atenção das pessoas de seu convívio social do que aprenderam na formação.

Além disso, Voltarelli reforça que faz muito sucesso com as crianças o aplicativo de jogos educativos Clube do Bem-te-vi, lançado em 2015. “Com o app, conseguimos alcançar alunos de todo o Brasil, pois os desafios no trânsito são comuns”, diz. De forma intuitiva, ele conta com cinco jogos, vídeo, mandamentos e diversos outros recursos para que a criançada aprenda brincando. Todos os materiais do treinamento podem ser obtidos no link: <https://bit.ly/3fKtTow>.



Alunos participam de palestra (abaixo) e recebem, ao final, alguns materiais, como a CNH Mirim e o Talão de Multa Mirim (à esq.).



NÚMEROS DO PROGRAMA CLUBE DO BEM-TE-VI*

- 1,6 milhão de alunos atendidos
- 405 municípios paulistas visitados
- 5.021 estabelecimentos de ensino atendidos
- 57.299 professores/educadores participantes

* De 1990 até março/2022

Imagens: Divulgação Dentran-SP

FALE CONOSCO ▶ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para mobilidade@estadao.com

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projotosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva**, **Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

mobilidade

Publicação da
S/A O Estado de S. Paulo
Conteúdo produzido pelo
Estadão Blue Studio



Kwid E-Tech 100% elétrico é o carro acessível, eficiente e confiável

Modelo da Renault garante praticidade e economia no uso diário, além de respeitar o meio ambiente



Renault Kwid E-Tech 100% elétrico possui um dos melhores índices de eficiência energética entre todos os concorrentes disponíveis no Brasil

Divulgação/ Renault

O Renault Kwid E-Tech é o automóvel 100% elétrico que chegou para mudar o conceito de quem imaginava que esse tipo de carro era um sonho inalcançável. É o modelo mais acessível da gama elétrica da marca e permite que mais pessoas possam ter um veículo com emissão zero.

“A gama Renault E-Tech conecta inovação e tecnologia a um mundo mais sustentável e o Kwid E-Tech 100% elétrico chegou para ampliar essa oferta para o consumidor brasileiro”, afirmou Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil.

Além disso, a autonomia da novidade da Renault é de 298 km na utilização urbana — de acordo com a norma utilizada pelo Inmetro. Na prática, esse número indica que o Kwid E-Tech 100% elétrico consegue cumprir com sobras o trajeto diário médio da maior parte das pessoas que vivem nas grandes cidades brasileiras.

Para recarregar, o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico oferece ainda mais facilidades. São três modos: tomada doméstica comum (de 127 ou 220 volts), com um carregador tipo wall-box ou em qualquer um dos mais de dois mil pontos de recarga públicos disponíveis no País.

Bastam 40 minutos com um carregador rápido (de corrente contínua), disponível em locais públicos como shopping cen-

ters e estacionamentos, para carregar a bateria de 26,8 kWh de 15% até 80%. Com um wall-box, esse tempo é de 2h54 com a tomada comum de 220V — recomendada para ser usada em casa, durante a noite.

Tem mais: o conjunto motriz do Renault Kwid E-Tech 100% elétrico garante ótimo nível de conforto ao rodar, graças ao silêncio durante a operação e também às respostas imediatas ao acelerador. A autonomia ainda pode ser estendida com o modo de condução “Eco”, acionado por meio de um botão no painel. Essa opção limita a velocidade máxima do carro para 100 km/h e aciona a frenagem regenerativa, sistema que recu-

pera a energia de frenagens e desacelerações, enviando para a bateria.

O motor do Renault Kwid E-Tech 100% elétrico foi desenvolvido de acordo com o perfil do consumidor brasileiro e garante muita agilidade no trânsito. Somada às dimensões externas compactas do carro, essa combinação faz do Kwid E-Tech um carro perfeito para o uso diário nas grandes cidades. Além disso, o veículo mais acessível da gama Renault E-Tech possui um dos melhores índices de eficiência energética entre todos os veículos elétricos disponíveis no Brasil, de acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular.

Economia

O custo aproximado por quilômetro rodado do modelo é de apenas R\$ 0,06, assim como o baixo valor das manutenções — o carro elétrico possui menos peças que o movido com motor a combustão. Além disso, tem isenção ou redução de IPVA em alguns Estados e a liberação do rodízio municipal na capital paulista.

As dimensões externas compactas do Renault Kwid E-Tech 100% elétrico proporcionam agilidade e praticidade no trânsito pesado, mas não significam que o carro seja apertado. Pelo contrário, pois o modelo 100% elétrico oferece ótimo espaço

para os ocupantes, mesmo para quem viaja no banco traseiro — são 100 mm de área livre para os joelhos. O porta-malas, com capacidade para 290 litros de bagagem, é o maior da categoria e ainda pode ser ampliado para 1.100 litros, rebatendo o banco traseiro.

Oferecido em versão única e completa, o Renault Kwid E-Tech 100% elétrico é exemplar em termos de segurança, contando com seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois do tipo cortina), controle eletrônico de estabilidade, assistente de partida em rampas, câmera de ré, sensor de manobras traseiro e sistema Avas (Acoustic Vehicle Alert System), que emite um sinal sonoro para alertar os pedestres até o carro atingir 30 km/h, recurso necessário por conta do silêncio do veículo em funcionamento.

Em termos de conforto, o Kwid E-Tech oferece direção com assistência elétrica, ar-condicionado, vidros, travas e retrovisores com acionamento elétrico, faróis com ajuste de altura do fecho, limitador de velocidade e central multimídia com tela sensível ao toque de sete polegadas compatível com sistemas Android Auto e Apple CarPlay. O quadro de instrumentos é exclusivo, possui design ainda mais moderno e exibe informações do carro e da eficiência do modo de dirigir.

“
A gama Renault E-Tech conecta inovação e tecnologia a um mundo mais sustentável e o Kwid E-Tech 100% elétrico chegou para ampliar essa oferta para o consumidor brasileiro”

Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil



Videogames educativos podem ser boas opções de presente para o Dia das Crianças

Videogames servem para brincar e aprender

Jogos virtuais transportam crianças ao mundo da competição e do trânsito

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI



Leia a matéria na íntegra no portal:



Ser piloto de corrida, transportador de grandes cargas e aprender as leis de trânsito da maneira didática são possibilidades oferecidas por videogames, que são uma boa pedida de presente para o Dia das Crianças. Veja algumas opções disponíveis no mercado, além de um volante que torna a experiência nas pistas ainda mais real.

GRAN TURISMO 7

O Gran Turismo 7 é um dos jogos mais conhecidos pelos amantes do videogame. Lançado em março, é o primeiro jogo multiplataforma da série. Ele promove o retorno do Modo de Simulação GT, que permite ao jogador encarar uma série de desafios, como conseguir carros para a garagem, tentar chegar entre os primeiros colocados em uma corrida ou fazer determinados trabalhos em oficinas. Com mais de 400 automóveis disponíveis, o Gran Turismo 7 também recria o visual de modelos clássicos e supercarros. **Preço: R\$ 350, no site da Play Station**

HORIZON CHASE TURBO: SENNA SEMPRE

Para os fãs de Fórmula 1 e do tricampeão mundial Ayrton Senna, o Horizon Chase Turbo: Senna Sempre oferece uma forma de jogar mais clássica e sem limites de velocidade. Basta pisar fundo e se divertir. O game é uma homenagem às emocionantes corridas dos anos 1990, e vem acompanhado da trilha sonora de Barry Leitch (*Top Gear*). Disponível para as plataformas Xbox One, Windows, macOS e Linux, ele oferece várias pistas, e a opção de, ao menos virtualmente, fazer o gamer se sentir como Senna ao volante. **Preço: R\$ 50**

NEED FOR SPEED: NO LIMITS

A famosa franquia Need for Speed: No Limits tem a vantagem de estar em constante atualização. Compatível com os sistemas iOS e Android, ela se caracteriza pelo grande número de customizações e diversas pistas, eventos e adversários. O Need for Speed: No Limits apresenta uma atmosfera underground, com carros como o Subaru BRZ. Mas não se iluda: não basta ter dinheiro no bolso para comprar bons carros. Eles ficam disponíveis apenas quando o jogador

encontra cartas de bônus, obtidas depois de algumas corridas. Diversas máquinas exigem três cartas; outras, mais difíceis, 40.

TRÂNSITO PARA CRIANÇAS

Muita gente defende que educação no trânsito poderia fazer parte da grade escolar das crianças. Uma coisa é certa: desde cedo, os pequenos deveriam aprender ou ter noções a respeito das regras e da boa conduta dos motoristas e pedestres nas ruas brasileiras. O aplicativo Trânsito para Crianças ajuda a despertar o interesse dos jogadores mirins pela legislação de trânsito, de maneira divertida e interativa. A importância das sinalizações – como a placa de parada obrigatória e a faixa de pedestres – são exemplos do que é mostrado no app.

VRUM – APRENDENDO SOBRE TRÂNSITO

Para participar da corrida, um jovem de 18 anos recém-completados deve tirar a carta de habilitação para comprovar que domina todas as leis de trânsito, sem cometer qualquer infração. Esse é o pano de fundo do game educativo Vrum – Aprendendo sobre Trânsito, para os alunos em contato com as primeiras noções de fluxo de veículos. A ideia é que eles conheçam as questões de segurança dos motoristas e dos pedestres, além de simular exercícios como baliza. Serve como preparação para o período em que o jovem tentará obter a licença para dirigir.

ASSETTO CORSA

Desenvolvido pela empresa italiana Kunos Simulazioni, o Assetto Corsa é realista, tem carros atuais e, agora, está disponível também para consoles. Uma de suas principais qualidades são os efeitos sonoros: o ronco dos carros faz você se sentir ao lado ou dentro da máquina. O jogador pode escolher as opções Eventos Especiais (testes específicos com carros e pista predeterminados), Pilotar (o jogador opta pelo tipo de evento e condições da corrida) e Carreira (as habilidades do piloto são aprimoradas em desafios extremos). **Preço: R\$ 80**

EURO TRUCK SIMULATOR 2

As crianças também podem vivenciar a rotina de um caminhoneiro, que viaja para transportar cargas importantes. Com mais de 60 cidades no Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Itália, Holanda e Polônia, o motorista testa sua resistência e habilidade nas estradas. O jogador consegue compor sua própria frota, alugar garagens, contratar outros motoristas e gerenciar os lucros. **Preço: R\$ 40**

VOLANTE GAMER COM MARCHA E PEDAL

O volante multiplataforma da Multilaser torna a experiência de pilotar um carro de corrida ainda mais realista. Com 34 centímetros de comprimento, 27 de largura e 28 de altura e pesando 1,5 quilo, o Volante Gamer esterce em 180 graus e possui sensibilidade ajustável em três níveis para atender às diferentes demandas dos jogadores. Ele tem acoplado o câmbio estilo borboleta para a troca de marchas. **Preço: R\$ 420**



Valores aproximados

Diversão em quatro rodas

Brinquedos educativos permitem que crianças aprendam e se desenvolvam enquanto se dedicam às atividades lúdicas



FERRARI DAYTONA SP3

Da série Lego Technic, o modelo em escala 1:8 é destinado a fãs da Ferrari. Traz todos os detalhes da Ferrari Daytona SP3, em vermelho clássico, com aros cromados. Entre as características estão as portas que se abrem em forma de tesoura, além de direção, câmbio sequencial de oito marchas e motor V12 com pistões móveis. Sob o capô, há um número de série, que possibilita desbloquear conteúdo online especial. O kit tem 3.778 peças. **Preço: R\$ 4.599,99**



Leia a matéria na íntegra no portal:



Carros costumam atrair a atenção de crianças desde muito cedo. Seja pelo som que produzem, seja pela sensação de conforto que proporcionam, seja pela beleza de formas, o fato é que os automóveis acompanham a trajetória das crianças desde a mais tenra infância. Seleccionamos algumas opções que vão de brinquedos que atendem de bebês a adolescentes – e, por que não?, adultos. São sugestões que começam com produtos da tradicional fabricante Estrela e vão até os modelos de montar da Lego.

CAMINHÃO DE RECICLAGEM

As crianças patrulham a praia com o Caminhão de Reciclagem, coletando o lixo para manter o ambiente saudável. O kit da Lego inclui três recipientes para separação de lixo orgânico, papel e vidro. O caminhão vem com um braço móvel para as crianças prenderem nas latas para despejar seu conteúdo nos recipientes. Tem 259 peças e é indicado para crianças acima de 6 anos. **Preço: R\$ 199,99**

BANHEIRA COM RODAS

Uma banheira com rodas e volante para entrar de capacet! Essa é a ideia presente na Banheira-Moto de Acrobacias, da Lego, destinada a crianças a partir de 5 anos. São 14 peças. **Preço: R\$ 79,99**

BRINCANDO DE MOTORISTA

O brinquedo retrô da Estrela está de volta! O painel de carro inclui volante, chave de ignição, espelho retrovisor e – claro – buzina. É indicado para crianças a partir de 12 meses de vida. **Preço: R\$ 149,99 (ou em até 10 vezes, sem juros), na Ri Happy**

VIRA VIRA HELICÓPTERO

Um clássico da Estrela dos anos 1970 voltou às lojas. Ao apertar o botão, o caminhão vira um helicóptero. E, para transformar o helicóptero em caminhão, basta abaixar a cauda do helicóptero. Indicado para crianças a partir de 3 anos. **Preço: R\$ 99,99, na Ri Happy**

TIPO “MERCEDES-BENZ”

O carro elétrico de 12 v é uma opção para meninas e meninos a partir de 3 anos. Tem botão de partida, é movido por controle remoto e dispõe de duas opções de velocidade: baixa e alta. **Preço: R\$ 1.999,99 (ou em até 10 vezes, sem juros), na Ri Happy (H.P.V.)**



• Ri Happy: rihappy.com.br
• Lego: legombrinq.com.br

Fotos: Divulgação Lego e Ri Happy

Direto das telonas

MÁQUINA DO TEMPO “DEVOLTA PARA O FUTURO”

Este carrinho da coleção Creator Expert, da Lego, é para os fãs da trilogia *De Volta para o Futuro*. Doc e Marty viajaram a 140 km/h na máquina do tempo, mas você pode levar o tempo que quiser construindo todos os detalhes desta cópia do DMC, da DeLorean. Entre as características do modelo estão as portas que se abrem no estilo “asa de gaivota”, rodas que se dobram para o modo de voo, condensador de fluxo luminoso, datas impressas no painel e o clássico skate voador com placas que podem ser trocadas. Inclui os bonecos que homenageiam a dupla de protagonistas Doc e Marty. **Preço: R\$ 2.099,99**

DODGE CHARGER R/T 1970 DEVELOZES & FURIOSOS

Esta réplica colecionável do Dodge Charger R/T 1970, de Dominic Toretto (Vin Diesel) da franquia *Velozes & Furiosos*, faz parte da série Lego Speed Champions, e é indicada para crianças com mais de 8 anos, entusiastas de carros e fãs da série de filmes de ação. São 345 peças. **Preço: R\$ 199,99**

ASTON MARTIN DB5, DO 007

O Aston Martin DB5, do agente secreto britânico 007, pertence à série Lego Speed Champions. É indicado para crianças a partir de 8 anos, além de fãs de carros e dos filmes de James Bond de todas as idades. O modelo se baseia no esportivo inglês DB5, de 1964. O colecionável tem bordas de roda prateadas e quatro conjuntos extras de placas de licença, representando diferentes filmes do James Bond, além de um boneco que se assemelha ao agente secreto. **Preço: R\$ 199,99**





Heitor Matos salta com sua Husqvarna, de 65 cc: "Gosto de correr de motocross porque consigo dar muitos saltos na pista"

Eles querem voar alto

Conheça a história de jovens que, desde muito cedo, se dedicam ao motociclismo e sonham seguir carreira de piloto

ARTHUR CALDEIRA



Leia a matéria na íntegra no portal:



Leo Marques, 12 anos, já venceu cinco provas neste ano e lidera, com folga, a Honda Jr. Cup, categoria escola para crianças entre 8 e 16 anos



“Por mim, eu andava de moto todo dia”, brinca Heitor Matos, de apenas 9 anos. Pena que o garoto só possa acelerar nas pistas de motocross duas ou três vezes por semana, depois de retornar da escola, no período da tarde. Sua rotina, aliás, é bastante atribulada. Além de conciliar estudos e treinos com a sua moto, o piloto mirim pedala, faz exercícios, natação e jiu-jítsu para melhorar o condicionamento físico.

Apesar da pouca idade, Heitor já se dedica às competições em duas rodas desde os 5 anos. Começou a pedalar, em uma escola de BMX, aos 4, por incentivo do pai, Clericson Alan Matos, que sempre andou de moto e já foi piloto de enduro e motocross. “A base para andar de moto é a bicicleta”, afirma, já vislumbrando o futuro do garoto nas pistas de motocross.

Depois de se frustrar com a última colocação em uma prova de ciclismo BMX, o pai levou Heitor, então com 6 anos, à nutricionista, para ter uma alimentação balanceada, e também começou a se exercitar. A dedicação deu resultado. Heitor foi campeão brasileiro e pan-americano de BMX, em 2019. Recebeu convite para representar o Brasil no mundial da modalidade, em 2020, mas a pandemia frustrou os planos.

No meio do isolamento social, trocou o pedal pelo motor de 50 cc de uma moto Husqvarna, e repetiu o sucesso nas pistas de motocross. “Não precisa pedalar e dá para pular mais”, diz o ousado garoto. Em 2021, em sua primeira temporada completa na modalidade, conquistou o título de campeão brasileiro de Motocross e de Arenacross, na categoria de 50 cc.

Neste ano, subiu para uma maior, a de 65 cc, em que acelera uma Husqvarna TC 65, que já tem câmbio com seis marchas. Sofreu uma queda, nas primeiras provas, e quebrou o pé, o que o deixou afastado das pistas por cerca de dois meses e prejudicou os planos do jovem piloto. Nem o acidente nem a lesão tiraram a vontade de Heitor de acelerar sua moto de motocross.

“Já competi na categoria de 85 cc, contra pilotos de 14 e 15 anos, e até passei dois na prova”, comemora e faz planos para o ano que vem, quando deve participar das categorias de 65 cc e 85 cc, e seguir carreira nas pistas.

INCENTIVO DA AVÓ

Leonardo Marques Barbin, de 12 anos, também pretende seguir carreira de piloto, mas nas pistas de motovelocidade. “Ah, eu quero sonhar muito alto”, diz. Em 2021, participou da seletiva da Honda Jr. Cup, categoria escola para jovens pilotos no Campeonato Superbike Brasil, e conseguiu uma vaga no grid. Caiu na primeira etapa, mas, ainda assim, terminou em terceiro, no campeonato.

Embora, hoje, faça sucesso nas pistas de asfalto, Leo começou a pilotar motos no “meio do mato”, na região de Ribeirão Preto (SP), onde mora com a família. A avó Nicélia Marques Correa não apoiava a mudança para a motovelocidade, mas, agora, é a maior incentivadora do neto. “Quando era novinha, eu também usava moto. Gostava de andar numa roda só”, lembra ela.

Atualmente, Nicélia faz rifas, vende bonés e pede patrocínio para arcar com os custos de hospedagem, alimentação e viagem para as etapas do campeonato, que acontecem em todo o País. Isso, sem falar nos gastos com os treinos e equipamentos de proteção, como capacete, botas, luvas e macacão. “Ele não vai desistir do seu sonho; me deixa louca com essa moto”, diz ela.

Neste ano, Leo Marques, como é conhecido, já venceu cinco corridas com sua Honda CG 160 preparada para a pista. Lidera, na temporada, com 31 pontos de vantagem a cinco etapas do final. “Já fiz as contas e, se chegar em terceiro em todas, vou ser campeão. Mas quero ganhar em Londrina”, diz, determinado, em referência à próxima etapa do certame, que acontece, no final de outubro, no autódromo paranaense. “Quero sonhar muito alto”, finaliza o garoto.



Caminhos para se tornar futuro campeão

Nada é garantido, mas as chances de quem inicia na infância são maiores



Leia a matéria na íntegra no portal:



A trajetória de Heitor e Leonardo é a melhor maneira de começar nos esportes a motor. Os atletas que iniciam mais cedo no esporte têm maior chance de sucesso na carreira profissional, acredita Firmo Henrique Alves, presidente da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM). “É muito importante que a família esteja envolvida e incentivando esse processo. Hoje, inclusive, vemos muitos pais que são chefes de equipe, o que traz segurança ao piloto – principalmente, a quem está começando”, explica Firmo.

Crianças podem participar de competições estaduais e nacionais, homologadas pela CBM, em modalidades de circuito fechado, como o motocross. Há categorias para crianças a partir de 5 anos, como a

de 50 cc, mas é preciso ser licenciado pela confederação e apresentar exame completo de aptidão física. As equipes técnicas das federações e da CBM também avaliam, durante os treinos, se os jovens pilotos têm capacidade técnica para participar da competição. Como forma de incentivo, os pilotos de até 10 anos são isentos das taxas de inscrição nas provas. A CBM também realiza ações, como a iniciativa “Futuros Campeões”, que promove a interação entre os pilotos de base e os mais experientes, além de fomentar o esporte nos municípios onde acontecem as competições. “Esperamos que, assim, possamos revelar grandes talentos. A categoria de base é justamente o ponto inicial para isso”, finaliza o presidente da CBM. (A.C.)



Foto: Divulgação | CBM

Este material é produzido pelo Estádio Blue Studio.



VELOE É AQUELA PARCEIRA QUE NÃO DEIXA VOCÊ NA MÃO

Quando o assunto é mobilidade, Veloe facilita a sua rotina. É a solução mais completa para pessoa física e jurídica, do seu carro particular até a administração da frota de veículos de empresas de todos os tamanhos.

VOTE AGORA



Veloe está concorrendo ao Prêmio Reclame Aqui

Escaneie o QR Code e vote na categoria Serviços de Mobilidade Urbana, em Transportes e Serviços.

De 01/09 a 18/11/2022



De patinete a caminhão, não faltam boas opções

Oferta de veículos motorizados inclui ampla gama de modelos para ninguém ficar a pé

HAIRTON PONCIANO VOZ



Leia a matéria na íntegra no portal:



SÓ EM LOCAIS FECHADOS

Como os modelos não foram homologados para andar nas ruas, não podem ser emplacados e devem ser utilizados somente em locais fechados, como propriedades privadas (sítios, por exemplo). Em condomínios fechados, é preciso verificar as normas de circulação interna nas ruas.

Veículos de adultos para diversão das crianças



A réplica do caminhão Scania “cara chata” é o maior e mais caro modelo da Roger’s Garage, e parte de R\$ 41.800



O Fusca vintage, lançamento da marca, custa a partir de R\$ 32.000, preço que pode variar de acordo com a personalização desejada



O mini-Jeep tem preço inicial de R\$ 34.500, e também pode ser encomendado com diversas opções de pintura e acabamento



A réplica da Kombi é o modelo mais barato da linha (a partir de R\$ 30.500). Como as demais opções da empresa, o prazo de entrega varia de 30 a 90 dias

Jipe, moto, Kombi, patinete, bugue, quadriciclo, carro antigo, caminhão... Quem procura algum veículo motorizado para presentear filhos e filhas neste Dia das Crianças tem à disposição diversas opções, que incluem até réplica de carro antigo e caminhão. É o caso do Mini Truck, cópia fiel reduzida do tradicional Scania “cara chata”. Produzido pela Roger’s Garage em São Paulo, o Mini Truck tem 1,80 metro de altura, 2,50 de comprimento e dois lugares. Embora seja concebido para crianças, acomoda, com relativo conforto, adultos, desde que não muito altos. A carga máxima nominal é de 200 quilos.

Em sua linha de brinquedos, a Roger’s Garage utiliza motor a gasolina de um cilindro, 110 cm³ e 7,8 cv. O câmbio tem três marchas para frente e ré. A empresa oferece diversas opções de personalização tanto na pintura externa como no acabamento interno. Por isso, o preço varia. No caso do Mini Truck (o mais caro da gama), a oferta parte de R\$ 41.800 – cotação que pode subir dependendo do grau de personalização desejado. É possível, por exemplo, encomendar os veículos com sistema de som e até revestimento de couro.

Os minicarros da Roger’s Garage têm apenas dois pedais: acelerador e freio. A embreagem é automática. Assim, para mudar as marchas, basta aliviar o acelerador e movimentar a alavanca. A velocidade máxima declarada é de 40 km/h. Não há cintos de segurança. O Mini Truck tem chassi tubular de aço e carroceria de fibra de vidro. Segundo Regina Gutierrez, sócia da Roger’s Garage, o modelo utiliza caixa de direção mecânica da Towner; monovolume compacto que era vendido pela Asia Motors e, depois, passou a ser produzido pela Hafei. O conjunto motor/câmbio é da chinesa Lifan, e os freios hidráulicos, da Mitsubishi L200. Discos, pinças de freio e amortecedores são da moto Honda Titan 150. As maçanetas são de uso residencial. Garantia de seis meses.

PRODUÇÃO ARTESANAL

Além do Mini Truck, a Roger’s Garage produz, também, outros modelos. É o caso do Fusca Vintage, novidade da linha que está sendo lançada por R\$ 32.000. Há outras opções baseadas na Kombi

(R\$ 30.500) e no Jeep (R\$ 34.500).

De acordo com Regina, o prazo de entrega pode variar de 30 a 90 dias, dependendo das características do modelo escolhido e do nível de personalização desejado pelo cliente. Ela explica que o caminhão tem montagem um pouco mais demorada, por causa das maiores dimensões, quando comparadas às dos demais modelos. Segundo ela, a réplica do Ford 32 também exige um tempo suplementar, devido às peças cromadas.

Para quem não pretende esperar, a sócia da Roger’s Garage informa que tem algumas unidades de “showroom” que podem ser adquiridas com pronta-entrega. Embora o Dia das Crianças seja uma data importante, Regina afirma que o Natal e aniversários costumam impulsionar mais sua atividade. De acordo com ela, a produção mensal da empresa é de cerca de 15 unidades.

MINIBUGUES, MOTOS, PATINETES...

A Buggy&Cia também oferece ampla linha de produtos, entre os quais minibuggies, quadriciclos, minimotos e patinetes. Entre os minibuggies, um dos destaques destinados às crianças é o Cross Dream, da Fapinha, disponível em várias cores, por R\$ 23.990. O modelo tem motor a gasolina de 190 cm³ e 6,5 cv. De acordo com a empresa, a velocidade máxima é de cerca de 45 km/h.

Entre os quadriciclos, as opções partem de R\$ 4.990. Nesse caso, o motor a dois tempos tem 49 cm³, e a empresa declara velocidade máxima de 40 km/h. A garantia é de três meses. No caso das motos, há diversas opções. A linha começa com o modelo Laminha, com motor a dois tempos de 49 cm³. A velocidade máxima chega a 42 km/h, segundo a empresa. A garantia também é de três meses.

Na linha de patinetes elétricos, há opções a partir de R\$ 4.990, mesmo preço do minikart, dotado de motor elétrico de 300 watts e bateria de 12 volts. A empresa tem, também, um modelo batizado de Mercedes-Benz Unimog (nome do lendário off-road da marca alemã), por R\$ 5.990.

- Roger’s Garage: rogersgarage.com.br
- Buggy&Cia: buggyecia.com



Dispositivos de retenção reduzem em até 60% a morte de crianças no interior de veículos, em caso de acidentes



Leia a matéria na íntegra no portal:



Pense na seguinte situação: um bebê, sentado sozinho no banco traseiro de um automóvel, usando apenas um cinto de segurança para fixá-lo. Se tal cena fosse anterior a 2010, ela estaria dentro das normas de trânsito da época.

O que é absurdo até de imaginar começou a mudar na cidade de São Paulo em 2008, com a Resolução 277, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que foi batizada, popularmente, de Lei das Cadeirinhas. De forma geral, ela instituiu os dispositivos para retenção de crianças nos automóveis e definiu suas características, mas entrou em vigor apenas dois anos após sua publicação, valendo a partir de 2010.

De acordo com Flávio Adura, médico e diretor científico da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o atraso na discussão desse tema tão importante custou muito caro para a sociedade brasileira. “Infelizmente, muitas vidas foram perdidas porque não havia detalhes da regulamentação anterior”, lamenta.

MUDANÇAS DA NOVA LEI DAS CADEIRINHAS

De lá para cá, a legislação passou por alterações, sendo que a mais recente foi resultado da Lei 14.071/2020, que foi regulamentada pelo Contran pela Resolução 819/2021, válida desde 12 de abril de 2021.

Chamada de Nova Lei das Cadeirinhas, ela manteve os critérios de uso dos dispositivos de retenção por faixa etária, mas leva em consideração, também, o peso e a altura das crianças.

Mesmo sendo uma infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e 7 pontos somados no prontuário do condutor, ainda há negligência da sociedade em relação a esse tema.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os acidentes de trânsito são a primeira causa de morte de crianças e jovens com idade entre 5 e 29 anos. “E as cadeirinhas reduzem em até 60% a morte de crianças no interior de veículos automotores”, explica Adura.

QUAL O DISPOSITIVO DE RETENÇÃO CORRETO?

Para auxiliar a sociedade na hora de comprar esse equipamento, a Abramet desenvolveu a cartilha *Medicina do Tráfego – Transporte Seguro de Crianças em Veículos Automotores*, feita em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

O objetivo da publicação é orientar pais, transportadores de crianças, médicos, policiais e sociedade em geral sobre a forma mais segura de transportar crianças.

É importante reforçar, também, que esses dispositivos são classificados pelos fabricantes dos equipamentos em grupos de massa (Grupo 0, Grupo 0+, Grupo I, Grupo II, Grupo III), de acordo com peso e altura – critério que também é levado em conta pelo Inmetro. (D.S.)



Sempre na cadeirinha

Confira quais são os cinco tipos de dispositivo de retenção, que varia de acordo com as fases de desenvolvimento da criança

Como escolher o equipamento ideal

- **ASSENTO INFANTIL (GRUPO 0): PESO DE ATÉ 10 KG; ALTURA APROXIMADA DE 0,72 M; E 9 MESES DE VIDA** Enquanto a criança não conseguir se sentar e manter o equilíbrio da cabeça, deve ser usado assento tipo concha, instalado com leve inclinação no sentido inverso ao da posição normal do banco. Isso evita que a cabeça da criança seja submetida a impactos em caso de freadas e colisões.
- **ASSENTO CONVERSÍVEL (GRUPO 0+): PESO DE ATÉ 13 KG; ALTURA APROXIMADA DE 0,80 M; E ATÉ 12 MESES DE VIDA** Maior que o assento infantil, com suporte para a cabeça mais alto, poderá ser posicionado semirreclinado, acomodando crianças com peso maior do que o dispositivo anterior, mas que ainda não completaram 1 ano. Esse assento será instalado na posição vertical e voltado para a frente do veículo para acomodar crianças que completarem 1 ano de idade.
- **CADEIRINHA DE SEGURANÇA (GRUPO I): PESO ENTRE 9 KG E 18 KG; ALTURA APROXIMADA DE 1 M; E ATÉ 32 MESES DE VIDA** É utilizada a partir do momento em que a criança já possui pleno controle pescoço/cabeça e até os 4 anos de idade. Nessa fase, a cadeirinha deve ser instalada na posição vertical, voltada para o painel do veículo.
- **ASSENTO DE ELEVação, OU BOOSTER SEAT (GRUPO II): PESO ENTRE 15 KG E 25 KG; ALTURA APROXIMADA DE 1,15 M; E ATÉ 60 MESES DE VIDA** Indicado quando a cadeirinha se tornou pequena para a criança por causa de seu crescimento, embora ainda não tenha alcançado altura para usar o cinto de segurança. Eles se ajustam ao banco traseiro, elevando a criança a uma altura que permita o correto posicionamento do cinto de segurança.
- **CINTO DE SEGURANÇA (GRUPO III): PESO ENTRE 22 KG E 36 KG; ALTURA APROXIMADA DE 1,30 M; E ATÉ 90 MESES DE VIDA** As crianças podem usar o cinto quando atingem a estatura mínima de 1,45 metro, ou, aproximadamente, 10 anos de idade.

Fontes: Medicina do Tráfego – Transporte Seguro de Crianças em Veículos Automotores, da Abramet, Conselho Federal de Medicina e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)



Fotos: Getty Images e Divulgação Chicco

Esforço para fechar negócios na Fenatran

Marcas levam brasileiros ao maior salão de transporte do mundo

ANDREA RAMOS, DE HANNOVER, ALEMANHA*



Acesse o canal Fenatran e leia esta matéria na íntegra

Henry Maier negocia a compra do Iveco S-Way, que será lançado na Fenatran



A Fenatran será realizada, de 7 a 11 de novembro, no São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda. Para saber mais, acesse: fenatran.com.br

As marcas de caminhões com fábrica no Brasil costumam levar clientes brasileiros ao IAA Transportation, nome oficial do Salão de Hannover. O objetivo é mostrar as tendências de tecnologia e inovação que logo chegarão ao País. Assim, empresários que foram à Alemanha têm mais subsídios para decidir pela compra de novos modelos. Ou seja, são negócios iniciados no IAA que devem ser fechados na Fenatran, feira do setor de transportes que ocorrerá, em novembro, na capital paulista.

André Luís Façanha, CEO do Grupo Toniato, foi um dos convidados pela Mercedes-Benz para visitar o maior salão de transportes do mundo. Segundo o empresário, que havia visitado o IAA em 2014, o avanço tecnológico impressiona. “Na época, já se falava sobre eletrificação e havia algumas iniciativas com relação à sustentabilidade no transporte. Ou seja, o que era tendência virou realidade”, diz.

De acordo com o executivo, há grandes desafios pela frente. Sobre tudo em relação à infraestrutura de carregamento e reabastecimento. “Sabemos que, na Europa, a solução chegará antes. Mas não vai demorar para vir ao Brasil”, diz Façanha. O Grupo Toniato já deu início à virada de

chave. Para isso, conta com caminhões a gás da Scania, bem como converteu modelos leves da Mercedes-Benz.

TRANSPORTE MAIS LIMPO

Além disso, a frota da empresa inclui o Volkswagen e-Delivery. O caminhão 100% elétrico atua em uma operação interna da Bayer e roda, em média, 50 quilômetros, por dia. Conforme Façanha, a ideia é conhecer a tecnologia. “Do ponto de vista econômico, a conta não fecha, mas, como fizemos uma parceria com o cliente, ambos abrem mão do lucro. Nossa intenção é aprender, juntos, sobre essa tecnologia”, diz.

No mesmo sentido, a empresa atua para que os caminhões com motores a diesel não rodem vazios. Assim, é possível reduzir o consumo de combustível e as emissões de poluentes. Para isso, o Grupo Toniato mantém uma startup que faz o monitoramento de todos os caminhões. De acordo com Façanha, graças a essa iniciativa, a economia chega a R\$ 500 mil, por mês.

DO IAA PARA O BRASIL

Ele diz ainda que o Grupo Toniato utilizaria as soluções de gestão mostradas no IAA. “Já usamos alguns serviços, como o Mercedes-Benz Fleetboard e as tecnologias da Scania. “Vi outras novidades que, com toda certeza, caberiam na minha operação.” Segundo ele, um dos destaques é o sistema de controle de pneus da Bridgestone. O dispositivo informa dados como desgaste da banda de rodagem e pressão interna, o que facilita a gestão do equipamento.

Henry Maier, diretor da Transhenry, foi ao IAA pela primeira vez e a convite da Iveco. De acordo com ele, 30% da frota da empresa, que conta com 63 caminhões, é formada pelo pesado Hi-Way. O executivo afirma que está satisfeito com o desempenho do caminhão. Agora, ele negocia a compra do S-Way. O modelo, ainda não disponível no Brasil, será lançado durante a Fenatran.



* A jornalista viajou a Hannover a convite da Scania, Mercedes-Benz, ZF, Iveco e Ford



Negócios iniciados no IAA devem ser concluídos na Fenatran

R\$ 62 mi às implementadoras brasileiras

O IAA Transportation deste ano reuniu fabricantes brasileiras de implementos rodoviários. Como resultado, vendas no valor de US\$ 12 milhões (cerca de R\$ 62 milhões) podem ser fechadas em breve. A informação é da Associação Nacional Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), que representa o setor. A associação organizou a viagem da comitiva ao chamado Salão de Hannover (Alemanha), em setembro.

Da missão comercial, participaram 17 empresas. Conforme o presidente da Anfir, José Carlos Sprícigo, há boas perspectivas. Sobre tudo em mercados com características parecidas com as do Brasil. É o caso da África e do Oriente Médio, por exemplo. Aliás, várias fabricantes locais já atuam nessas regiões. Além disso, empresas da Itália, Polônia, Portugal e Rússia mostraram interesse nos produtos brasileiros, principalmente carretas. Segundo Sprícigo, isso mostra a evolução dos equipamentos nacionais. “Em termos de conectividade, oferecemos muita tecnologia. São as mesmas usadas na Europa”, diz.

Conforme o executivo, muitas novidades do Salão de Hannover serão lançadas na Fenatran, em novembro.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

FENATTRAN
23º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

NOVEMBRO
07 A 11 2022
SÃO PAULO EXPO

2022 é ano de Fenatran!

A maior feira gratuita para profissionais
do transporte rodoviário de cargas e
logística da América Latina está de volta!

Credencie-se já:



10 fatos interessantes da Stock Car

Não faltam curiosidades pitorescas nestes 43 anos de história da categoria

ALAN MAGALHÃES
FOTO: DUDA BAIROS



Matías Rossi, carro 117, é o primeiro estrangeiro com duas vitórias na Stock Car



Acesse o canal Stock Car e leia sobre o tema

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada nos dias 22 e 23/10, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão



O Guia BRB Stock Car traz informações detalhadas de todas as 43 temporadas

O GUIA QUE TEM TUDO

Todos esses dados foram extraídos do Guia BRB Stock Car, edição 2022, que traz muito mais informações, resultados e estatísticas da maior categoria do automobilismo brasileiro. Prova por prova, temporada por temporada, está tudo lá, ricamente ilustrado, com imagens históricas e também atuais. Pela primeira vez, ele está disponível aos fãs da categoria, no endereço www.guiadastockcar.com.br.

O grid da Stock Car, atualmente com 32 carros, reúne alguns dos mais profissionais e talentosos pilotos do País. Só dos que correram na Fórmula 1 são quatro: Felipe Massa, Rubens Barrichello, Ricardo Zonta e Nelson Piquet Jr. Da Indy, o representante é Tony Kanaan, em que foi campeão e vencedor das 500 Milhas de Indianápolis. A história dos pilotos se confunde com a da própria Stock Car, e acaba gerando uma infinidade de curiosidades, das quais selecionamos dez. Você sabia que um piloto sírio já correu na Stock Car?

Pois é, o primeiro piloto nascido fora do Brasil a correr na Stock Car foi o sírio Raad Massouh, que fez nove corridas em 1984 (3), 1985 (4) e 1986 (2). No ano de estreia, ele terminou a temporada em 63º lugar, sem pontuar. No seguinte, melhorou seu ranking, terminando em 23º, antes de encerrar a participação, em 1986, em 44º.

Felipe Lapenna, piloto de excelente técnica e velocidade, campeão nas categorias de base, foi o que mais esperou por uma vitória na Stock Car: 180 largadas. Sua perseverança foi recompensada neste ano, quando venceu a Corrida 1 da oitava etapa, disputada no autódromo Velocitta.

O tricampeão Daniel Serra estreou na Stock Car Light (antiga nomenclatura da atual Stock Series), em 2006, curiosamente na mesma equipe pela qual seu pai, o também tricampeão Chico Serra, conquistou seus títulos, a VTB Motorsport, do lendário Washington Bezerra, um dos mais competentes e pitorescos chefes de equipe da categoria.

Nem tudo foram flores nessa trajetória de 43 anos da Stock Car. A temporada de 1988 teve apenas dez corridas, nove delas realizadas em Interlagos (SP), e apenas uma em Jacarepaguá (RJ), visita necessária à capital fluminense, pois, sem ela, o campeonato não seria caracterizado como brasileiro, e sim paulista.

Os maiores vencedores na história da Stock Car são: Ingo Hoffmann, com 77

vitórias; Paulo Gomes, com 40; Cacá Bueno e Thiago Camilo, com 37; Ricardo Maurício, 34; e Chico Serra, com 33 triunfos. Como apenas Cacá, Thiago e Maurício estão em atividade, a briga para assumir o segundo posto do aposentado Paulo Gomes está intensa.

Dos dez pilotos que participaram da primeira prova, em 1979, somente três nunca venceram na Stock Car: Dado Andrade, Júlio Tedesco e Mauro Sá Motta. Entre os sete restantes, Paulo Gomes venceu 40 vezes; Alencar Jr., 14; Zeca Giaffone, 10; e seu irmão Affonso soma 8. Com 3, Raul Boesel e Reinaldo Campello. João Carlos Palhares tem 1 vitória registrada no currículo.

O lendário preparador e dono de equipe Rosinei Campos, mais conhecido pelo apelido Meinha, é o único integrante do "circo da Stock Car" presente em todas as 584 corridas oficiais da categoria disputadas até hoje.

O primeiro estrangeiro a vencer uma corrida na Stock Car foi o argentino Nestor Bebu Girolami, na corrida de duplas de 1985, ao lado de Ricardo Maurício. O primeiro a ganhar sozinho no cockpit foi o português António Felix da Costa, em 2021. Em 2022, o argentino Matías Rossi se tornou o primeiro estrangeiro a ganhar duas vezes na categoria.

Cacá Bueno, segundo maior campeão da Stock Car, com cinco títulos, também é o maior "papa-vice", com cinco conquistas. Entre os melhores segundos colocados aparecem Thiago Camilo, Xandy Negrão e Chico Serra, todos com quatro. Paulo Gomes e Ingo Hoffmann têm três; e Alencar Junior e Ricardo Maurício, dois, cada um.

Interlagos é, disparadamente, a pista que mais corridas recebeu na história da Stock Car. Até agora foram 144 provas realizadas no circuito paulistano, contra 70 na de Goiânia, a segunda na tabela, e 68 na da extinta de Curitiba. Em contrapartida, a pista de Euzébio, no Ceará, teve apenas 1 prova, em 1979.

EMBAIXADOR
FABRÍCIO PIETROBELLI

ASSESSOR NA PLATAFORMA NACIONAL DE
MOBILIDADE ELÉTRICA (PNME) E CONSULTOR
EM PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Em Dubai, o sol não é o limite

“METRÓPOLE PLANEJA
ROTAS URBANAS
ESPECÍFICAS E
NOVAS REGRAS
PARA VIABILIZAR O
USO DE PATINETES
ELÉTRICOS.”



Leia a
matéria
na íntegra
no portal:



“A pandemia alterou a necessidade e a forma de deslocamento das pessoas nas cidades, e, como resultado, a demanda por modos que garantissem um distanciamento físico adequado cresceu. Em resposta, uma seleta lista de metrópoles lidera, atualmente, um novo esforço para viabilizar que os patinetes elétricos possam se inserir de maneira exitosa no dia a dia das cidades.

Entre elas aparece Dubai. A mais populosa e icônica metrópole dos Emirados Árabes Unidos está projetando rotas urbanas específicas para o uso dos patinetes elétricos por meio de um Plano Master municipal, que vem acompanhado de novas regulações, leis e requerimentos técnicos, tanto para indivíduos como para as quatro empresas que oferecem o uso compartilhado deles.

PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO MULTIMODAL

Sob responsabilidade da Autoridade de Vias e Transportes de Dubai (RTA), o Plano Master faz parte de uma estratégia que visa desenvolver sistemas de transporte integrados e sustentáveis, incentivar a utilização de bicicletas e patinetes elétricos como meio de transporte e desestimular o uso de automóveis particulares. Na escaldante e opulenta cidade em que o impossível é constantemente questionado, nem as temperaturas nem a umidade extremas, típicas de um clima desértico, parecem ser empecilho.

Uma equipe de especialistas internacionais foi formada para desenvolver, junto com profissionais locais, o Plano Master municipal. Um planejamento espacial foi realizado para alocar as rotas urbanas de maneira estratégica, atendendo a pontos de interesse, gerando maior conectividade dentro e entre bairros e promovendo a integração com os serviços de transporte público. Lá, os patinetes elétricos são usados, principalmente, para viagens de curtas distâncias e para conectividade de primeira e última milha.

As rotas também irão incorporar elementos de paisagismo urbanos para amenizar a sensação de clima desértico, e estratégias para reduzir a probabilidade de acidentes, como áreas de baixa velocidade. Outro cuidado tomado durante o planejamento estratégico foi desenhar as rotas para terem um fluxo natural – isto é, seguirem a tomada de decisão cognitiva dos usuários.

Com base nas análises realizadas e na proposição do Plano Master municipal, a RTA irá, então, definir o plano e a ordem de implementação das rotas urbanas, que deverá iniciar ainda neste ano, com base em uma avaliação multicritérios.

Se, na América Latina, os custos financeiros tendem a ser os primeiros e principais critérios na avaliação e tomada de decisão de um projeto, em Dubai, em geral, são os menos importantes. Isso porque, na terra onde estão localizadas algumas das maiores reservas de petróleo do planeta, existe uma evidente prioridade pela estética e pelo conceito. O objetivo é despertar sensações e oferecer um espetáculo.

Contudo, ao mesmo tempo que lá estão o prédio mais alto já construído e o maior shopping do mundo, Dubai registra também uma das piores qualidades do ar no planeta. A principal avenida da cidade, com sete faixas por sentido, registra congestionamentos. E assim, não à toa, os Emirados Árabes Unidos registram a quarta maior pegada de carbono, per capita, da Terra. O espetáculo gera enormes custos – não só financeiros como também ambientais. Não apenas locais mas globais.

ACEITAÇÃO PÚBLICA

No teste piloto, realizado, por um ano, durante a pandemia, Dubai registrou meio milhão de viagens nas ciclovias (que foram adequadas para receber, também, os patinetes) dos cinco bairros selecionados para o experimento, com uma taxa de satisfação entre os seus usuários de 82%. A fase seguinte de testes ampliou a área para 10 bairros e deverá chegar a 30, com a implementação do Plano Master municipal.

Em solo brasileiro, a cidade de São Paulo já regulamentou o uso e o credenciamento de patinetes, mas ainda não dispõe de rotas urbanas, especificamente, para o seu uso. Ainda assim, novas empresas de compartilhamento apostam em modelos de negócio que deverão baratear os custos e atrair usuários. Um exemplo disso é a exigência futura de locais determinados para retirada e devolução dos veículos – tal qual implementado em Dubai.

Se, por um lado, o desenvolvimento de rotas para patinetes elétricos, em Dubai, reforça a importância e o poder que os governos têm em liderar as transformações urbanas, por outro, reflete também um desafio comum às cidades do futuro: que o espetáculo não impressione apenas pela aparência mas, também, pelas soluções ambientais que elas possam promover.”

Mais populosa e icônica metrópole dos Emirados Árabes Unidos está projetando rotas urbanas específicas para o uso dos patinetes elétricos por meio de um Plano Master municipal



BRB

SUPER FINAL **STOCKCAR** PRO SERIES

Autódromo de Interlagos confirmado como sede da Super Final BRB Stock Car Pro Series!

Garanta a sua empresa na festa da maior categoria do automobilismo brasileiro!

11/12 não PERCA!

Venha fazer parte!

Finalize o ano da sua empresa com uma experiência incrível!

Traga seus clientes e colaboradores para este grande evento!

Camarotes, lounges e torcidas organizadas.



Garanta já o seu lugar! Escreva para o e-mail abaixo: tguedes@vicarbrasil.com.br

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel e site stockproseries.com.br

Patrocínios

Montadoras



Transmissão ao vivo

Media Partner

Apoios / Parceiros



TV ESTADÃO

mobilidade
ESTADÃO

Bloã

NEW ON

ATTO
sementes

intelbras

STOCK
AUTOSERVICE

Transzero

PHILIPS



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!